

pesquisa do orgulho



1

objetivos e metodologia

2

a comunidade LGBTQIA+

3

desafios enfrentados no dia a dia

4

principais aprendizados

1

objetivos e metodologia

com que objetivo essa pesquisa foi feita?

Medir o percentual de pessoas que se identificam como LGBTQIA+ no Brasil e o perfil da comunidade.

e como as entrevistas foram realizadas?

3674
entrevistas

População Brasileira,
a partir de 16 anos,
todas as classes
econômicas.

pesquisa
quantitativa

Pesquisa quantitativa,
com entrevistas pessoais,
mediante aplicação
de questionário
estruturado (10 min).

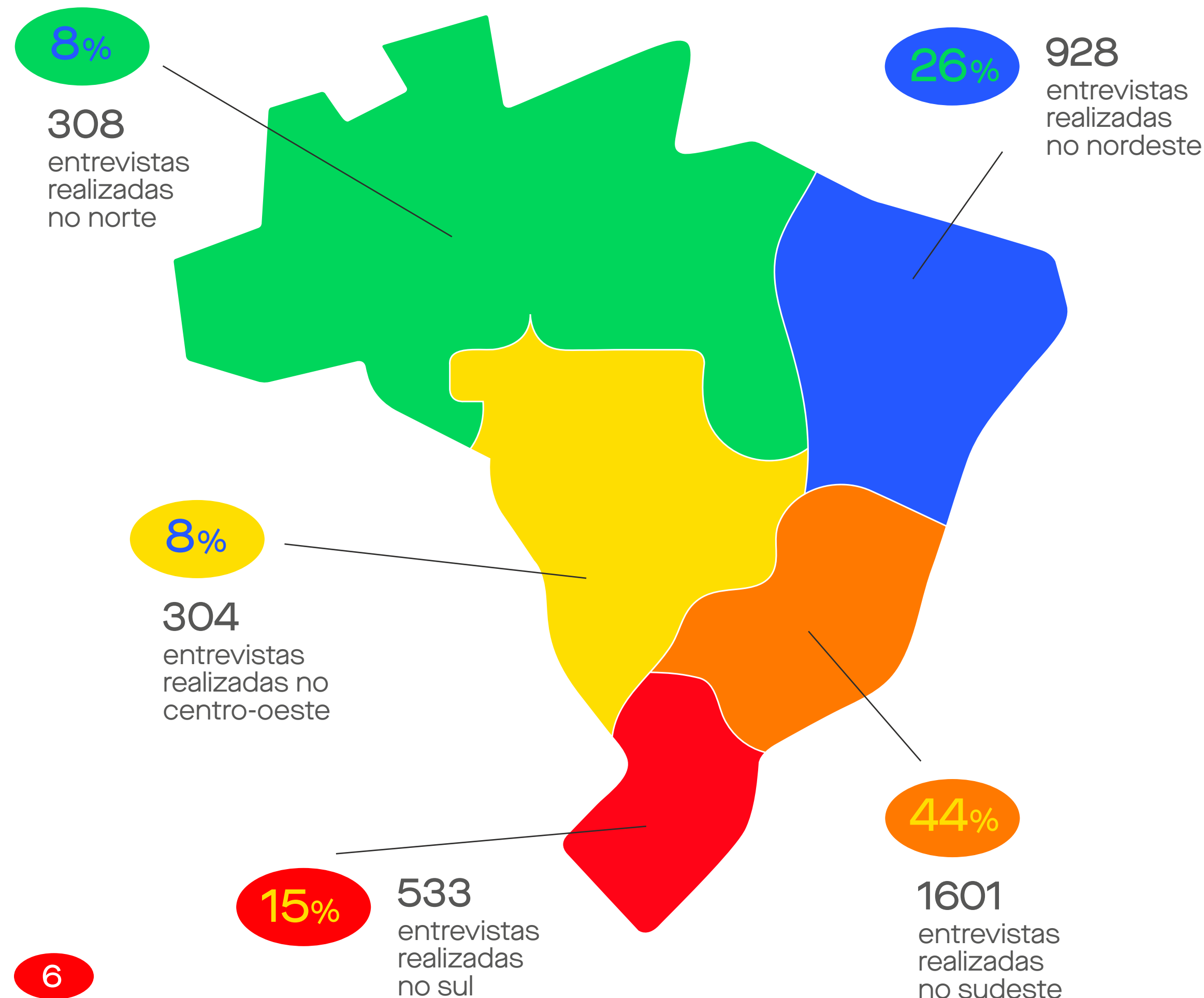
coleta em
duas etapas

10 - 13
mai 22

7 - 13
jun 22

distribuição da amostra

Total de 3674 entrevistas representa a população brasileira



A amostra é representativa da população brasileira (167 milhões*), ou seja, mantém as mesmas características do total da população com 16 anos ou mais, segundo um desenho amostral como os que são utilizados nas pesquisas eleitorais. Abrange todo o país, distribuída em cerca de 120 municípios das cinco regiões brasileiras, na proporção que cada região representa no total da população (PNAD 2019 - IBGE).

Estágio

- Estratificação por Região Geográfica, Unidade Federativa e Porte dos municípios;
- Sorteio aleatório dos municípios dentro de cada estrato;
- Sorteio aleatório do ponto onde foi realizada a pesquisa.

A distribuição de pessoas LGBTQIA+ é um resultado da pesquisa.

A margens de erro máximas para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

Houve ponderação dos resultados por sexo, idade e perfil econômico.

58% • interior

42% • região metropolitana

penetração LGBTQIA+

1

Qual é seu sexo: homem, mulher, não binário, trans/travesti

- Nasci mulher e hoje sou mulher
- Nasci mulher, mas hoje sou homem
- Nasci mulher e hoje não sou nem homem nem mulher
- Nasci homem e hoje sou homem
- Nasci homem, mas hoje sou mulher
- Nasci homem e hoje não sou nem homem nem mulher
- Outros (ANOTE)
- Não sei
- Não entendeu a pergunta (ESPONTÂNEA)
- Recusa (ESPONTÂNEA)

2

Intersexo é uma pessoa que nasce com características masculinas e femininas no seu corpo, tanto por fora quanto por dentro. Você é intersexo?

- Sim
- Não
- Outros (ANOTE)
- Não sabe
- Não entendeu a pergunta
- Recusa

Para identificar a penetração das pessoas LGBTQIA+ na população brasileira com 16 anos ou mais, foram aplicadas três perguntas:

3

Qual é a sua orientação sexual?

- Lésbica (mulher que sente atração sexual por outras mulheres).
- Gay (homem que sente atração sexual por outros homens).
- Bissexual (pessoa que sente atração sexual tanto por pessoas do mesmo gênero/sexo que ela, como por pessoas de gêneros/sexo diferentes do dela).
- Pansexual (pessoa que sente atração sexual por pessoas de qualquer gênero/sexo).
- Assexual (pessoa que não sente atração sexual por nenhum gênero/sexo).
- Heterossexual (pessoa que sente atração sexual apenas por pessoas de gênero/sexo diferente do dela).
- Outros (ANOTE)
- Não sei
- Não entendeu a pergunta (ESPONTÂNEA)
- Recusa (ESPONTÂNEA)

notas metodológicas

identificação dos perfis

identificação LGBTQIA+

identificação não LGBTQIA+

estatísticas

Análises: As análises são baseadas nas proporções ou em estatísticas de tendência central, tais como média e mediana. Os resultados cujas bases apresentam número insuficiente para análise estatística (menos de 30 casos) estão identificados em vermelho e deverão ser observados com cautela.

Margem de erro: toda amostra tem um erro associado (margem de erro). Quanto maior a amostra, mais próxima do universo, então menor é o erro. A leitura dos dados é sempre estatística – situa-se dentro de determinadas margens – e não numérica.

Nível de confiança de 95%: significa que, se fossem realizados 100 levantamentos simultâneos com a mesma metodologia, em 95 deles os resultados estariam dentro da margem de erro prevista.

Ponderação: os resultados devem ser ponderados de acordo com as proporções do Universo. A ponderação consiste em criar um “peso” para cada questionário de forma a igualar a distribuição proporcional da AMOSTRA à distribuição do UNIVERSO. Caso a amostra seja proporcional ao universo, este peso será 1 (não há necessidade de ponderação).

controle de qualidade

Checagem posterior à coleta de dados, cobrindo no mínimo 20% do material de cada pesquisador. Todos os questionários e a base de dados para processamento são submetidos a uma análise de consistência entre as respostas.

gerais

Os resultados com diferenças significativas encontram-se destacados em cinza.

Citações inferiores a 0,5% estão representadas nas tabelas por “0” e nenhuma citação por “-”.

Na maior parte dos gráficos e tabelas, os resultados são apresentados em percentual e as bases em números absolutos.

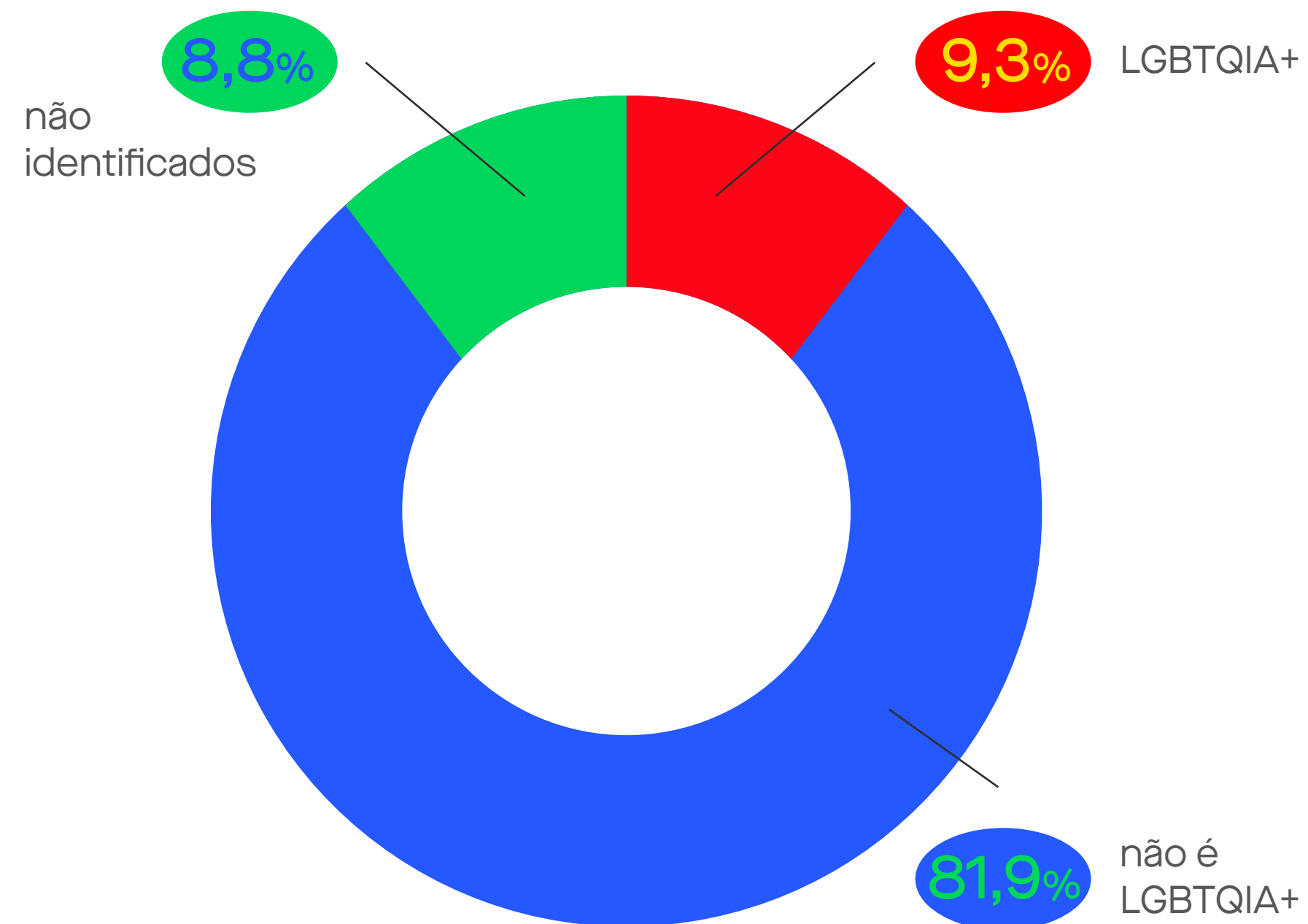
Em alguns gráficos e tabelas de respostas únicas os resultados não somam exatamente 100%, variam de 99% a 101%, devido a arredondamentos.

a comunidade LGBTQIA+



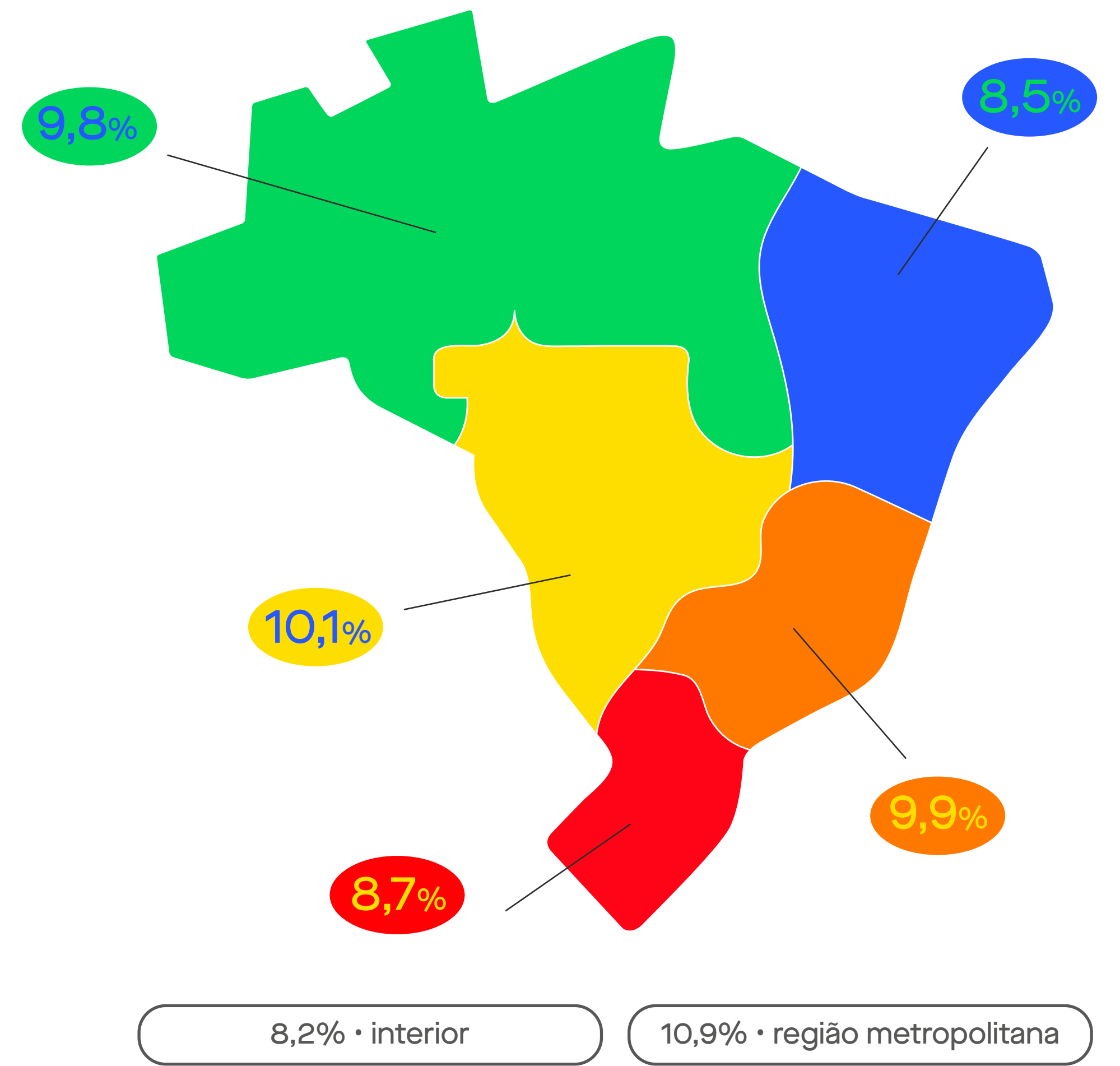
penetração LGBTQIA+

A amostra de pessoas LGBTQIA+ é um resultado da pesquisa, obtida a partir de perguntas de gênero e orientação sexual. A penetração do perfil tende a ser maior nas regiões metropolitanas, do que em cidades do interior.



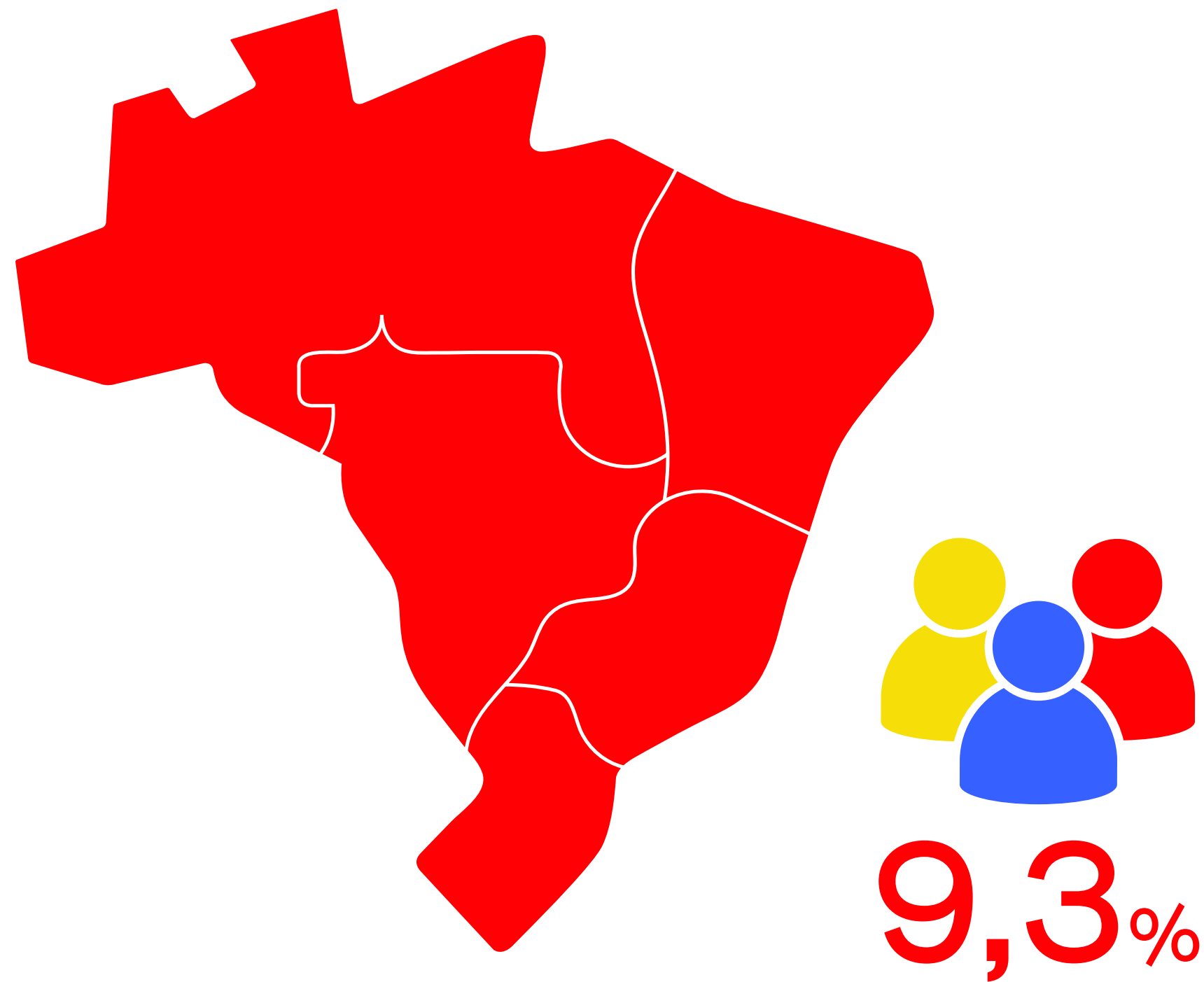
Não identificado: recusa, outras respostas, não sabe, não entendeu.
Não LGBTQIA+: Pessoas que se identificaram como Heterossexual, e não estão classificadas como intersexo, trans/travesti, não binário, foram consideradas não LGBTQIA+.

penetração LGBTQIA+ por região



penetração LGBTQIA+

A parcela da população que se identifica como LGBTQIA+ é maior entre os mais jovens e à medida que aumenta a escolaridade do entrevistado.



escolaridade

7,4%

fundamental

9,9%

médio

11,3%

superior

classe econômica

9,6%

classe A/B

9,4%

classe C

9%

classe D/E

idade

18%

16 a 24 anos

13,2%

25 a 34 anos

6,8%

35 a 44 anos

6,1%

45 a 59 anos

5,3%

60 anos ou mais

penetração LGBTQIA+

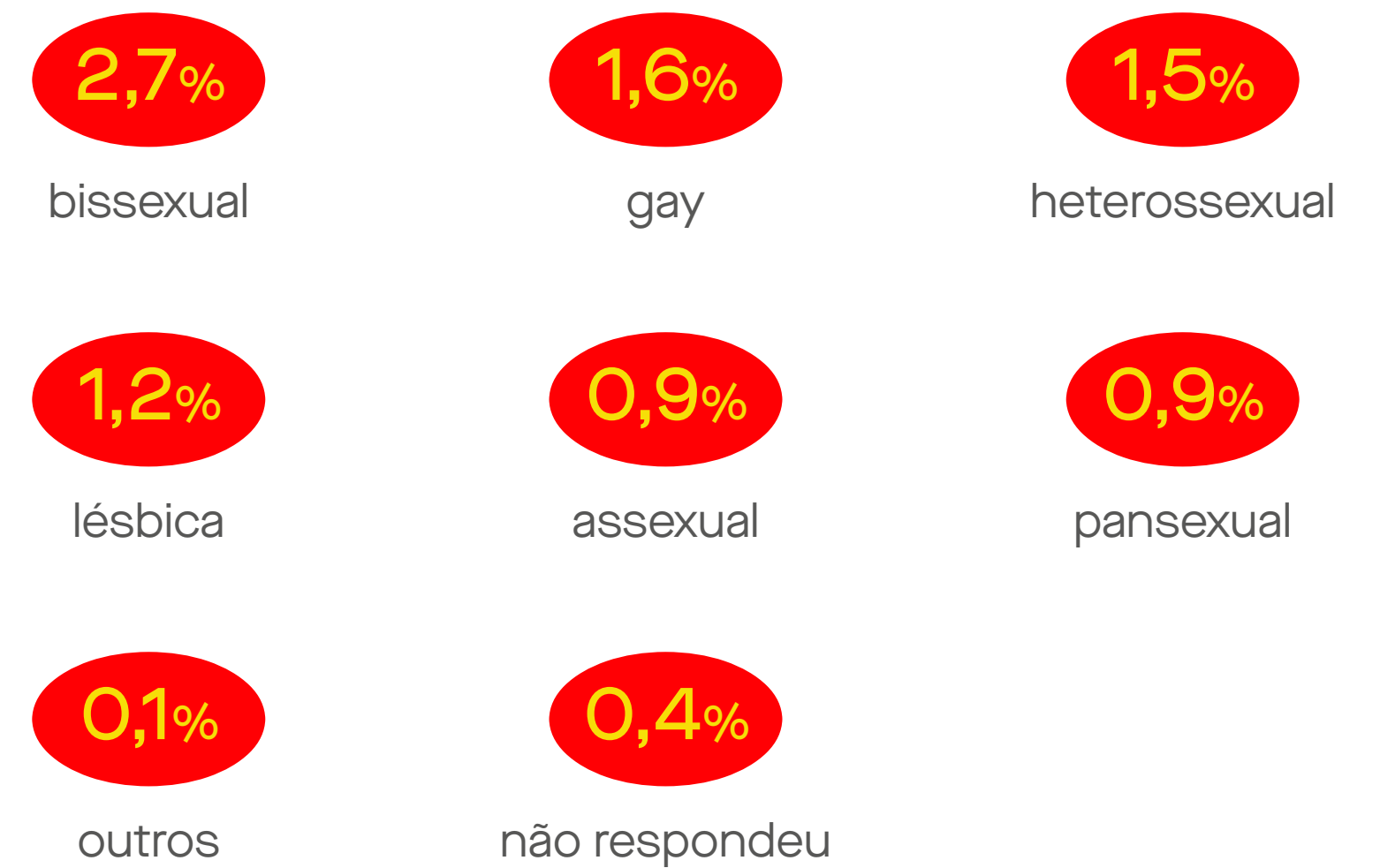


9,3%

480 pessoas
M.E. 4 p.p.*



orientação sexual

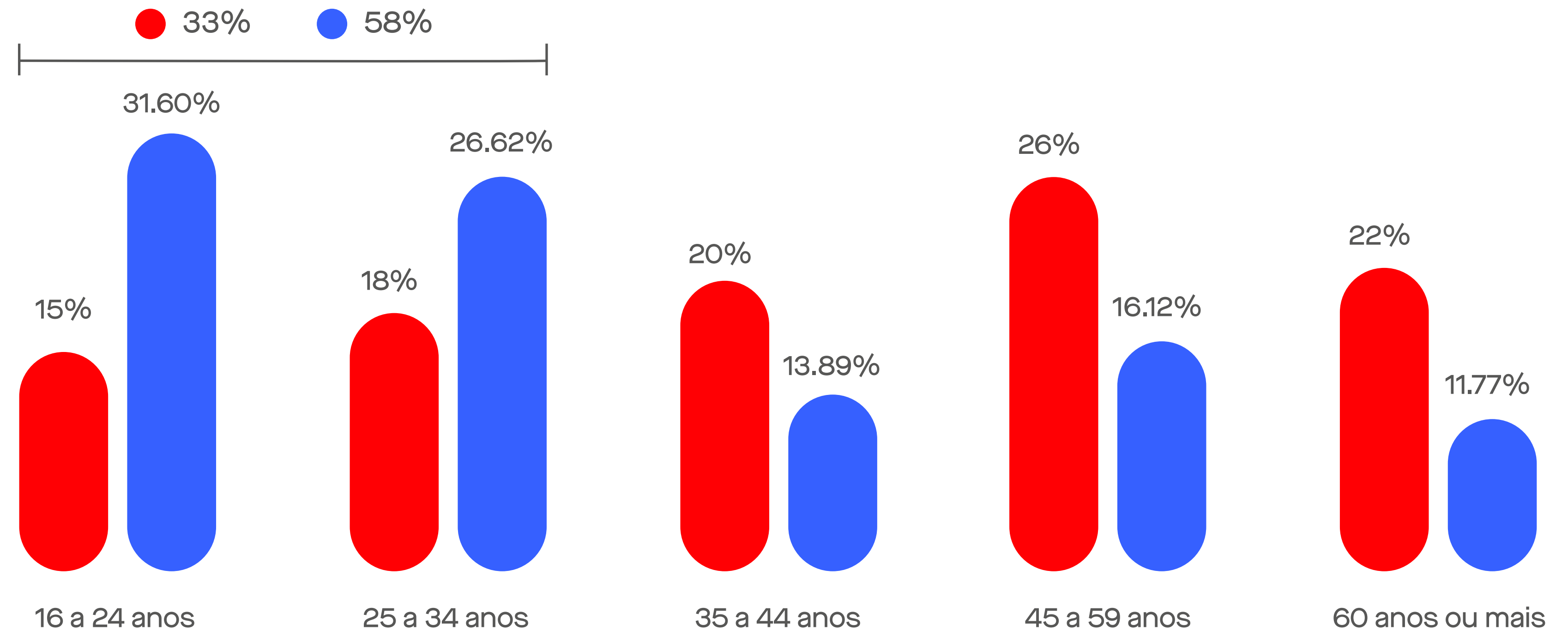


(*) ME: margens de erro máximas, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

perfil LGBTQIA+ e não LGBTQIA+

As pessoas que se identificam como LGBTQIA+ são mais jovens quando comparadas ao perfil de não LGBTQIA+.

Média de idade
● 44 anos ● 35 anos



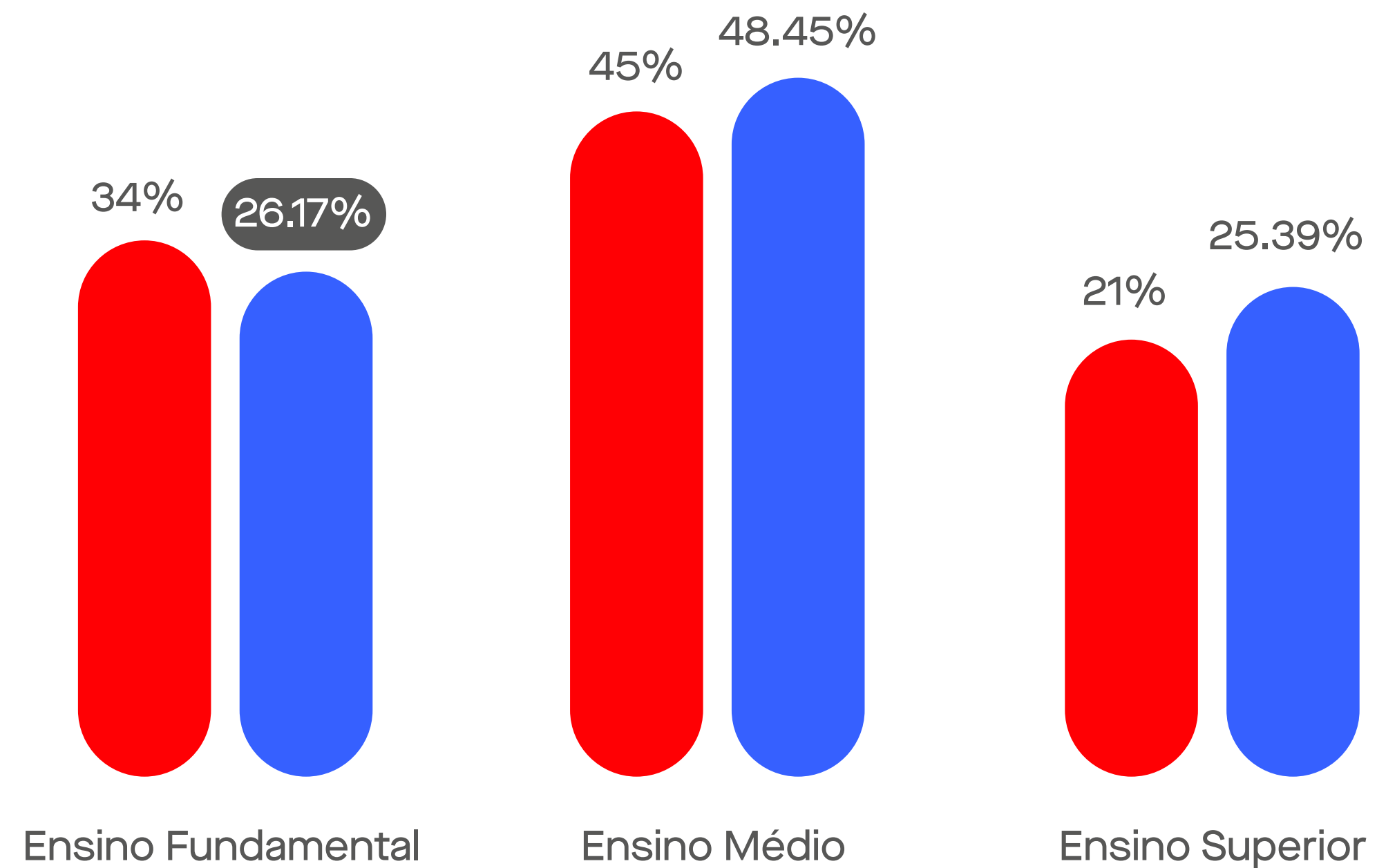
● Não é LGBTQIA+ ou Não identificado ● LGBTQIA+

Base: Não é LGBTQIA+ ou Não identificado (3194 entrevistas); LGBTQIA+ (480 entrevistas)

perfil LGBTQIA+ e não LGBTQIA+

Entre as pessoas LGBTQIA+ é menor presença de entrevistados com ensino fundamental.

● Significativamente menor que o outro perfil (nível de confiança de 95%)



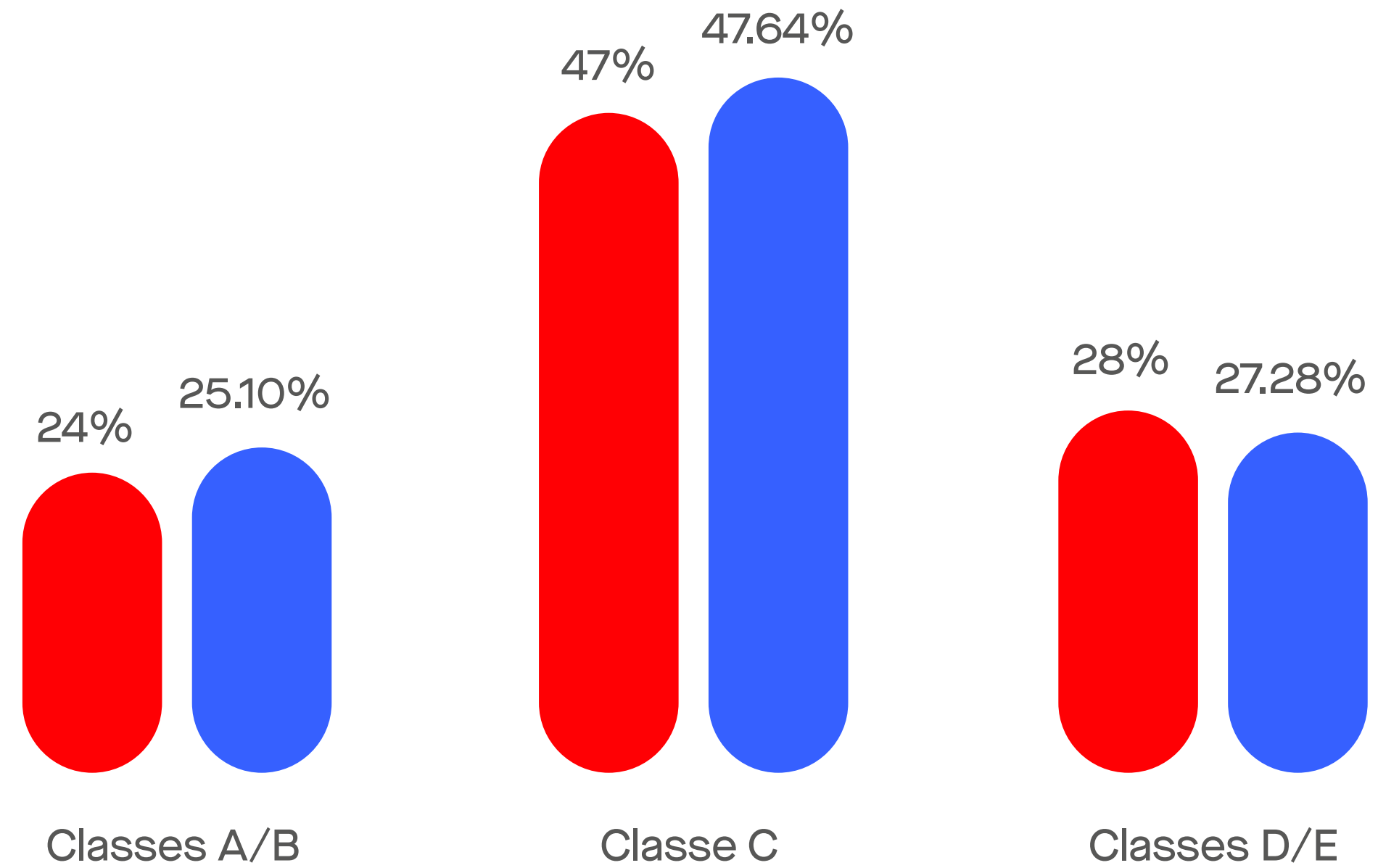
● Não é LGBTQIA+ ou Não identificado

● LGBTQIA+

Base: Não é LGBTQIA+ ou Não identificado (3194 entrevistas); LGBTQIA+ (480 entrevistas)

perfil LGBTQIA+ e não LGBTQIA+

A distribuição por classe econômica é equivalente entre os dois perfis, com maior presença de integrantes da classe C.

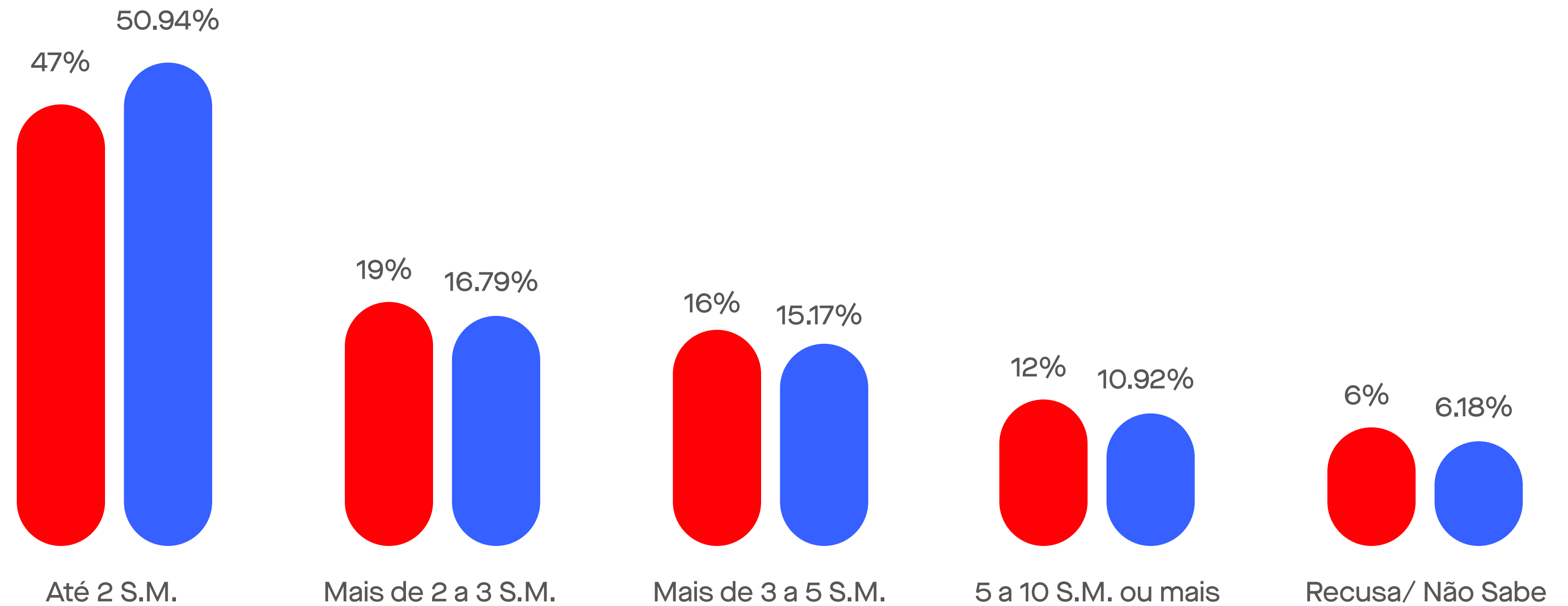


● Não é LGBTQIA+ ou Não identificado ● LGBTQIA+

Base: Não é LGBTQIA+ ou Não identificado (3194 entrevistas); LGBTQIA+ (480 entrevistas)

perfil LGBTQIA+ e não LGBTQIA+

Nos dois perfis avaliados, maior parcela tem renda familiar de até 2 salários mínimos.



● Não é LGBTQIA+ ou Não identificado ● LGBTQIA+

SM: Salário mínimo R\$ 1212,00
Base: Não é LGBTQIA+ ou Não identificado (3194 entrevistas); LGBTQIA+ (480 entrevistas)

perfil LGBTQIA+

#PesquisaDoOrgulho



em %	total	sudeste	sul	nordeste	centro-oeste	norte	RM	interior
idade								
16 a 24 anos	32	31	29	30	37	40	30	33
25 a 34 anos	27	27	19	31	23	25	29	24
35 a 44 anos	14	14	16	13	9	17	12	15
45 a 59 anos	16	16	25	12	20	9	16	17
60 anos ou mais	12	12	11	13	10	8	12	11
escolaridade								
fundamental	43	43	34	48	45	43	35	50
médio	35	35	42	32	26	36	37	33
superior	22	22	24	20	29	21	28	17
classe econômica								
classe A/B	25	31	44	7	29	8	25	25
classe C	48	50	40	47	47	51	54	42
classe D/E	27	19	16	47	24	41	21	33
base	480	218	71	108	43	40	236	244

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

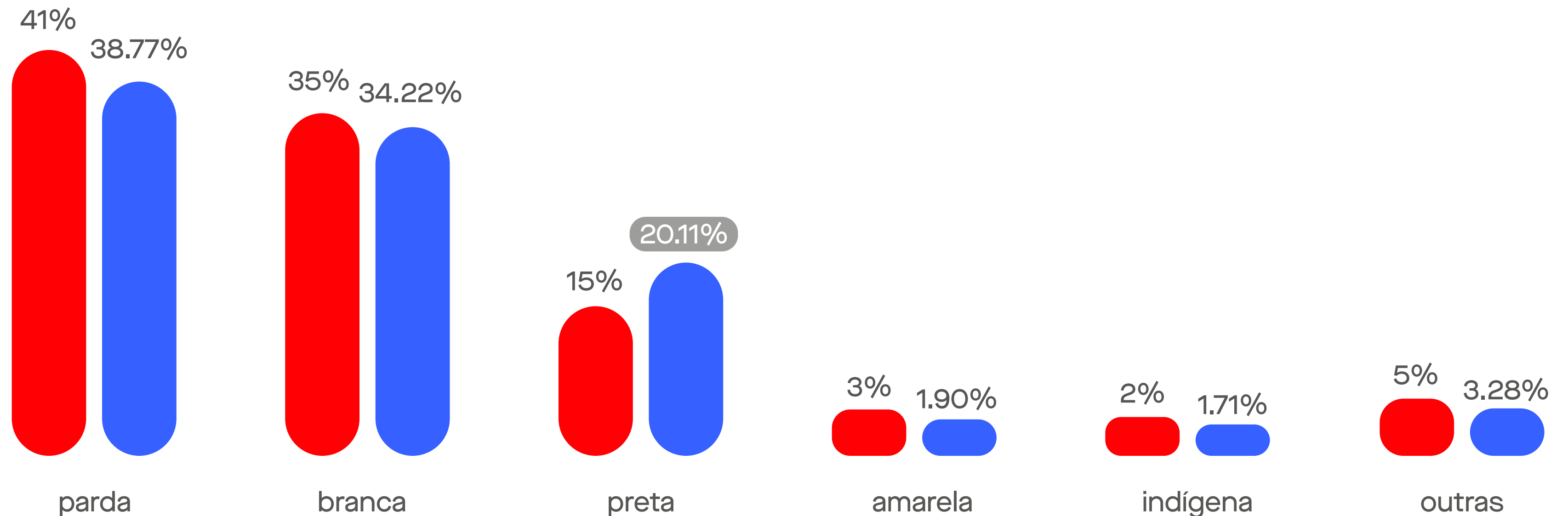
● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

perfil LGBTQIA+ e não LGBTQIA+

A presença de pessoas que se declaram de cor preta é maior entre a população LGBTQIA+ do que no restante da população.

cor da pele • autodeclaração

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

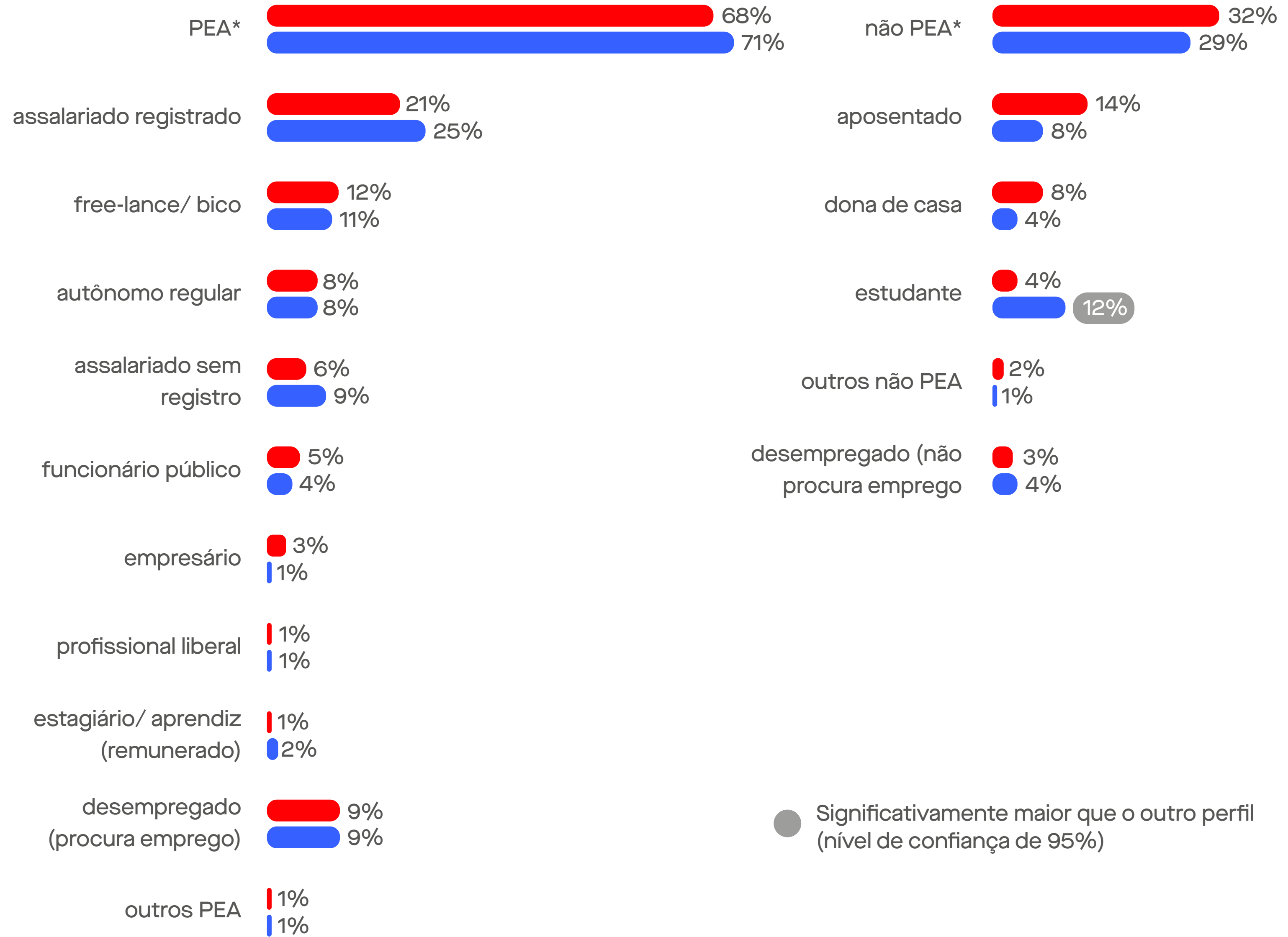
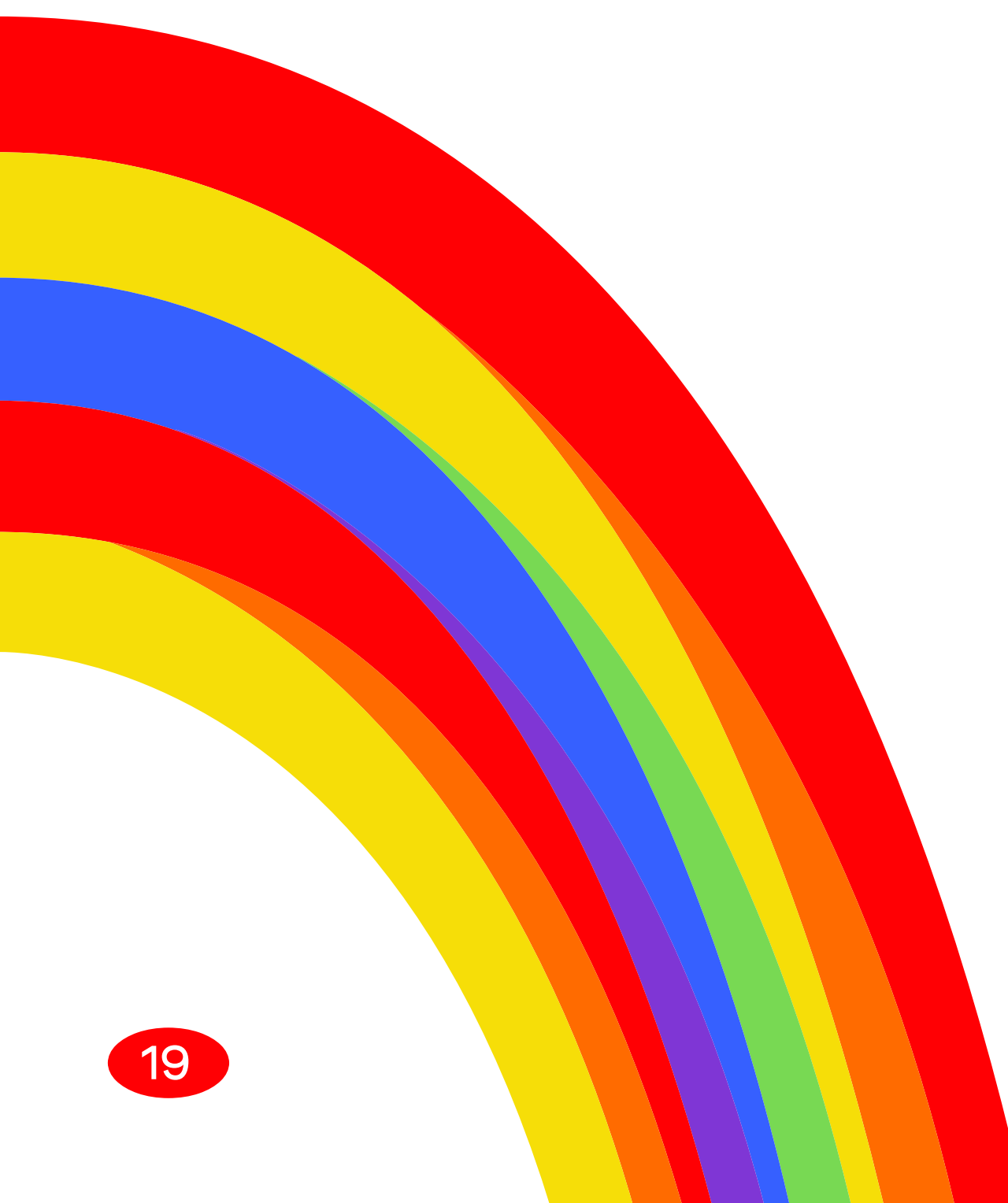


● Não é LGBTQIA+ ou Não identificado ● LGBTQIA+

Base: Não é LGBTQIA+ ou Não identificado (3194 entrevistas); LGBTQIA+ (480 entrevistas)

perfil LGBTQIA+ e não LGBTQIA+

Maior participação de estudantes entre as pessoas LGBTQIA+, possivelmente por ser um perfil mais jovem.



● Significativamente maior que o outro perfil (nível de confiança de 95%)

● Não é LGBTQIA+ ou Não identificado

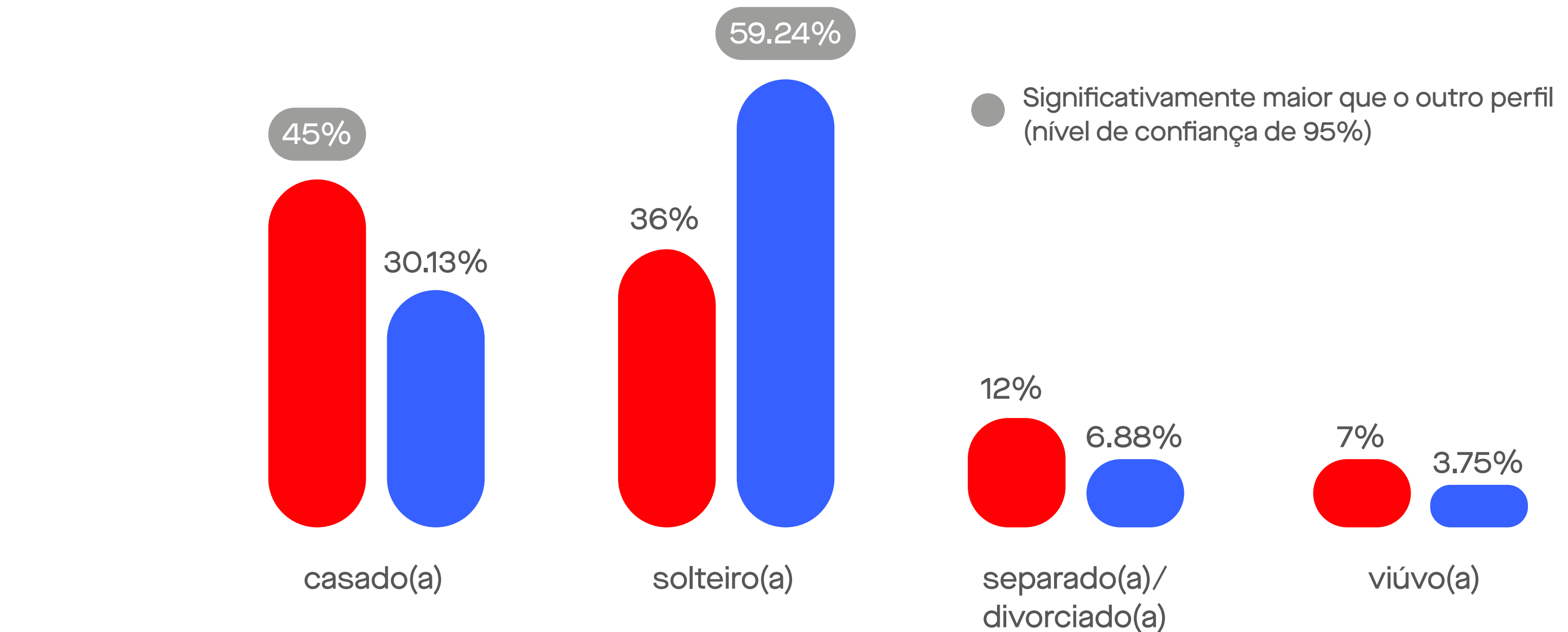
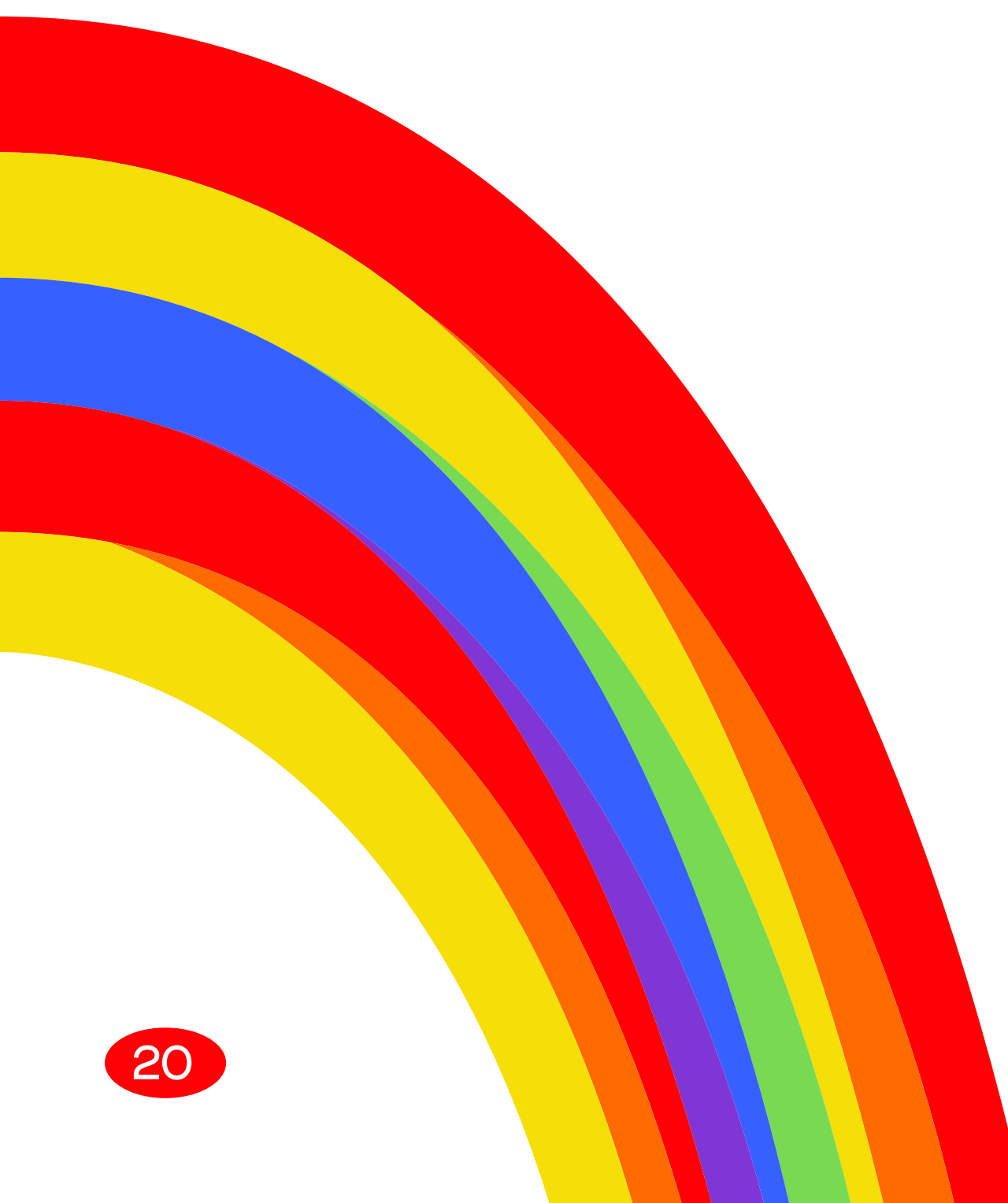
● LGBTQIA+

PEA: População economicamente ativa
Base: Não é LGBTQIA+ ou Não identificado (3194 entrevistas); LGBTQIA+ (480 entrevistas)

perfil LGBTQIA+ e não LGBTQIA+

Entre as pessoas LGBTQIA+ é maior a presença de solteiros, enquanto na população que não é LGBTQIA+ os casados são em maior número.

(Faixas etárias diferentes influenciam. Entre os mais jovens tende a haver mais solteiros).



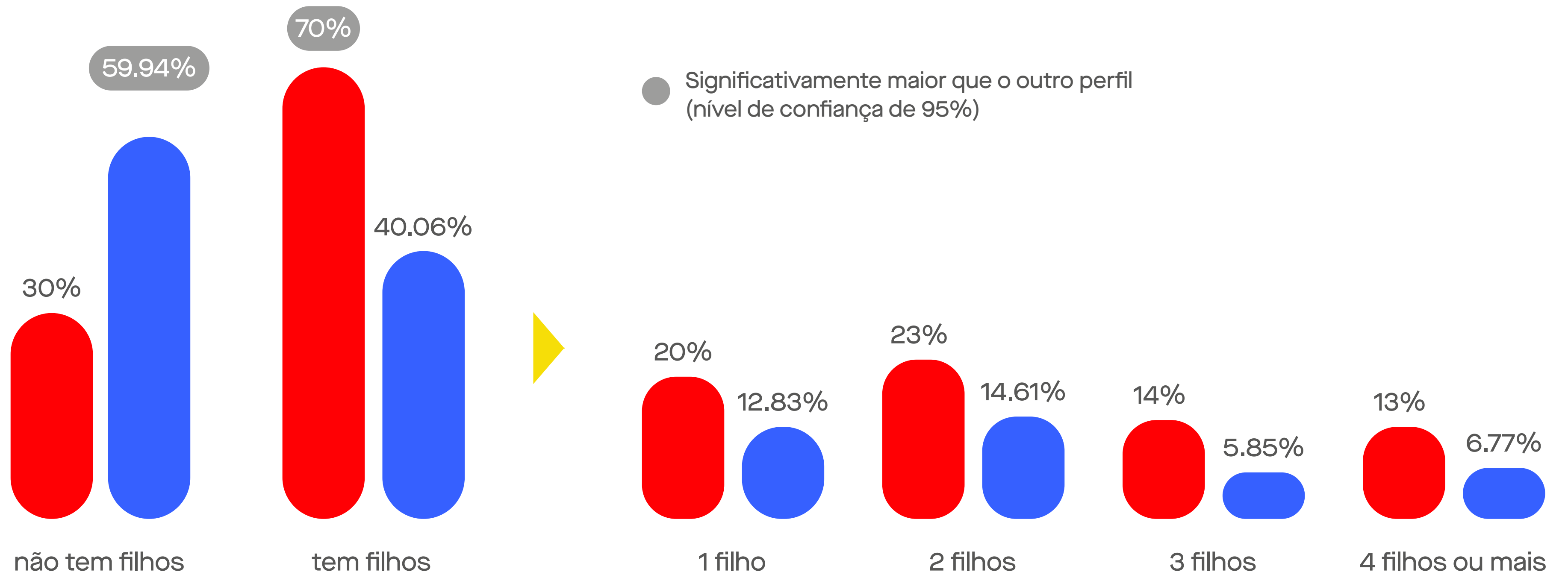
● Não é LGBTQIA+ ou Não identificado

● LGBTQIA+

Base: Não é LGBTQIA+ ou Não identificado (3194 entrevistas); LGBTQIA+ (480 entrevistas) ESTCIVIL. Qual é o seu estado conjugal?

perfil LGBTQIA+ e não LGBTQIA+

Maioria das pessoas LGBTQIA+ não tem filhos, característica também provavelmente associada à faixa etária.



● Não é LGBTQIA+ ou Não identificado ● LGBTQIA+

Base: Não é LGBTQIA+ ou Não identificado (3194 entrevistas); LGBTQIA+ (480 entrevistas) FILHOS. Você tem filhos? (SE SIM) Quantos? Qual a idade de cada um deles começando do mais novo para o mais velho?

3

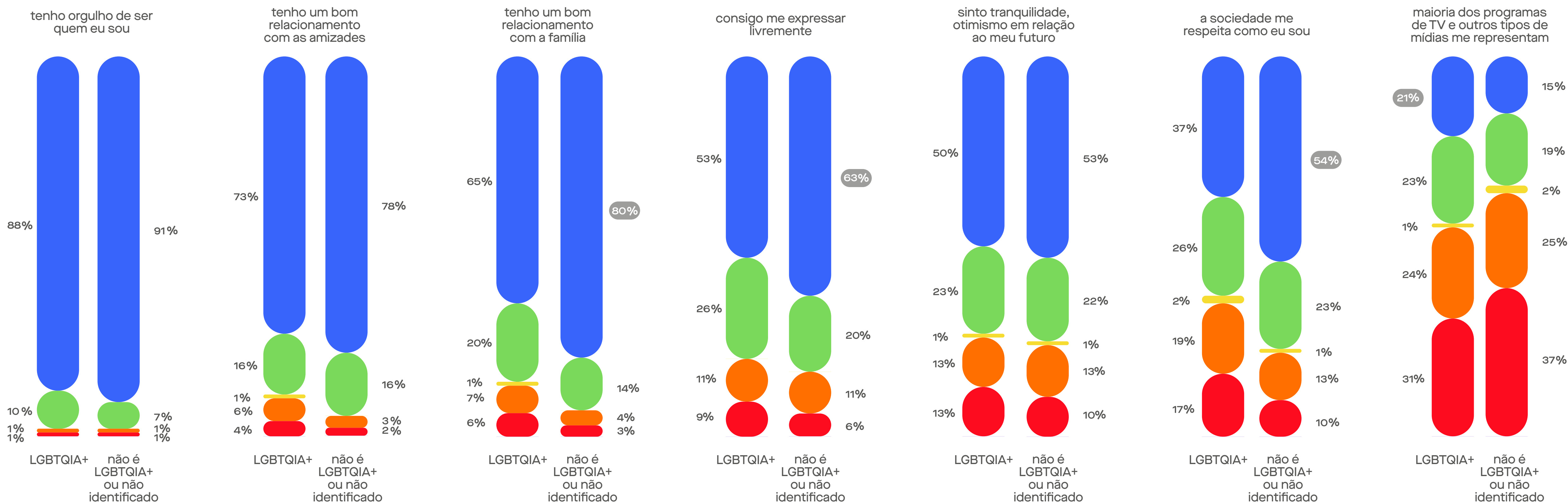
desafios
enfrentados
no dia a dia

relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

#PesquisaDoOrgulho

Comparando os dois perfis, observa-se menor concordância do perfil LGBTQIA+ quanto a ter bom relacionamento com a família, se expressar livremente e respeito pela sociedade.

● Significativamente maior que o outro perfil (nível de confiança de 95%)



● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

Destaque do perfil não LGBTQIA+

Chama atenção a menor concordância dos jovens em quase todas as ideias.



	tenho orgulho de ser quem eu sou	tenho um bom relacionamento com as amigas	tenho um bom relacionamento com a família	Consigo me expressar livremente	Sinto tranquilidade, otimismo em relação ao meu futuro	A sociedade me respeita como eu sou	maioria dos programas de TV e outros tipos de mídias me representam
+	▲ centro-oeste	▲ centro-oeste	▲ sul	▲ 45 a 59 anos	▲ interior	▲ sul	▲ fund.
			▲ 45 a 59 anos	▲ fund.	▲ homens	▲ interior	▲ classes D/E
			▲ classes A/B		▲ 45 a 59 anos	▲ homens	
					▲ fund.	▲ 45 anos ou mais	
					▲ classes D/E	▲ fund.	
						▲ classes D/E	
		▼ norte	▼ 16 a 24 anos	▼ 16 a 24 anos	▼ SE e N	▼ 16 a 24 anos	▼ 16 a 24 anos
		▼ 16 a 24 anos			▼ 16 a 24 anos		

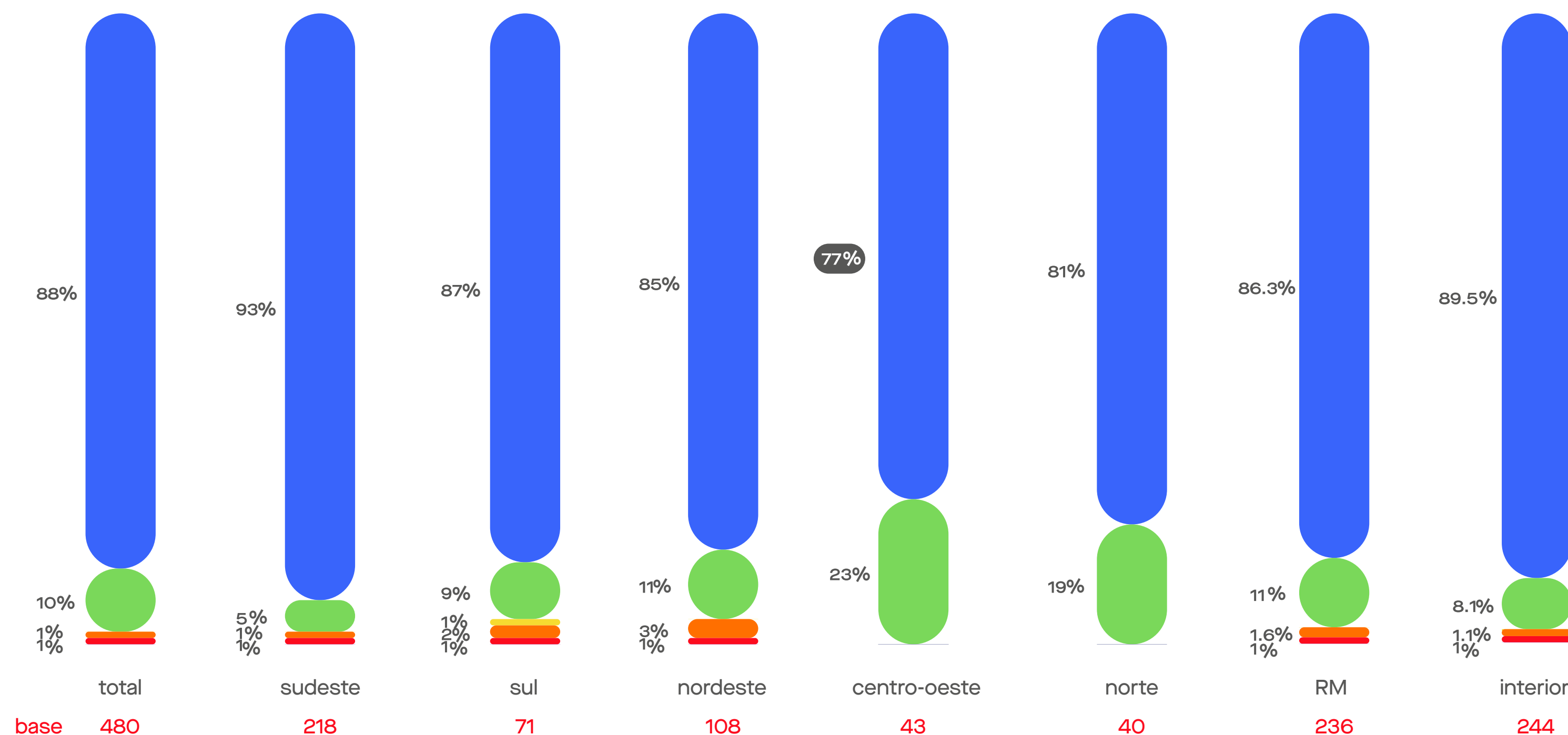
concordância

relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

É menor a concordância com a frase entre as pessoas LGBTQIA+ do Centro-Oeste, quando se compara à média total.

Tenho orgulho de ser quem eu sou

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

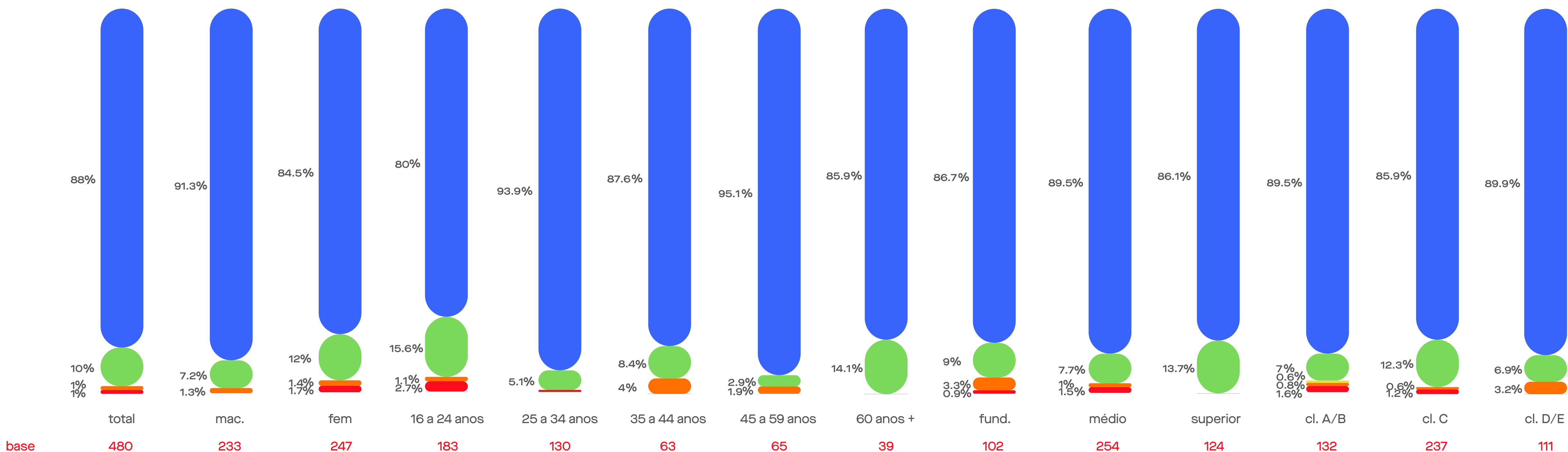
relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

#PesquisaDoOrgulho

LGBTQIA+ - tenho orgulho de ser quem eu sou

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



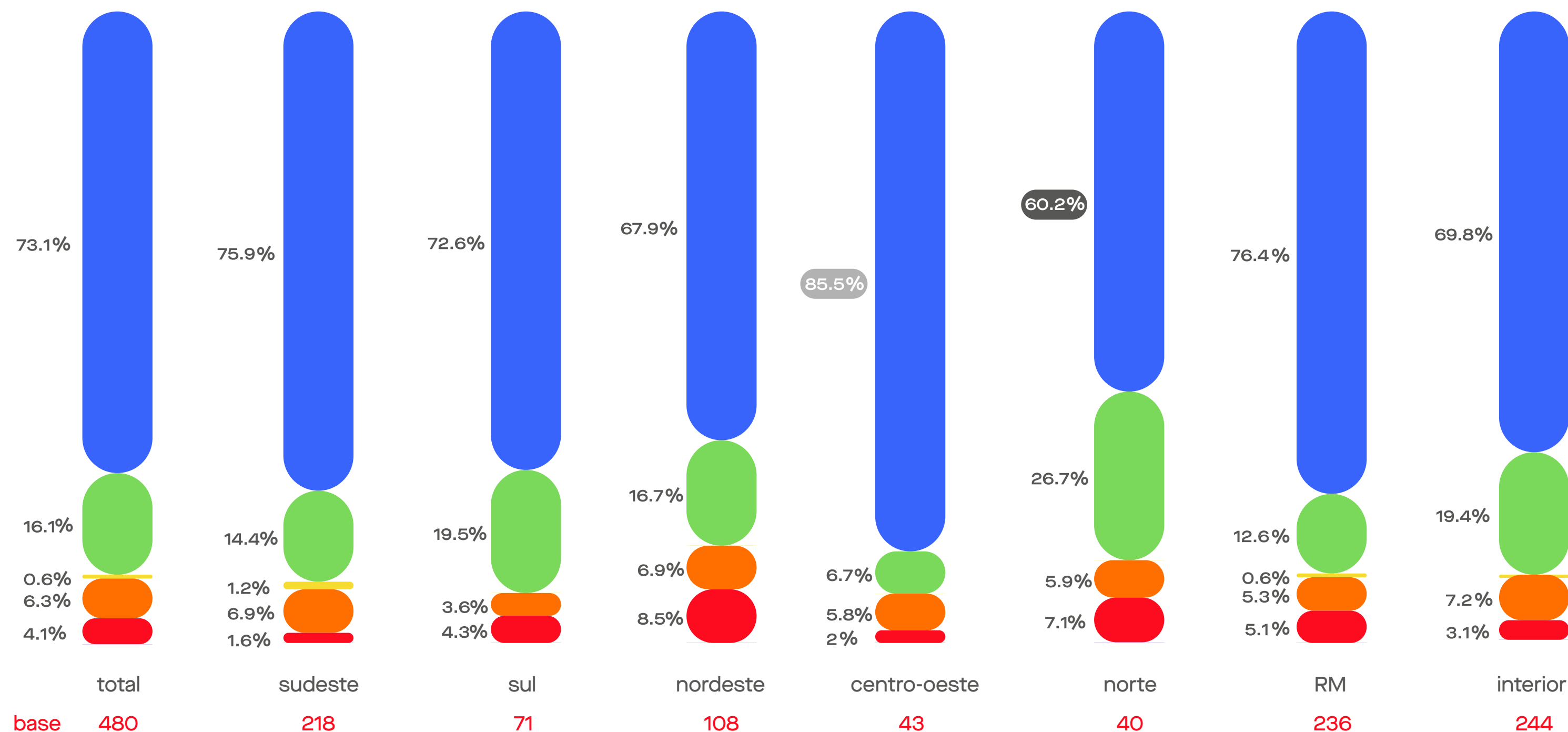
● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

Comparando com a média total, o bom relacionamento com as amizades é mais frequentemente relatado no Centro-Oeste e menos no Norte.

Tenho um bom relacionamento com minhas amizades

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

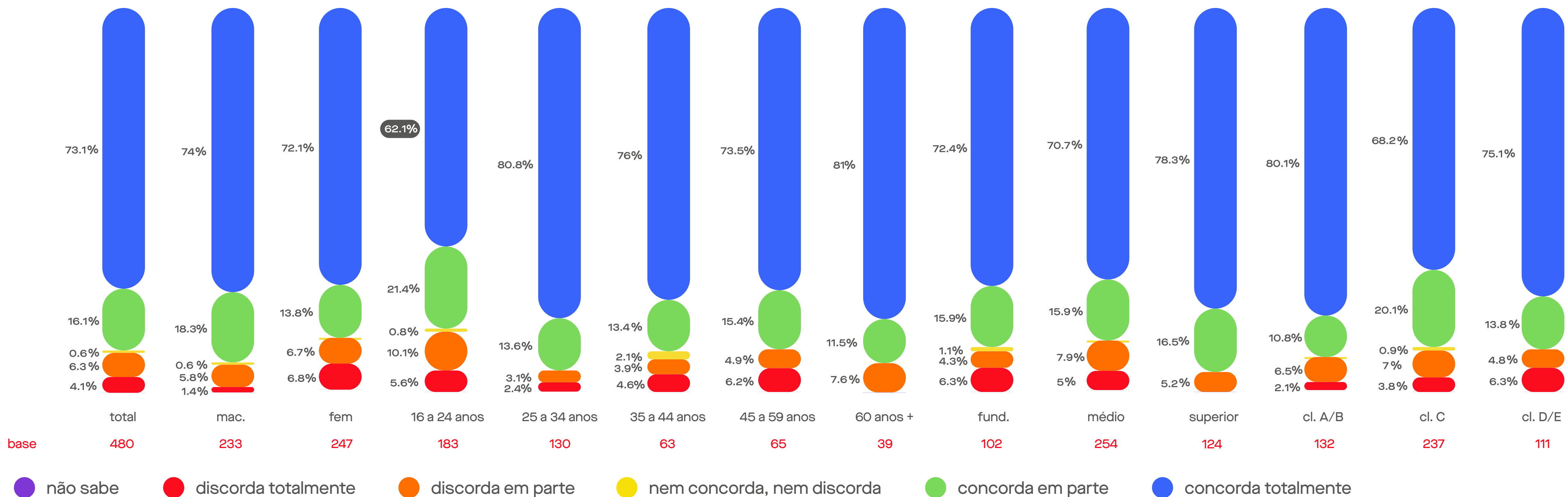
relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

Os mais jovens (16 a 24 anos) concordam menos com a frase “tenho um bom relacionamento com minhas amigas”.

tenho um bom relacionamento com minhas amigas

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

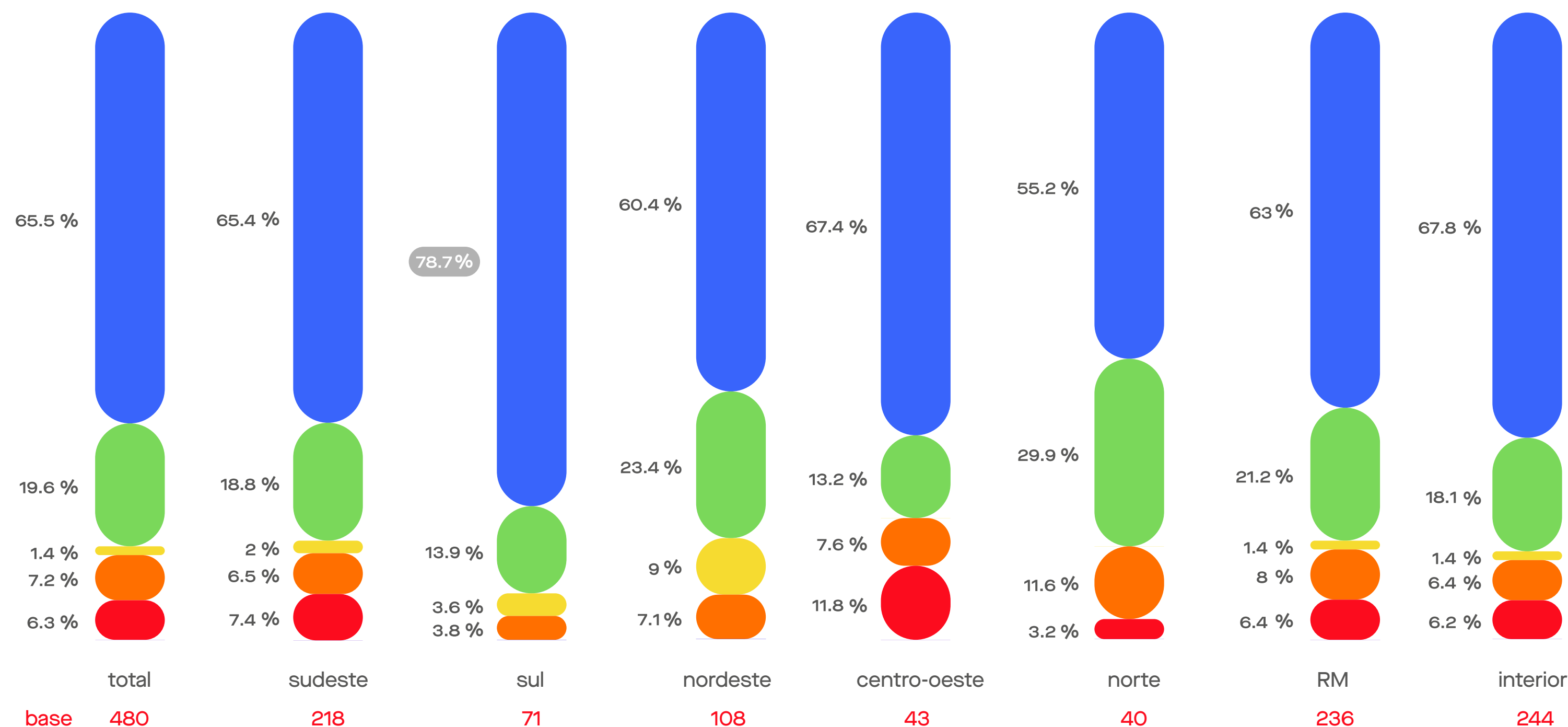


relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

O bom relacionamento familiar é mais citado entre as pessoas LGBTQIA+ da região Sul, em comparação às demais regiões.

tenho um bom relacionamento com minha família

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

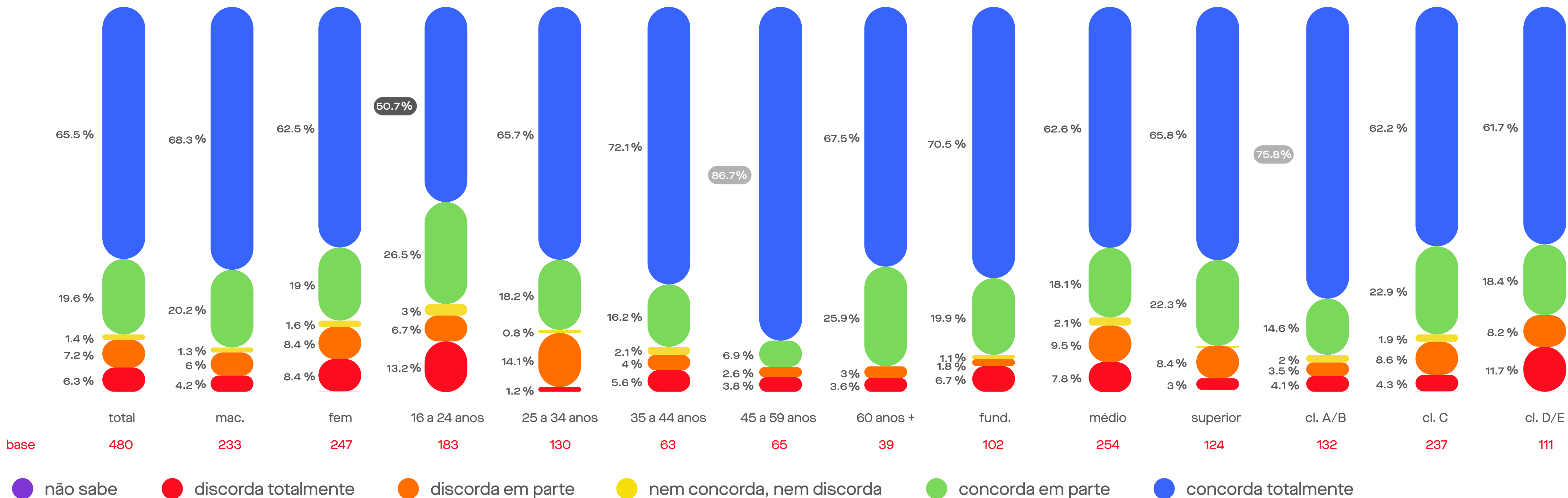
#PesquisaDoOrgulho

Os integrantes das classes A e B e entrevistados com idade entre 45 e 59 anos concordam mais que têm um bom relacionamento familiar. Os mais jovens, por outro lado, percebem menos o bom relacionamento.

tenho um bom relacionamento com minha família

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

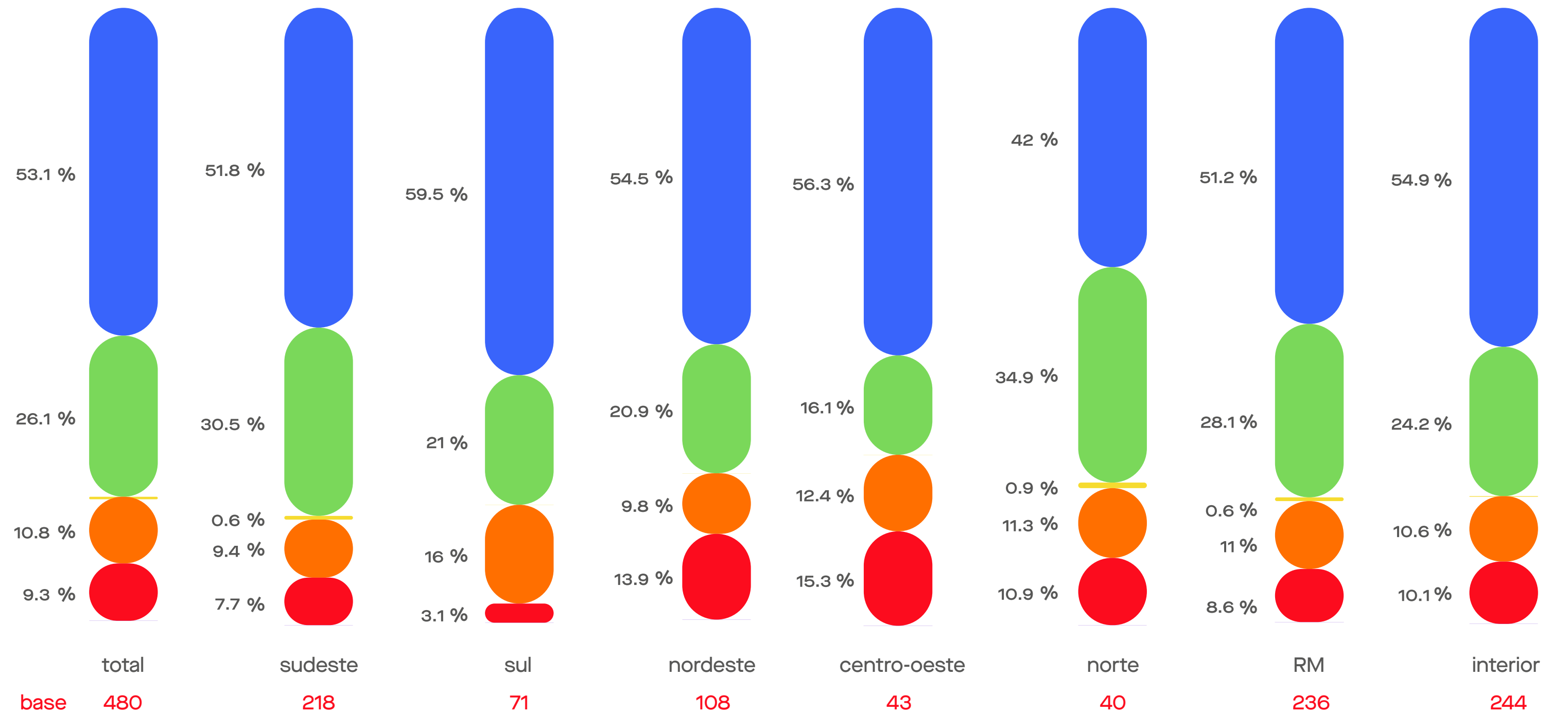


relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

A percepção de que consegue se expressar livremente é estatisticamente igual entre os moradores das cinco regiões.

consigo me expressar livremente

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

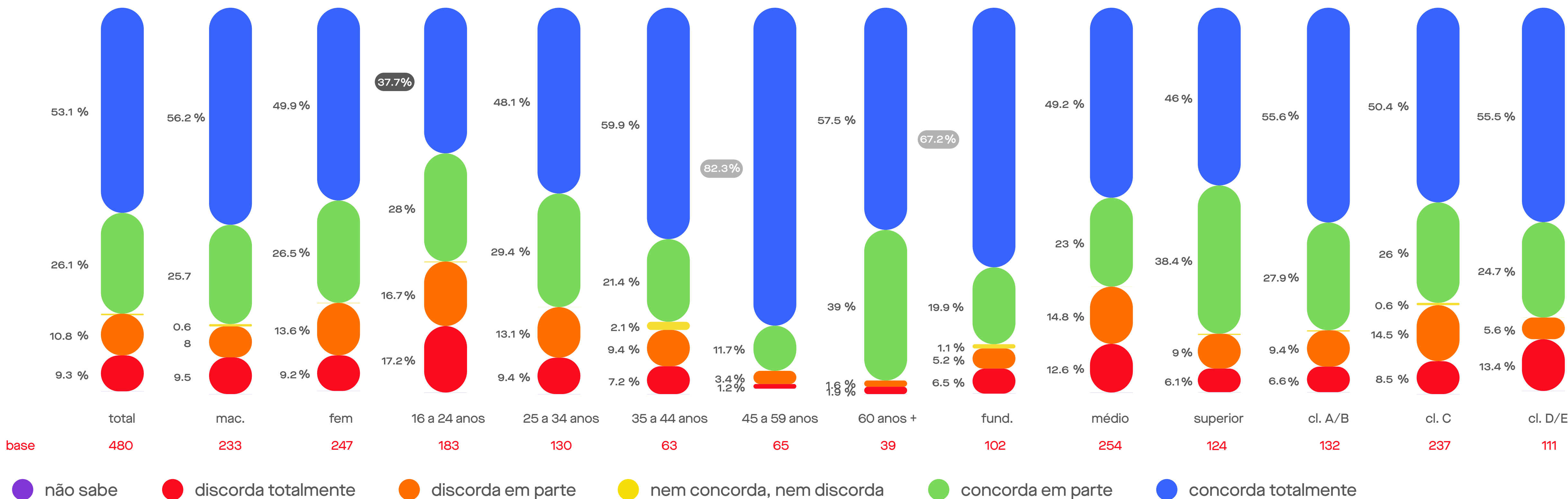
#PesquisaDoOrgulho

É maior a concordância com a afirmação “consigo me expressar livremente” entre as pessoas com idade entre 45 e 59 anos e entrevistados com escolaridade fundamental. Entre os mais jovens 38% concordam totalmente com a afirmação.

consigo me expressar livremente

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



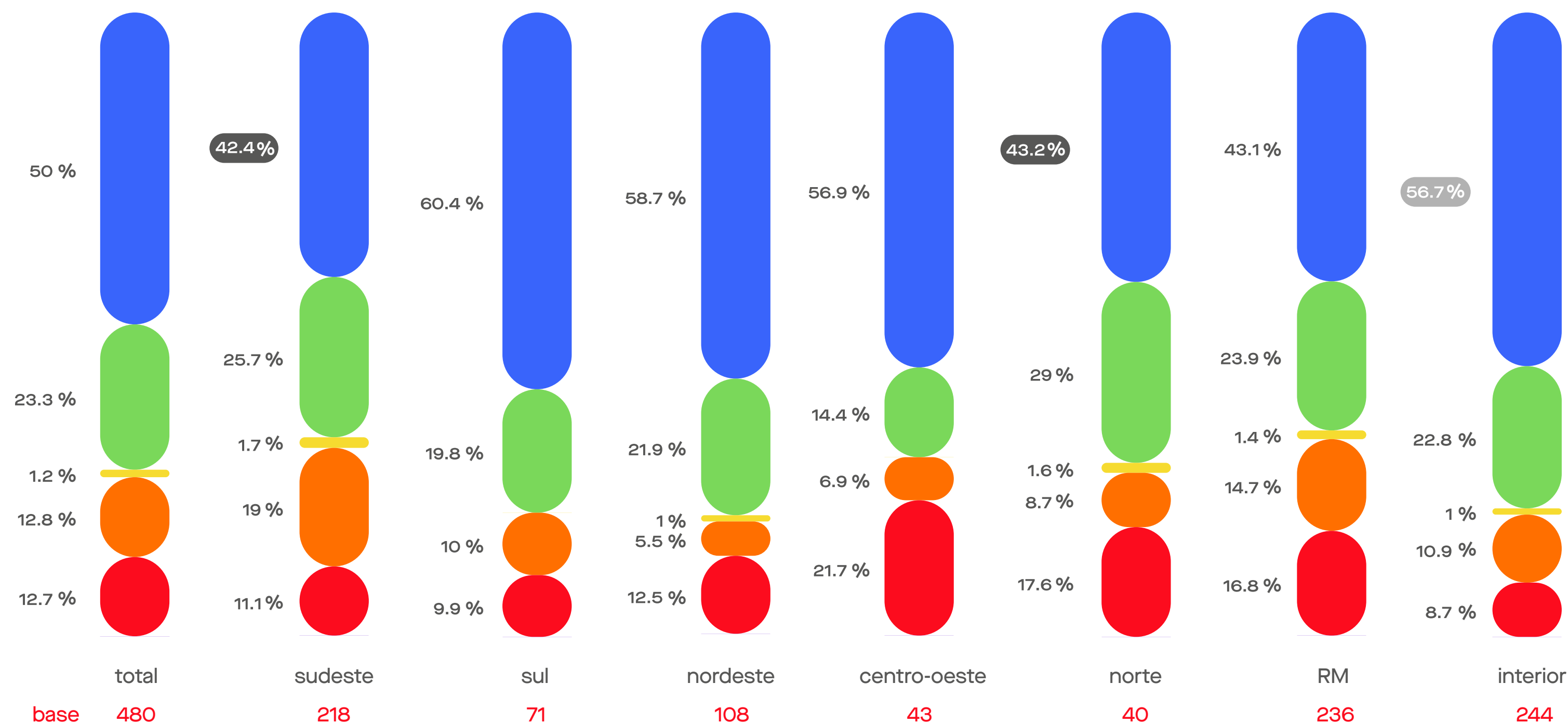
● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

A sensação de tranquilidade e otimismo em relação ao futuro é menor entre as pessoas LGBTQIA+ do Sudeste e Norte e maior, entre os residentes em cidades do interior.

sinto tranquilidade, otimismo em relação ao meu futuro

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

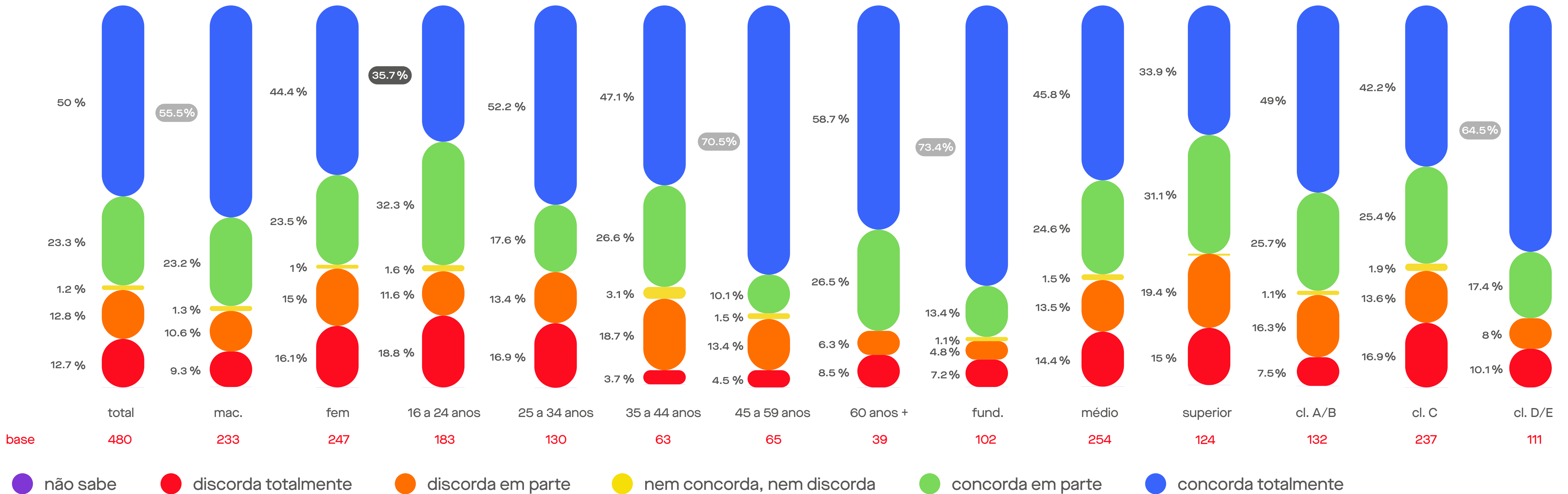
relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

Os homens, pessoas com idade entre 45 e 59 anos, os menos escolarizados e integrantes das classes D/E relatam maior tranquilidade e otimismo em relação ao futuro. Os mais jovens (18 a 24 anos) são mais pessimistas.

sinto tranquilidade, otimismo em relação ao meu futuro

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

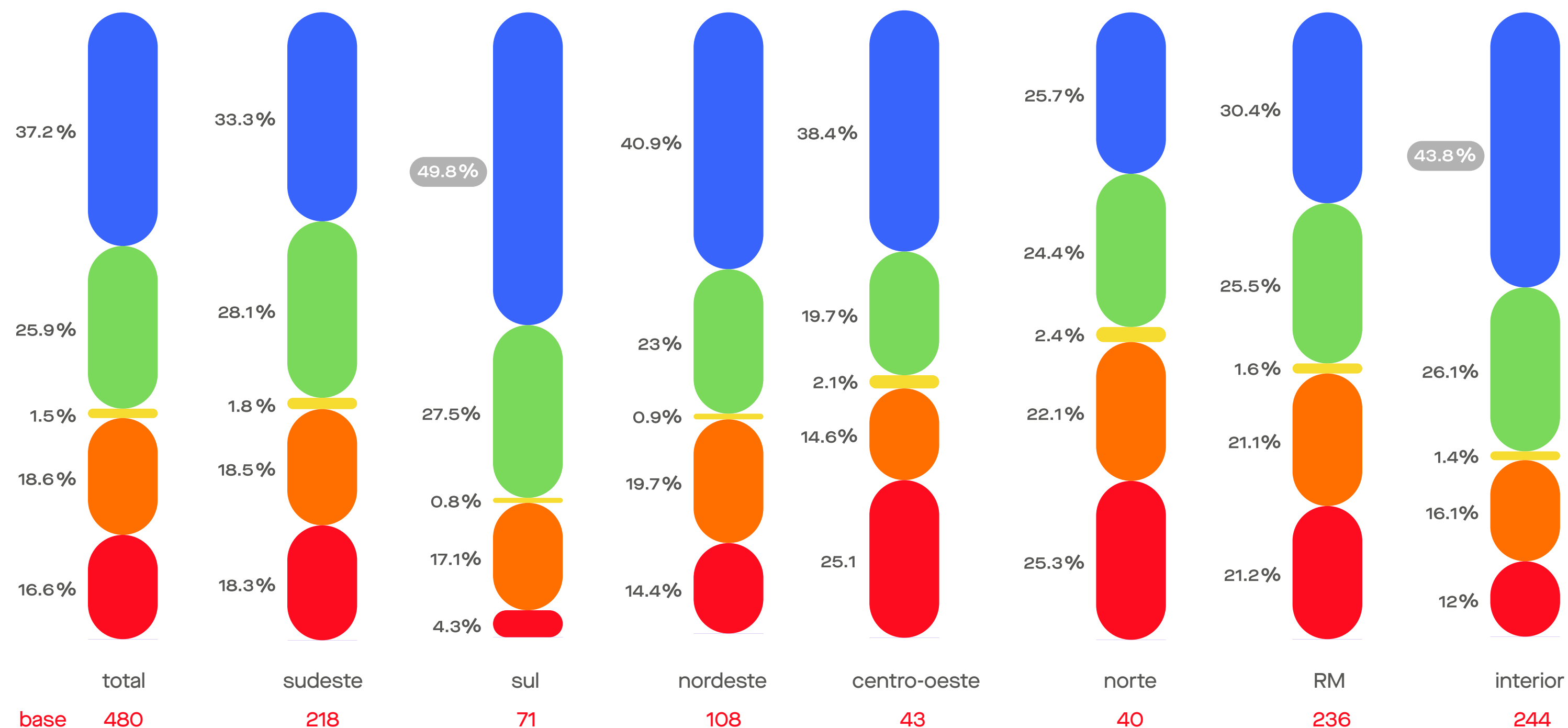
#PesquisaDoOrgulho



Percebem maior respeito da sociedade os moradores do Sul (em relação à média total) e de cidades do interior.

a sociedade me respeita como eu sou

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

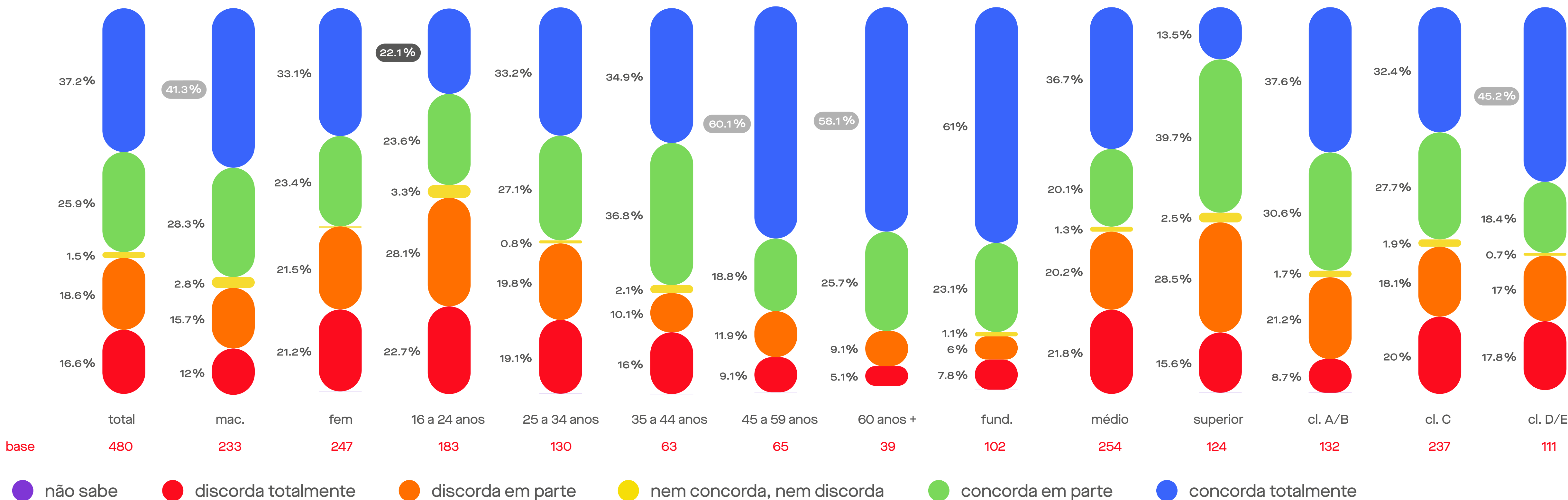
#PesquisaDoOrgulho

É maior a concordância com a afirmação entre os homens, os mais velhos (45 anos ou mais), os menos escolarizados e classes D/E e menor, entre os mais jovens.

a sociedade me respeita como eu sou

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

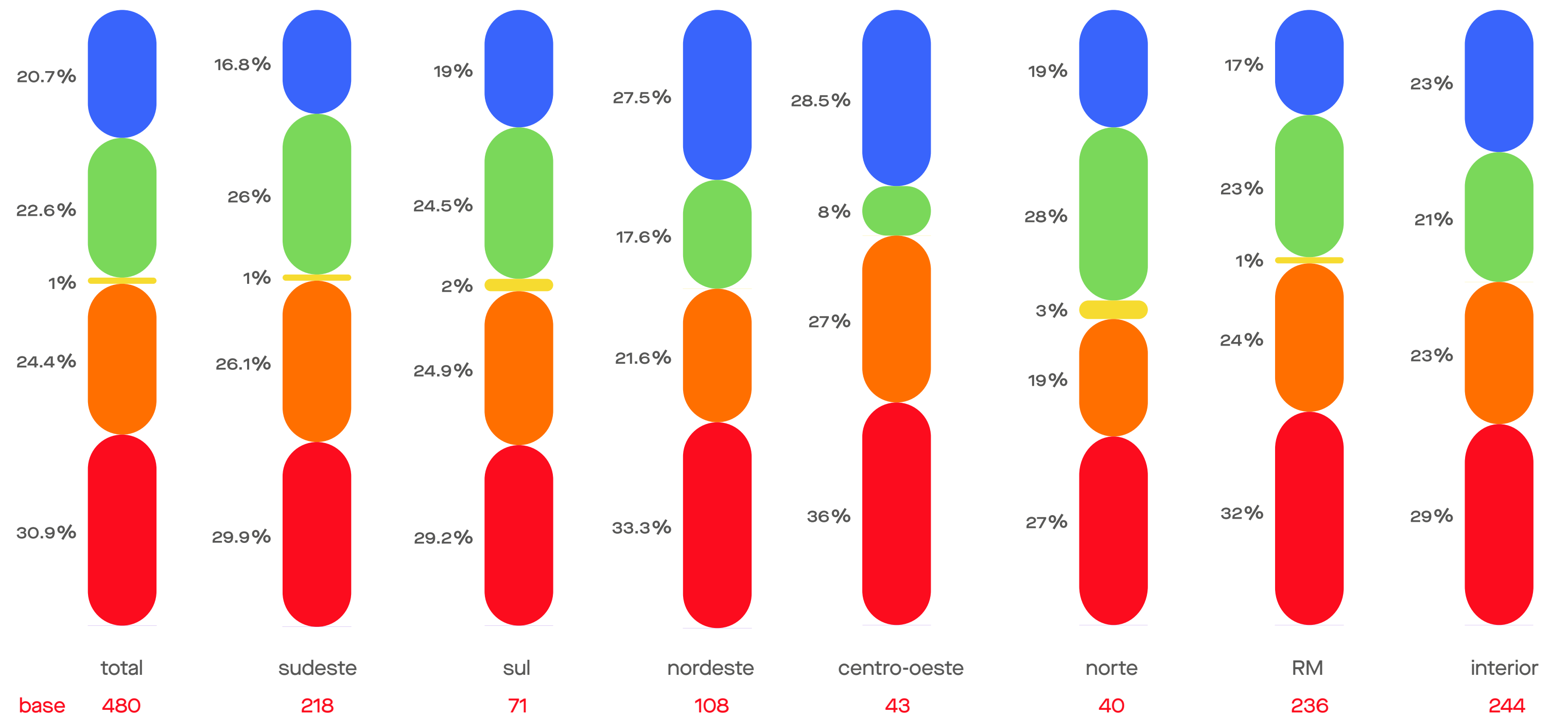
● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

sinto que a maioria dos programas de TV e outros tipos de mídias me representam

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



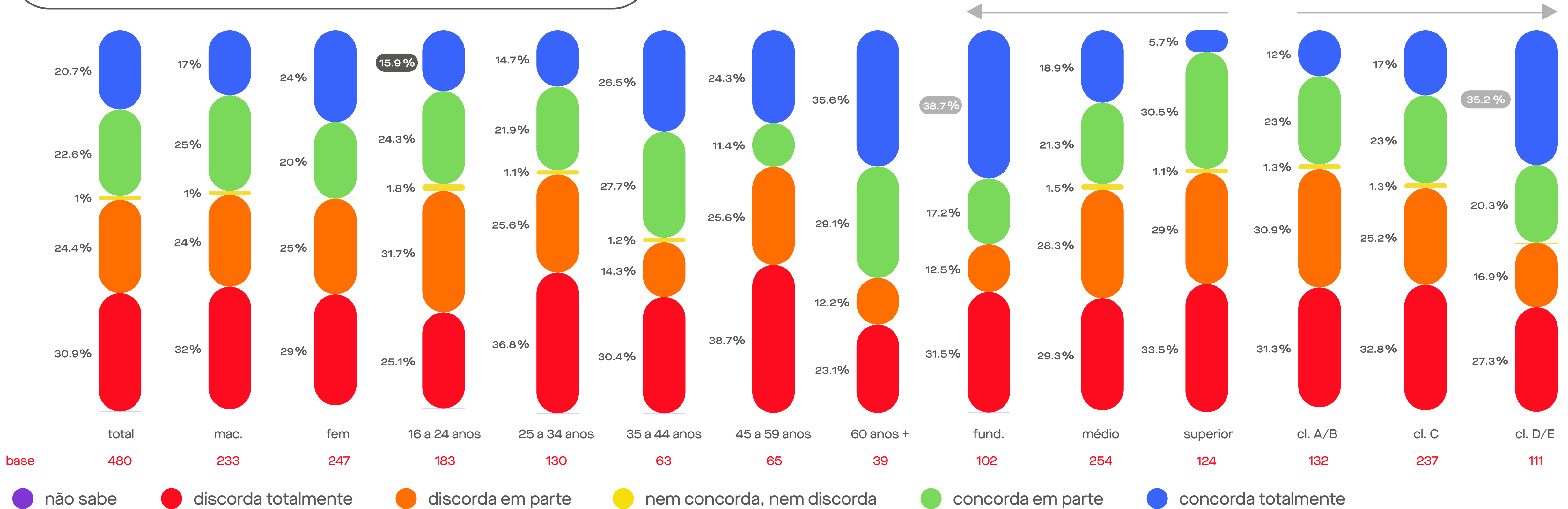
● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

relacionamento, autoexpressão e perspectiva do futuro.

A sensação de representatividade em programas de TV e outras mídias é maior entre os menos escolarizados e na classe econômica mais baixa. Entre os entrevistados com idade entre 16 e 34 anos é menor a sensação de representatividade.

sinto que a maioria dos programas de TV e outros tipos de mídias me representam

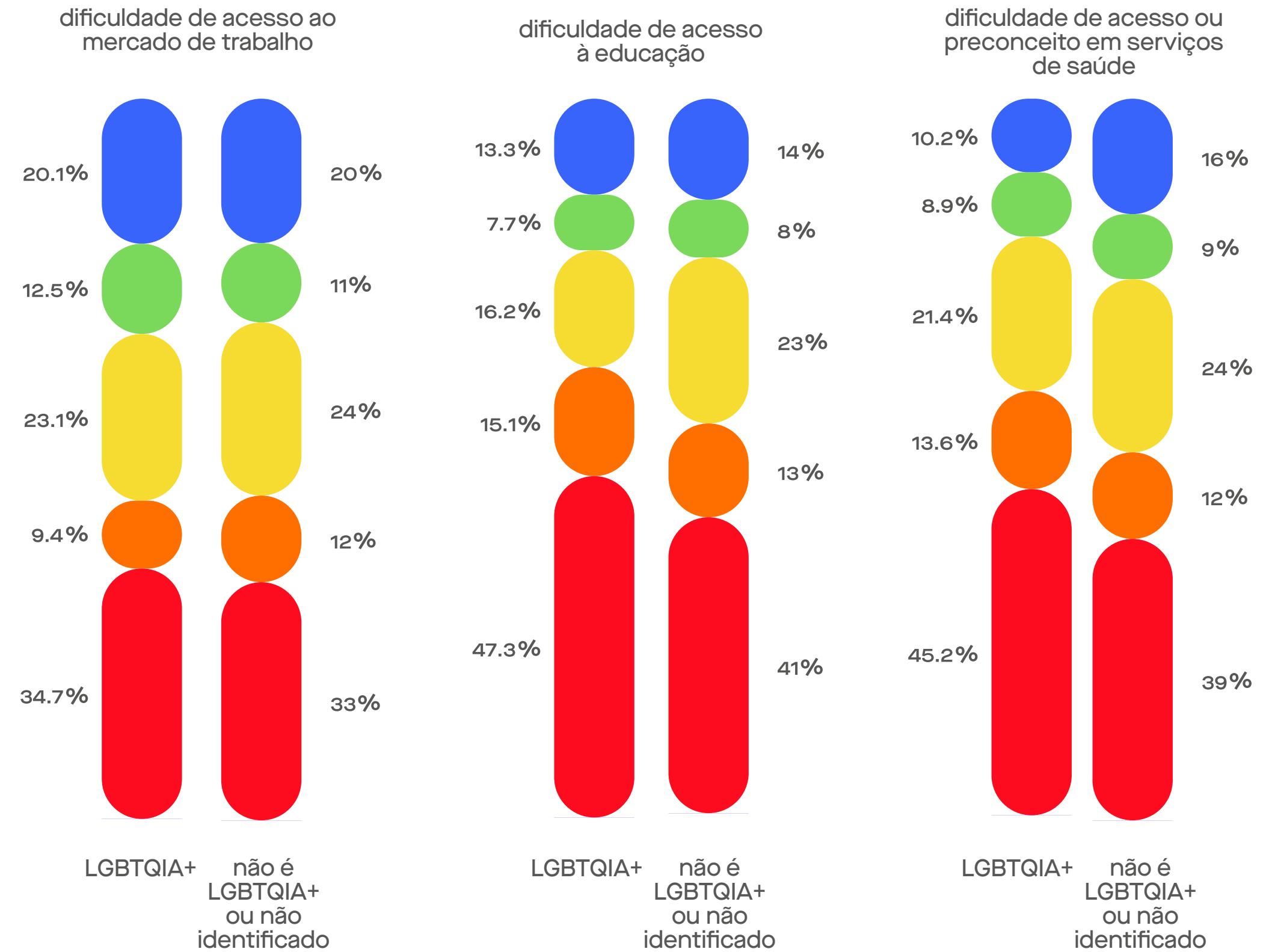
● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%) ● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



problemas e dificuldades enfrentadas no dia a dia

As dificuldades no acesso à educação, à saúde e ao trabalho são generalizadas no Brasil, sem diferenças entre os dois perfis.

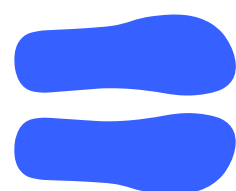
- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

Destaque do perfil não LGBTQIA+

Problemas e dificuldades enfrentadas no dia a dia



Dificuldade de acesso
ao mercado de trabalho

Dificuldade de acesso
à educação

Dificuldade de acesso
ou preconceito em serviços
de saúde



▲ classes C/D/E

▲ homens

▲ mulheres

▲ menor escolaridade

▲ classes C/D/E

▲ menor classe econômica

▼ sul

Dificuldades podem estar relacionadas
a outros fatores socioeconômicos do entrevistado.

freqüência

problemas e dificuldades enfrentadas no dia a dia



	em %	total	masc.	fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	fundamental	médio	superior	classes A/B	classe C	classes D/E	sudeste	sul	nordeste	centro-oeste	norte	RM	interior
Dificuldade de acesso à educação	sempre	13	19	8	8	12	16	22	16	25	9	10	10	12	19	12	12	17	14	8	15	12
	frequentemente	8	7	8	9	8	8	6	6	6	10	6	6	8	9	7	6	12	4	9	7	9
	sempre + frequentemente	21	26	16	17	20	24	28	22	31	19	16	16	20	28	19	18	29	18	17	22	21
	às vezes	16	15	17	18	17	22	15	3	13	17	18	19	18	12	21	10	11	19	9	15	17
	raramente	15	13	17	18	19	8	11	13	12	14	19	15	15	16	15	8	17	7	31	18	12
	nunca	47	45	50	46	44	46	44	63	44	50	46	50	47	45	44	63	43	55	44	45	49
Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho	sempre	20	21	20	19	18	23	19	24	25	19	18	10	21	28	17	16	28	19	25	18	22
	frequentemente	12	11	14	17	17	4	8	7	7	15	12	13	14	9	16	6	9	11	17	16	9
	sempre + frequentemente	32	32	34	36	35	27	27	31	32	34	30	23	35	37	33	22	37	30	42	34	31
	às vezes	23	22	25	28	26	21	23	5	13	26	29	26	26	14	30	17	13	32	16	25	21
	raramente	9	11	8	10	10	6	15	2	9	9	11	12	8	10	9	10	9	12	11	9	9
	nunca	35	36	34	25	29	45	34	61	46	31	30	38	31	38	29	51	41	25	31	31	38
Dificuldade de acesso ou preconceito em serviços de saúde	sempre	10	10	11	8	6	17	9	18	14	8	10	7	10	14	7	7	16	15	12	12	9
	frequentemente	9	6	12	11	9	6	6	9	7	9	11	8	10	7	8	7	13	5	10	8	9
	sempre + frequentemente	19	16	23	19	15	23	15	27	21	17	21	15	20	21	15	14	29	20	22	20	18
	às vezes	21	25	17	19	29	26	15	14	20	20	25	20	24	19	26	23	14	14	25	21	22
	raramente	14	12	15	15	17	9	13	9	6	16	18	15	15	11	13	3	8	15	22	15	12
	nunca	45	46	44	47	38	41	55	51	53	46	36	50	41	48	46	60	39	51	30	43	47
base		480	233	247	183	130	63	65	39	102	254	124	132	237	111	218	71	108	43	40	236	244

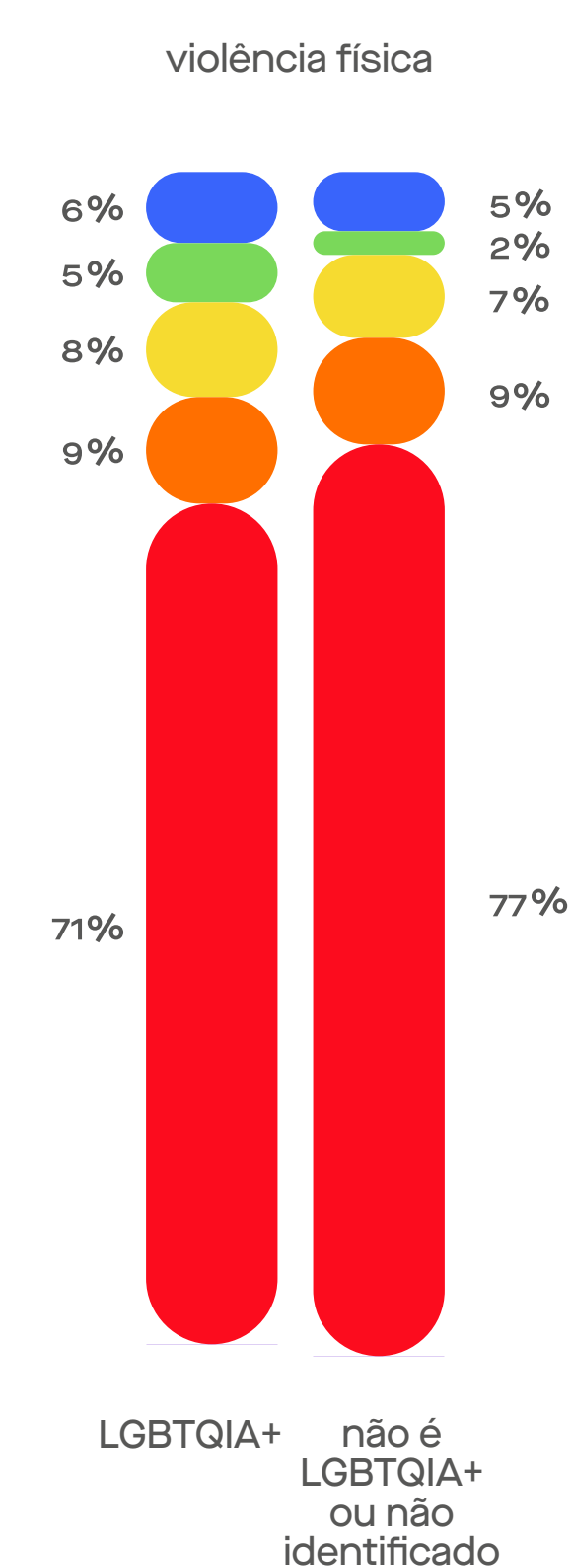
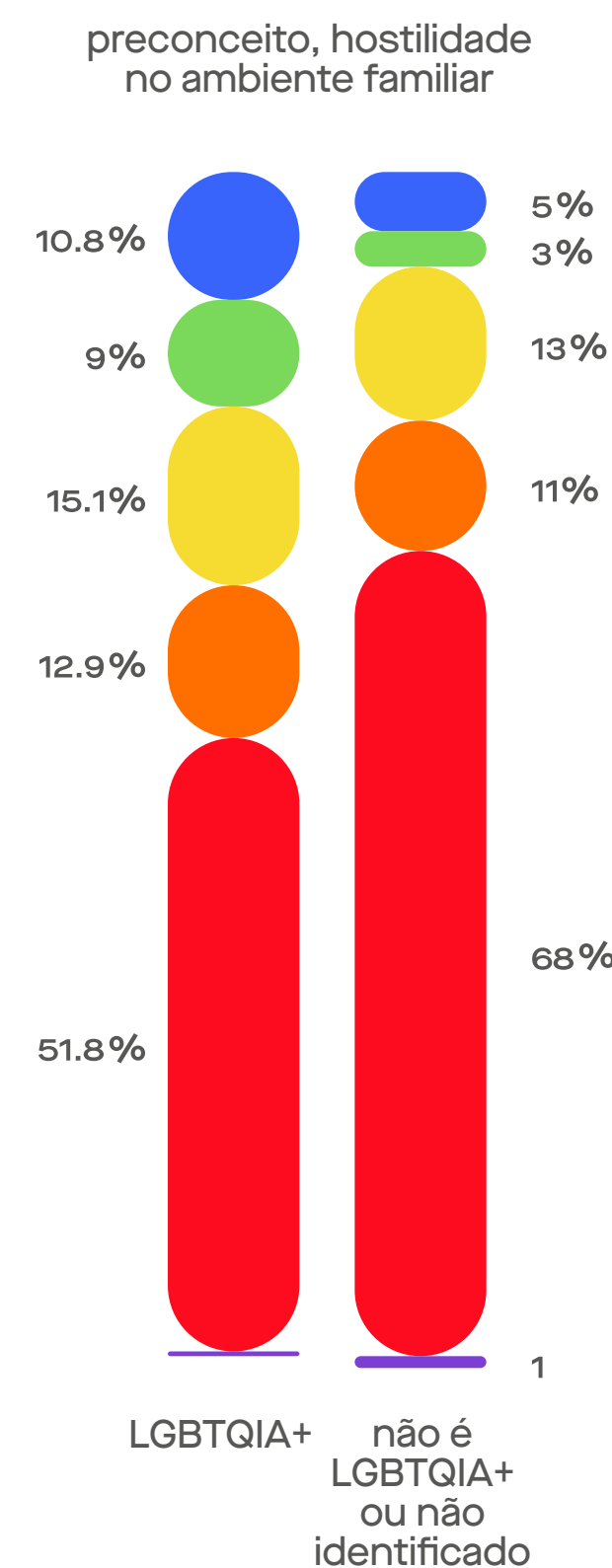
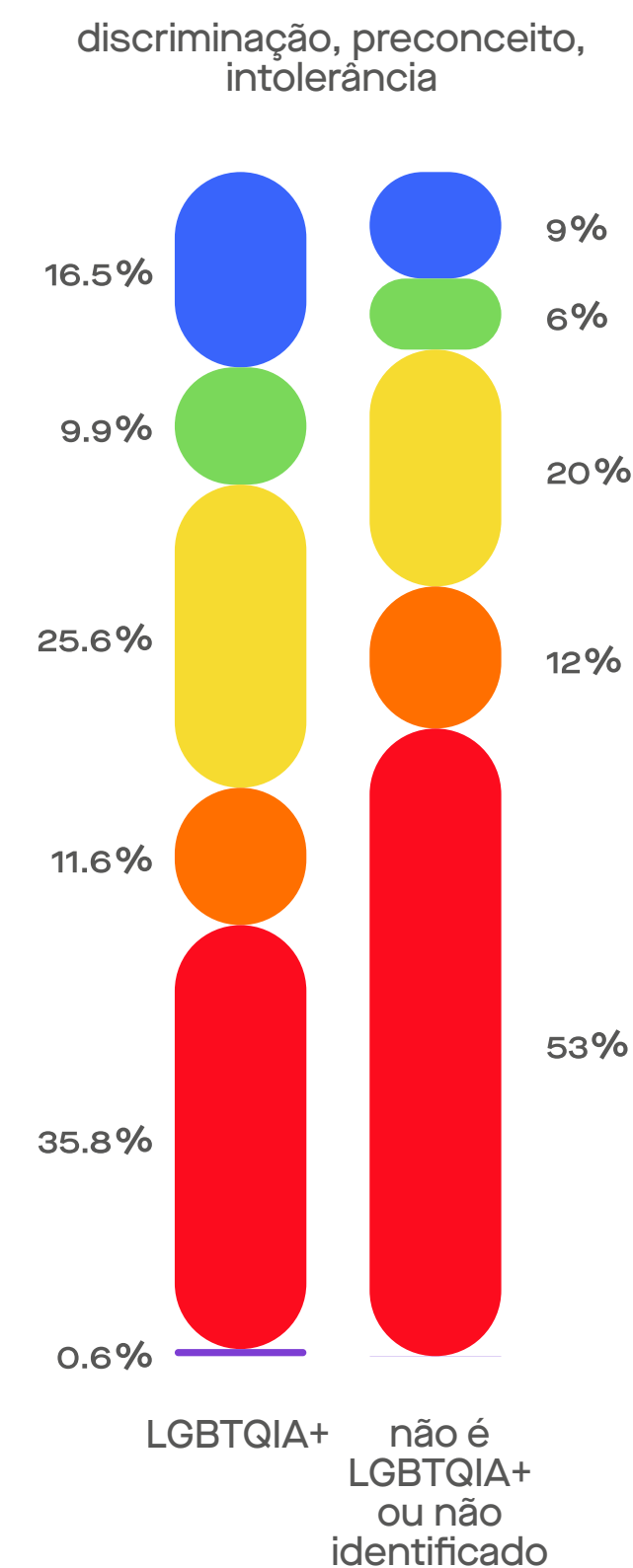
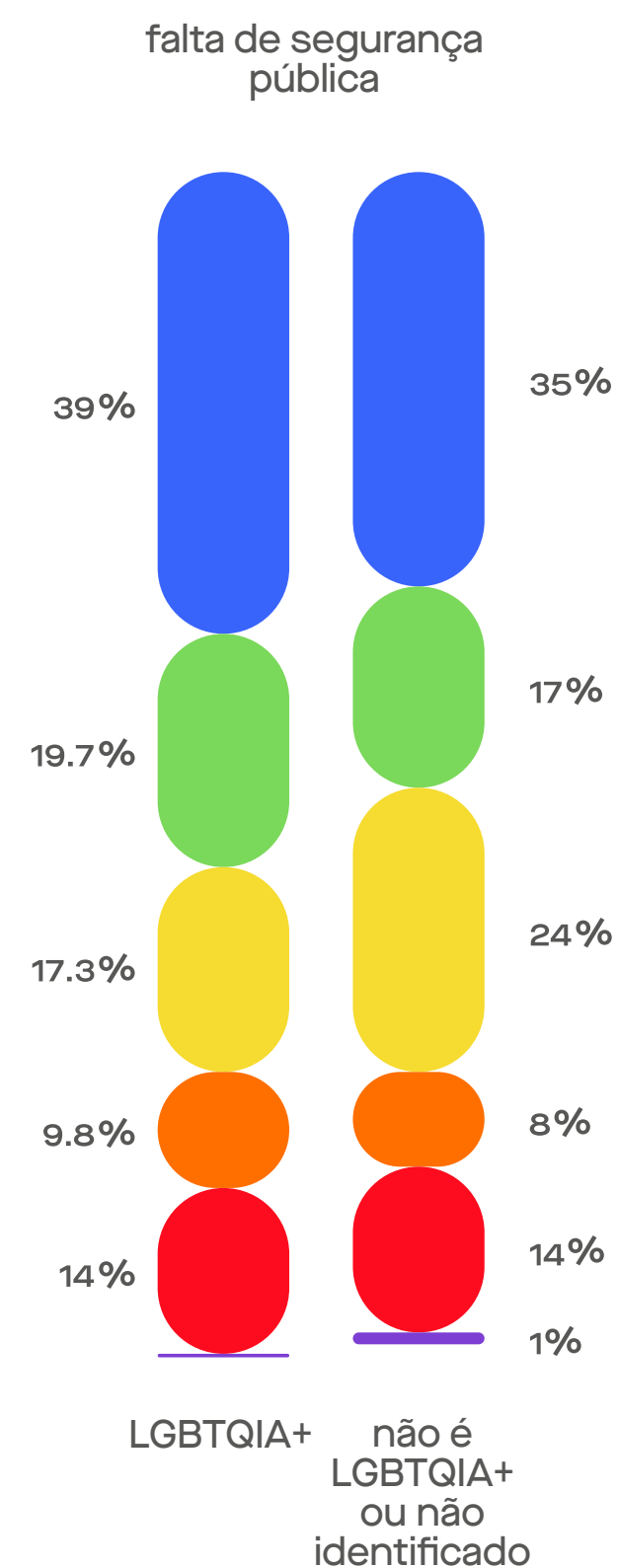
● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

problemas e dificuldades enfrentadas no dia a dia

Discriminação e preconceito na sociedade e na família são mais comuns para o grupo LGBTQIA+.

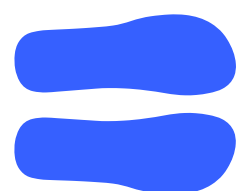
- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

Destaque do perfil LGBTQIA+

Problemas e dificuldades enfrentadas no dia a dia



Falta de segurança pública

Discriminação, preconceito, intolerância

Preconceito, hostilidade no ambiente familiar

violência física

▲ mulheres

▲ mulheres

▲ menor escolaridade

▲ 25 a 44 anos

▲ 16 a 34 anos

▲ superior

▲ médio, superior

▲ região metropolitana

▲ classe C

▲ região metropolitana

▼ sul



freqüência

problemas e dificuldades enfrentados no dia a dia



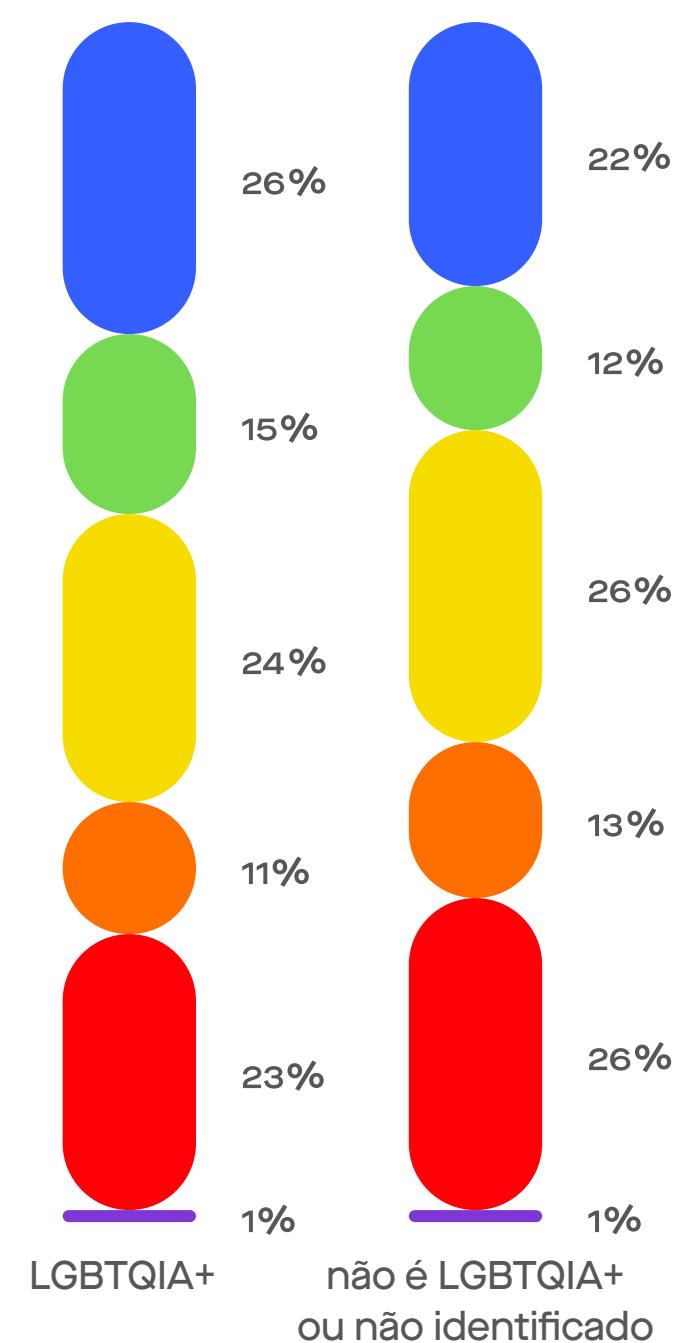
	em %	total	masc.	fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	fundamental	médio	superior	classes A/B	classe C	classes D/E	sudeste	sul	nordeste	centro-oeste	norte	RM	interior
Falta de segurança pública	sempre	39	40	37	37	46	49	36	21	40	34	47	30	41	44	37	27	49	39	44	46	33
	frequentemente	20	13	26	19	22	21	14	21	9	19	32	23	20	16	22	20	16	15	24	24	16
	sempre + frequentemente	59	53	63	56	68	70	50	42	49	53	79	53	61	60	59	47	65	54	68	70	49
	às vezes	17	19	16	23	12	8	26	13	15	21	13	26	17	10	17	19	14	32	12	14	21
	raramente	10	12	8	7	11	2	13	19	16	9	5	7	10	12	11	12	8	3	11	7	12
	nunca	14	15	13	14	9	20	11	23	19	17	2	15	11	18	13	22	14	8	10	9	18
Discriminação /preconceito/ intolerância	sempre	17	13	20	23	18	14	8	9	13	18	17	11	19	18	15	5	25	18	19	17	16
	frequentemente	10	10	10	12	15	6	2	7	3	12	13	9	13	5	11	6	9	7	12	13	7
	sempre + frequentemente	27	23	30	35	33	20	10	16	16	30	30	20	32	23	26	11	34	25	31	30	23
	às vezes	26	27	24	29	23	27	28	18	22	24	33	26	25	26	27	19	22	34	29	26	25
	raramente	12	13	10	10	13	10	11	15	8	12	14	10	16	5	12	11	14	4	12	14	9
	nunca	36	36	35	26	30	43	50	50	54	33	22	43	27	45	33	59	29	34	29	30	42
Violência física	sempre	6	8	5	5	3	8	13	7	8	5	5	3	6	10	5	4	10	7	6	7	5
	frequentemente	5	5	5	5	3	7	6	5	7	5	3	4	6	4	6	1	7	3	-	5	4
	sempre + frequentemente	11	13	10	10	6	15	19	12	15	10	8	7	12	14	11	5	17	10	6	12	9
	às vezes	8	7	10	9	9	3	6	13	7	9	9	6	10	7	8	6	8	7	15	8	8
	raramente	9	8	11	12	10	7	6	6	4	10	14	10	11	6	12	4	5	8	20	12	6
	nunca	71	72	71	69	75	75	68	69	75	71	69	77	68	72	69	86	70	74	59	67	75
Preconceito /Hostilidade no ambiente familiar	sempre	11	7	14	12	11	13	8	10	16	10	6	7	10	15	10	5	14	15	10	10	12
	frequentemente	9	11	7	11	10	10	4	8	3	10	13	5	12	8	9	3	12	7	16	9	9
	sempre + frequentemente	20	18	21	23	21	23	12	18	19	20	19	12	22	23	19	8	26	22	26	19	21
	às vezes	15	18	13	18	14	16	14	9	11	15	20	18	17	9	17	17	10	20	12	19	12
	raramente	13	14	12	17	12	6	11	13	6	14	18	13	12	14	13	8	16	12	15	15	11
	nunca	52	50	54	41	53	54	63	59	64	50	43	57	48	53	52	65	48	45	47	48	55
base		480	233	247	183	130	63	65	39	102	254	124	132	237	111	218	71	108	43	40	236	244

problemas e dificuldades enfrentadas no dia a dia

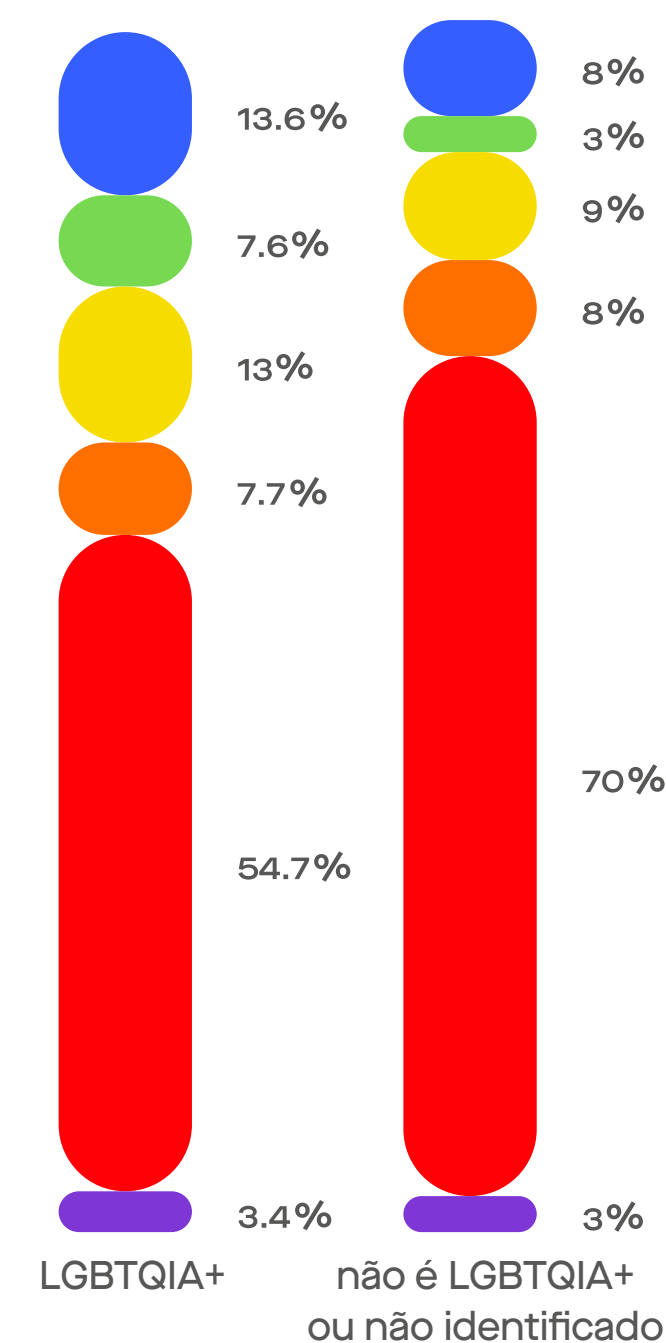
Problemas com direitos ao casamento e à adoção são mais comuns para o grupo LGBTQIA+.

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

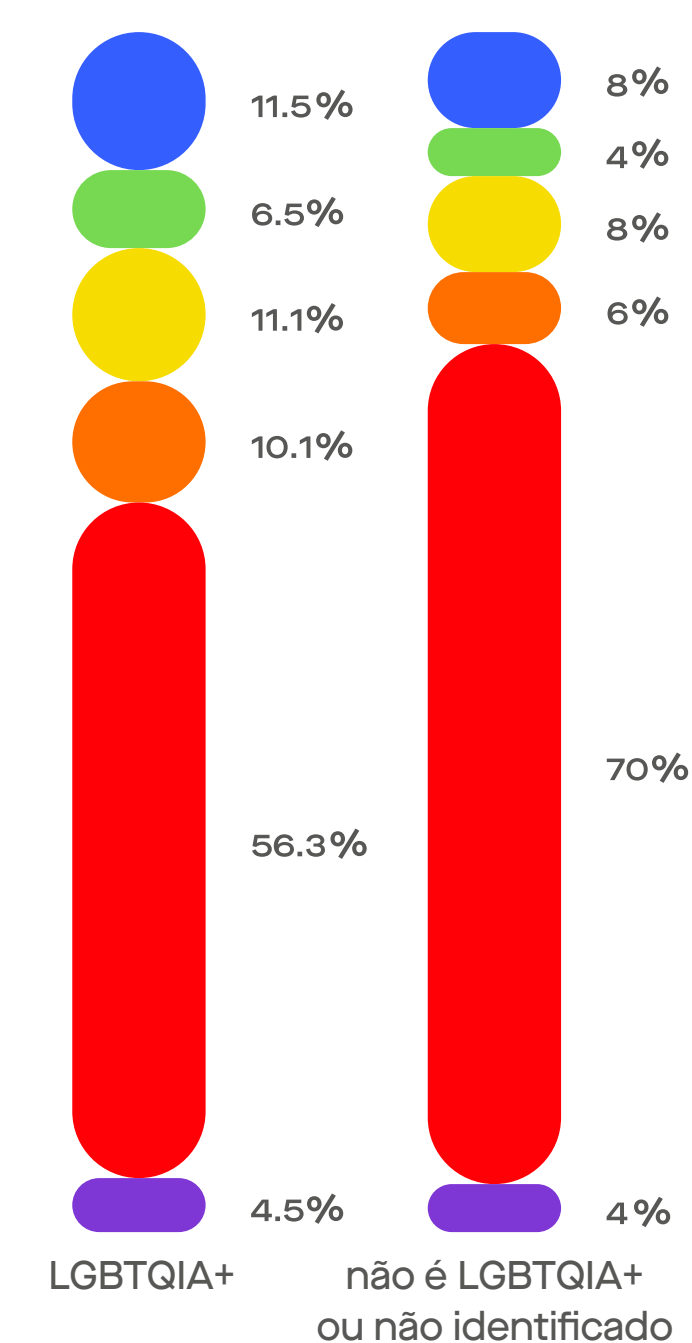
Não se sente representado nas políticas públicas



Não ter seus direitos de casamento reconhecidos



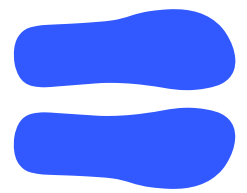
Não ter seus direitos de adoção de crianças reconhecidos



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

Destaque do perfil não LGBTQIA+

Problemas e dificuldades enfrentadas no dia a dia



Não se sente representado nas políticas públicas

Não ter seus direitos de casamento reconhecidos

Não ter seus direitos de adoção de crianças reconhecidos

▲ mulheres

▲ 16 a 44 anos

▲ classes CDE

▲ superior

▲ quanto menor a classe econômica

▲ R. Metropolitana

▲ R. Metropolitana

▼ fundamental

▼ sul

▼ mulheres

▼ interior

▼ 60 anos ou +



frequência

problemas e dificuldades enfrentados no dia a dia



	em %	total	masc.	fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	fundamental	médio	superior	classes A/B	classe C	classes D/E	sudeste	sul	nordeste	centro-oeste	norte	RM	interior
Dificuldade de acesso à educação	sempre	26	26	26	25	27	32	29	16	29	23	30	21	27	29	27	20	29	30	20	31	21
	frequentemente	15	10	19	18	17	8	8	18	7	15	21	15	16	12	16	10	15	13	18	15	15
	sempre + frequentemente	41	36	45	43	44	40	37	34	36	38	51	36	43	41	43	30	44	43	38	46	36
	às vezes	24	26	22	27	27	19	19	20	14	26	30	31	25	15	23	26	21	33	26	24	24
	raramente	11	10	12	11	12	7	15	9	9	12	11	12	9	14	13	8	11	4	15	12	10
	nunca	23	26	20	17	16	34	29	35	40	22	7	19	21	30	20	34	24	19	21	17	28
Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho	sempre	14	13	15	10	16	24	12	8	13	13	15	7	13	21	13	2	23	8	15	17	10
	frequentemente	8	9	6	13	8	6	2	-	4	9	10	5	8	9	8	3	9	12	9	9	6
	sempre + frequentemente	22	22	21	23	24	30	14	8	17	22	25	12	21	30	21	5	32	20	24	26	16
	às vezes	13	16	10	11	17	14	9	13	11	13	15	15	13	11	15	19	11	4	9	12	14
	raramente	8	8	8	5	11	8	11	3	10	4	13	13	5	7	10	5	6	10	4	7	8
	nunca	55	53	57	57	47	44	62	69	56	59	44	56	59	47	50	70	50	61	64	50	59
Dificuldade de acesso ou preconceito em serviços de saúde	sempre	12	12	11	8	11	16	19	7	13	11	11	7	12	15	9	8	20	11	11	12	11
	frequentemente	7	6	7	7	8	5	6	5	5	7	7	3	8	7	7	2	6	15	8	7	6
	sempre + frequentemente	19	18	18	15	19	21	25	12	18	18	18	10	20	22	16	10	26	26	19	19	17
	às vezes	11	14	9	12	17	12	3	5	8	10	16	13	12	9	12	7	15	7	7	8	14
	raramente	10	13	8	10	13	5	14	4	12	9	11	10	7	15	10	9	10	13	10	10	10
	nunca	56	51	61	58	45	58	55	77	59	58	49	59	58	51	58	68	47	45	64	56	57
base		480	233	247	183	130	63	65	39	102	254	124	132	237	111	218	71	108	43	40	236	244

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

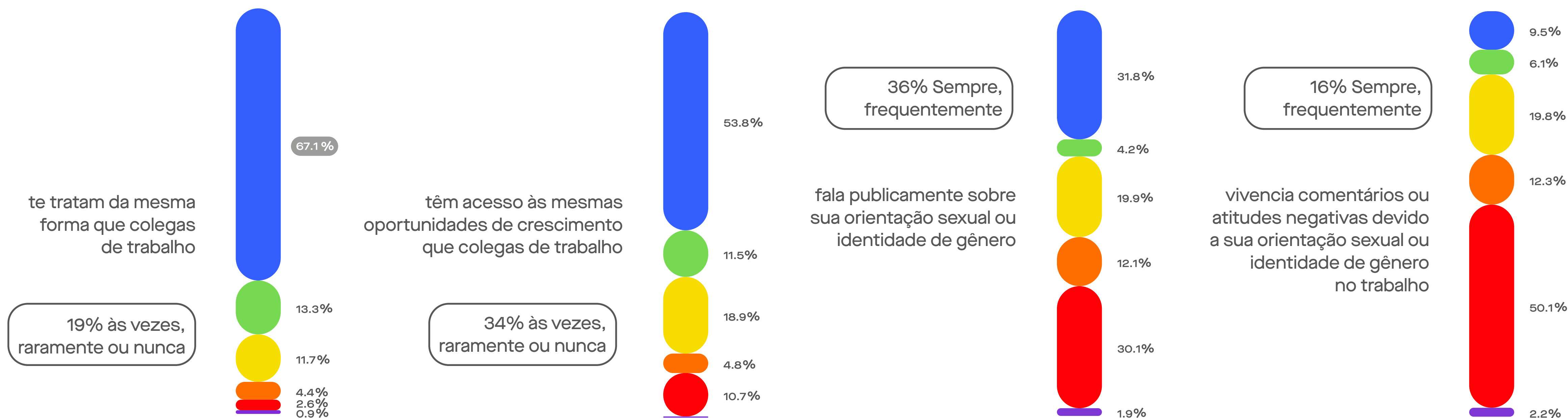
● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Comunidade LGBTQIA+ No seu trabalho...

#PesquisaDoOrgulho

Entre quem é economicamente ativo

Chama atenção que para 34% parece haver algum de tipo de discriminação – às vezes, raramente ou nunca têm acesso às mesmas oportunidades. E 16% vivenciam sempre ou frequentemente comentários negativos devido à sua orientação sexual.



● não sabe/reusa ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

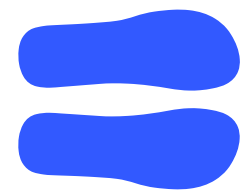
● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Destaque do perfil não LGBTQIA+

No seu trabalho...

Entre quem é economicamente ativo



Te tratam da mesma forma que colegas de trabalho

Tem acesso às mesmas oportunidades de crescimento que colegas de trabalho

Fala publicamente sobre sua orientação sexual ou identidade de gênero

Vivencia comentários ou atitudes negativas devido a sua orientação sexual ou identidade de gênero no trabalho



frequência

▲ 25 a 44 anos

▲ classe C

▲ quanto maior a escolaridade

▲ superior

▲ quanto maior a classe econômica

▼ menor escolaridade

▼ Norte/CO

▼ 45 a 59 anos

▼ 45 a 59 anos

▼ menor classe econômica

▼ R. metropolitana

▼ sul

▼ menor escolaridade

▼ menor classe econômica

Comunidade LGBTQIA+ No seu trabalho...

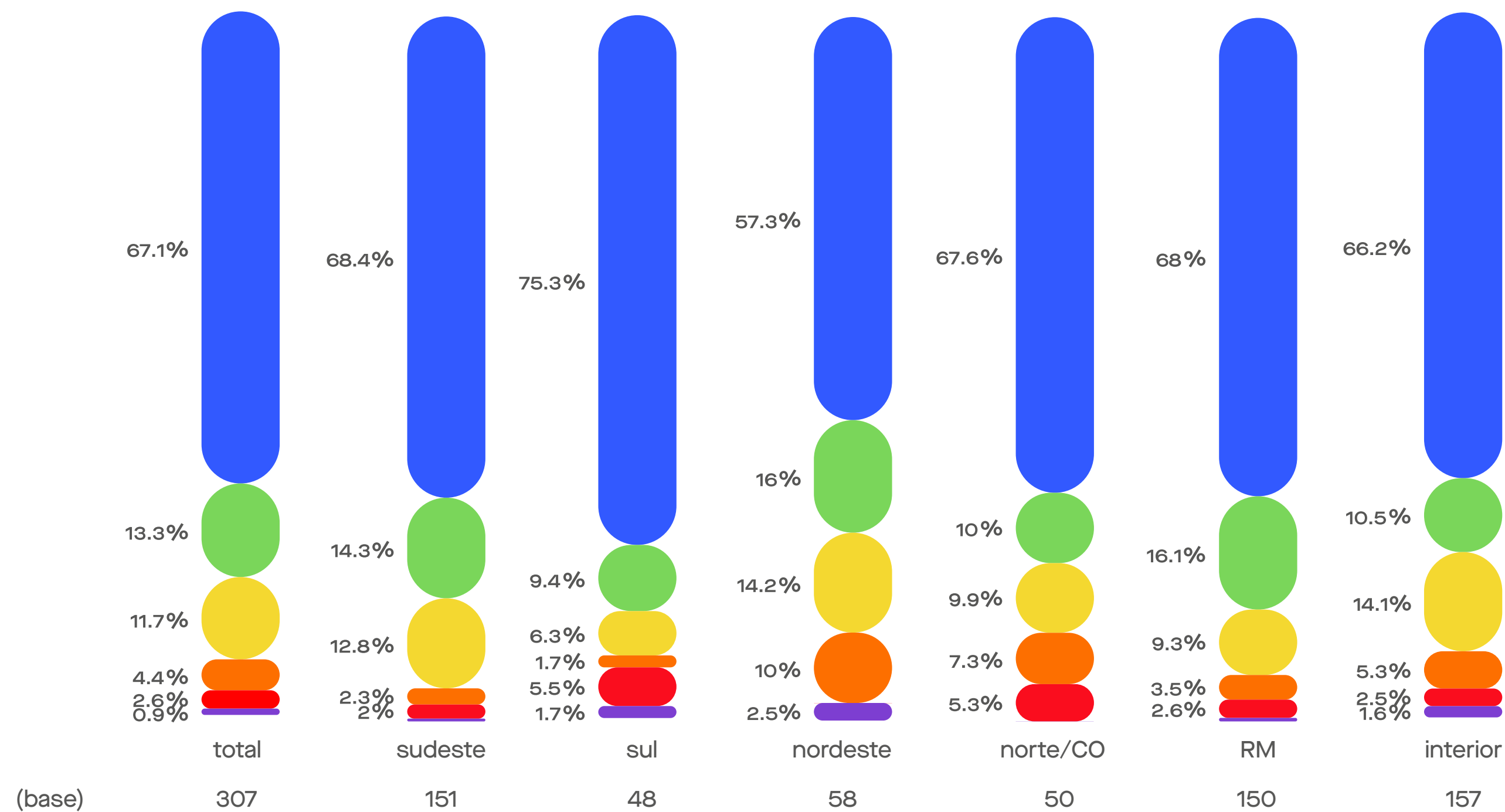
#PesquisaDoOrgulho

Entre quem é economicamente ativo

Não são observadas diferenças estatísticas por região e natureza do município.

Te tratam da mesma forma que colegas de trabalho

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

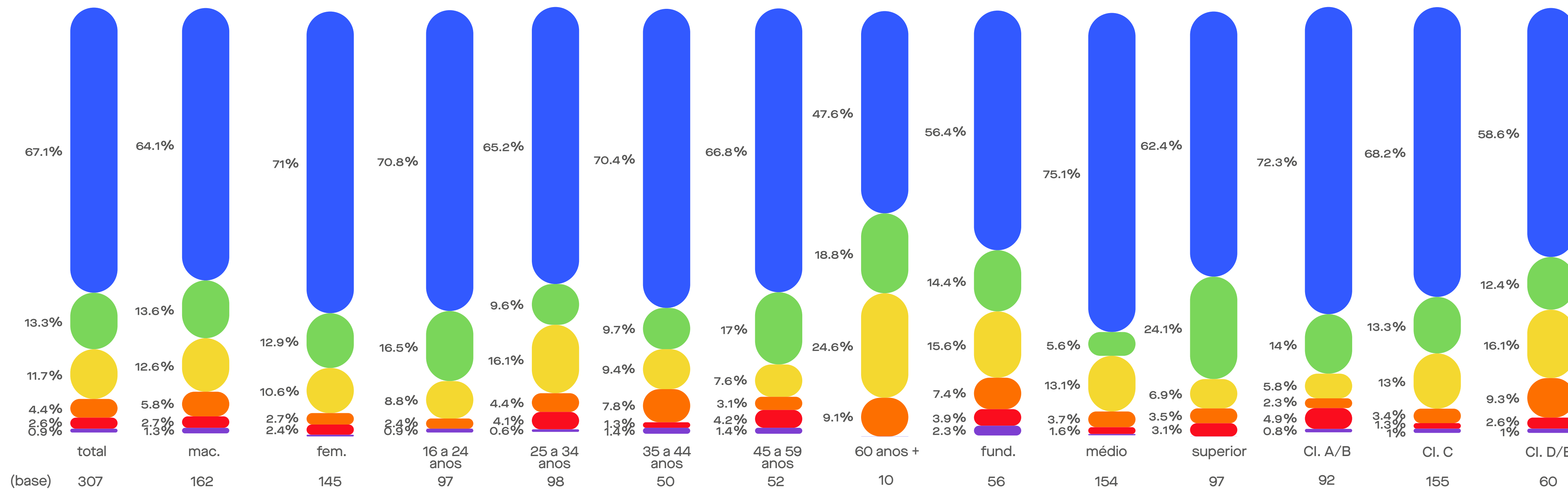
Comunidade LGBTQIA+ No seu trabalho...

#PesquisaDoOrgulho

Entre quem é economicamente ativo

É menor a percepção de que são tratados da mesma forma que colegas de trabalho sempre e frequentemente, entre os menos escolarizados e entre às classes D/E.

Te tratam da mesma forma que colegas de trabalho



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Comunidade LGBTQIA+ No seu trabalho...

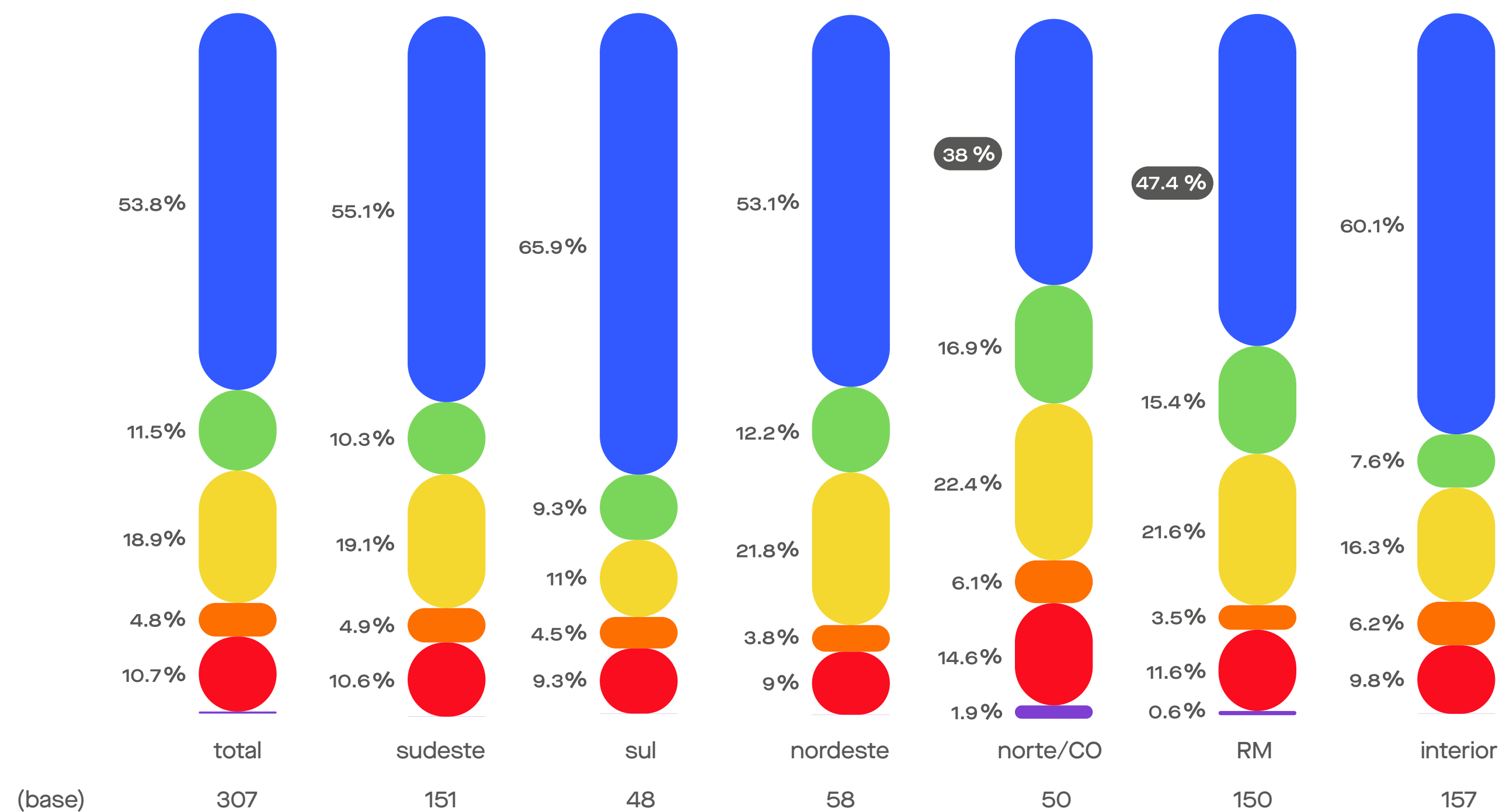
#PesquisaDoOrgulho

Entre quem é economicamente ativo

O acesso às mesmas oportunidades de crescimento que os colegas de trabalho é percebida com menor frequência entre os residentes do Norte/Centro-Oeste e os das regiões metropolitanas.

Tem acesso às mesmas oportunidades de crescimento que colegas de trabalho

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



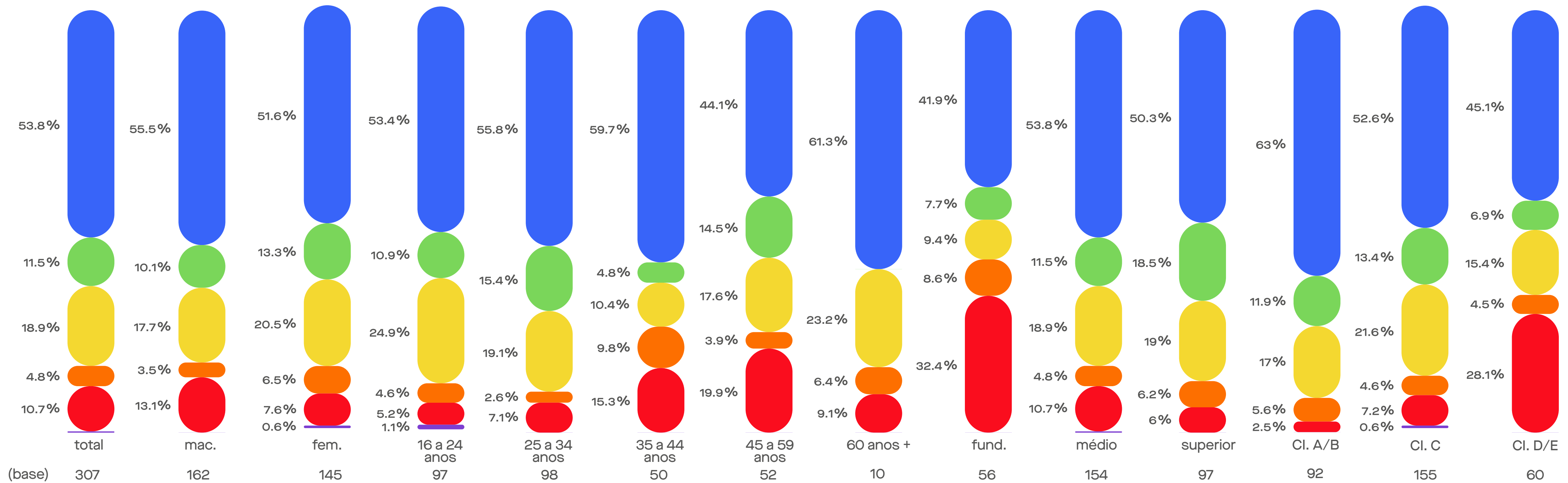
● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

Comunidade LGBTQIA+ No seu trabalho...

Entre quem é economicamente ativo

Entre os menos escolarizados e entre os integrantes das classes D/E, a frequência com que percebem que tem acesso as mesmas oportuidades de crescimento que os colegas de trabalho é menor.

Tem acesso às mesmas oportuidades de crescimento que colegas de trabalho



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

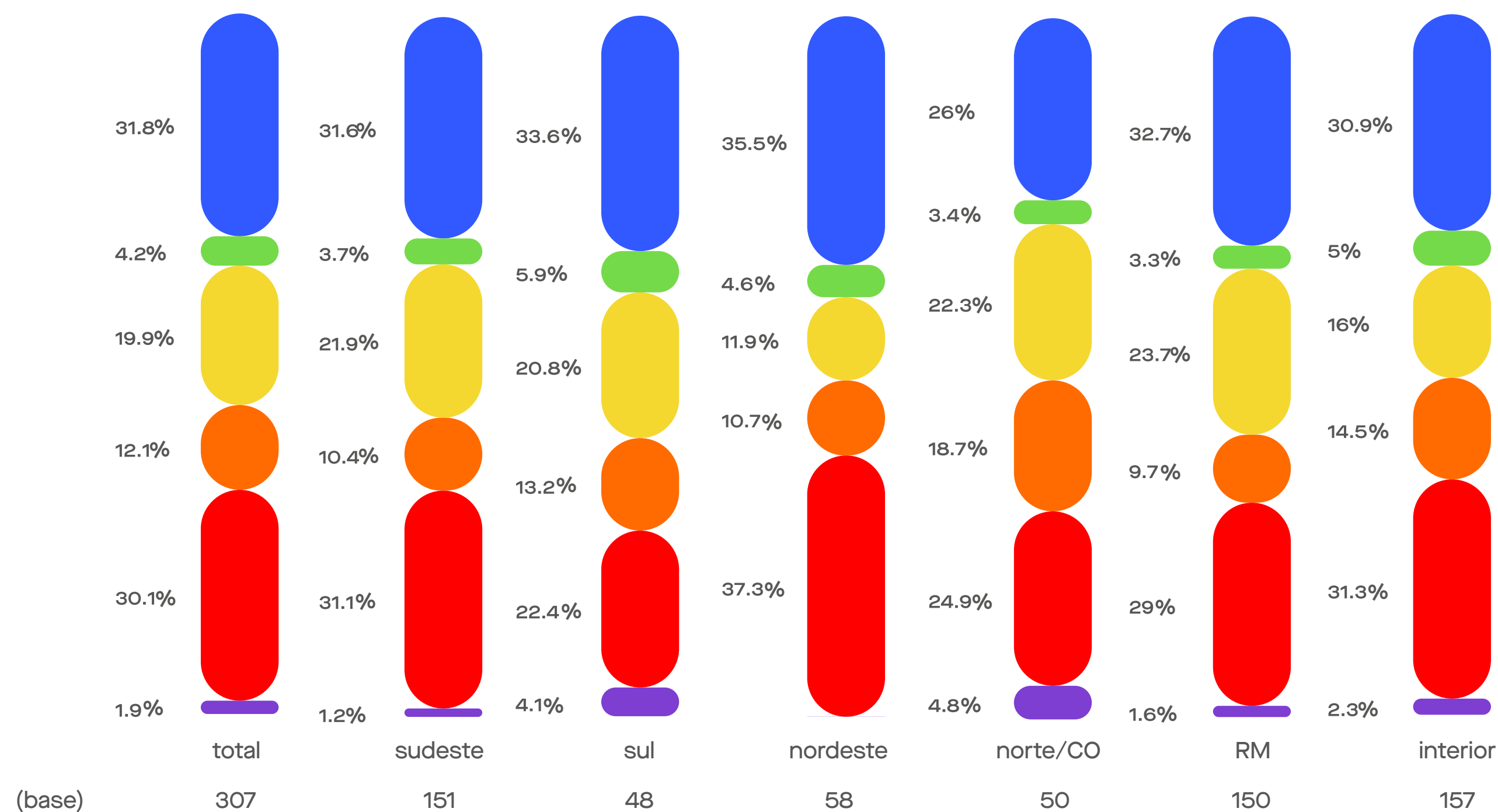
Comunidade LGBTQIA+ No seu trabalho...

#PesquisaDoOrgulho

Entre quem é economicamente ativo

Fala publicamente sobre sua orientação sexual ou identidade de gênero

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

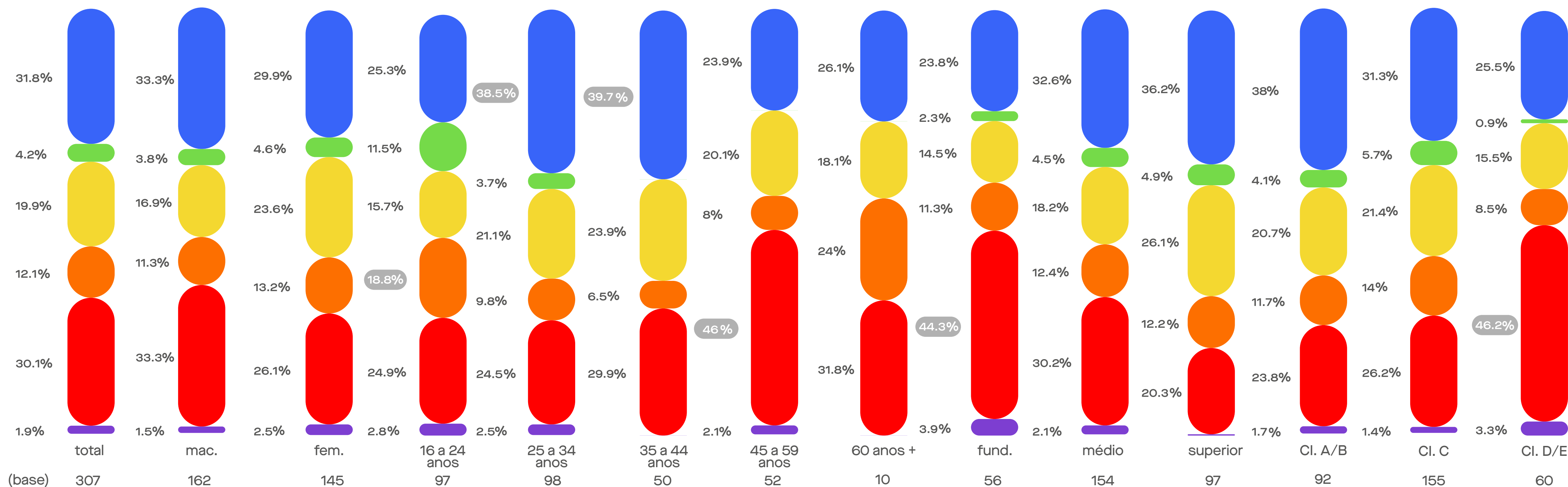
Comunidade LGBTQIA+ No seu trabalho...

#PesquisaDoOrgulho

Entre quem é economicamente ativo

Entre os entrevistados com idade entre 25 e 34 anos e quanto maior a classe econômica e escolaridade, maior frequência com que falam sobre a orientação sexual ou identidade de gênero publicamente.

Fala publicamente sobre sua orientação sexual ou identidade de gênero



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

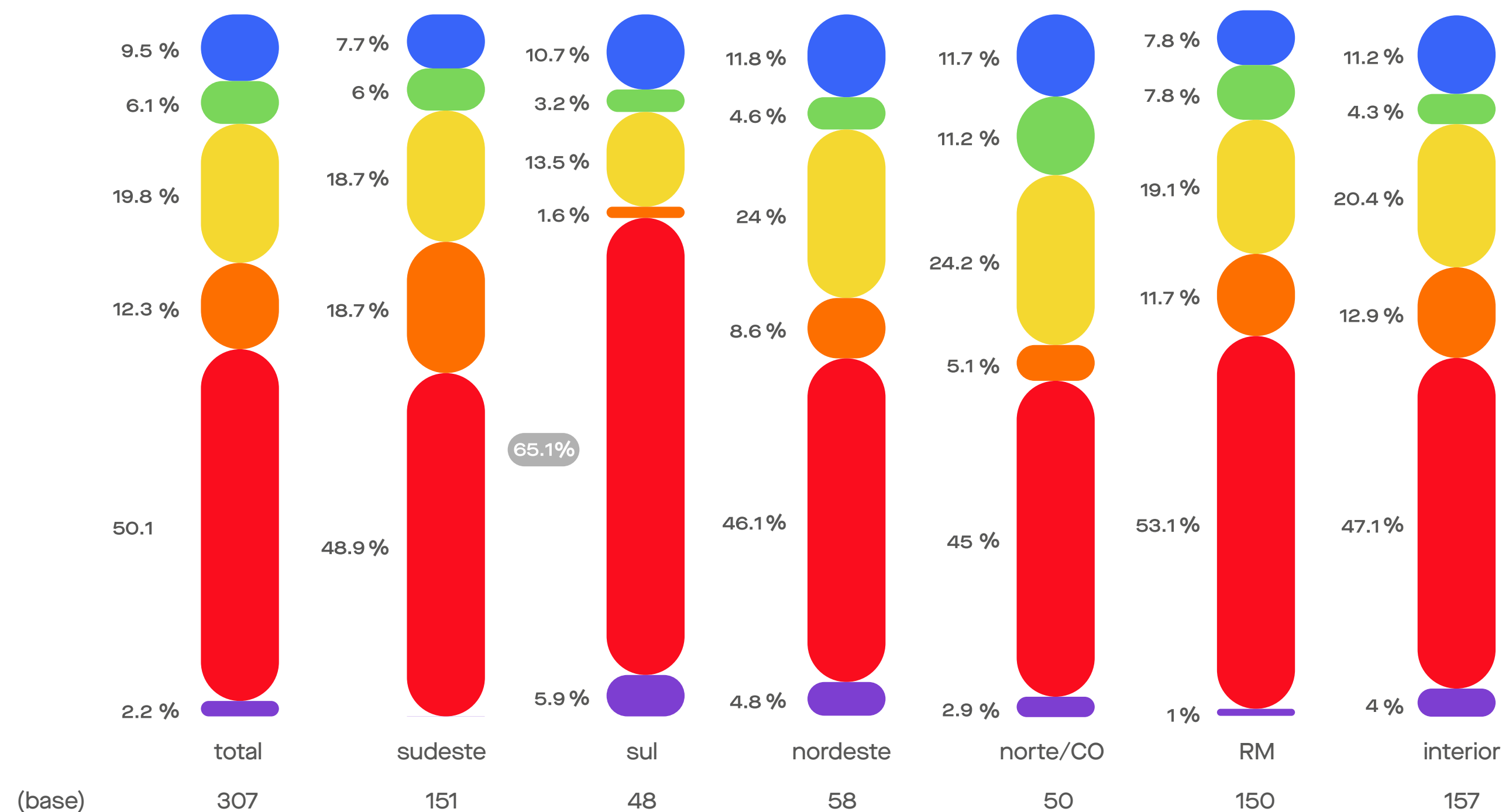
Comunidade LGBTQIA+ No seu trabalho...

Entre quem é economicamente ativo

Os residentes da região Sul são os que menos vivenciam comentários ou atitudes negativas devido a orientação sexual ou identidade de gênero no trabalho.

Vivencia comentários ou atitudes negativas devido a sua orientação sexual ou identidade de gênero no trabalho

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

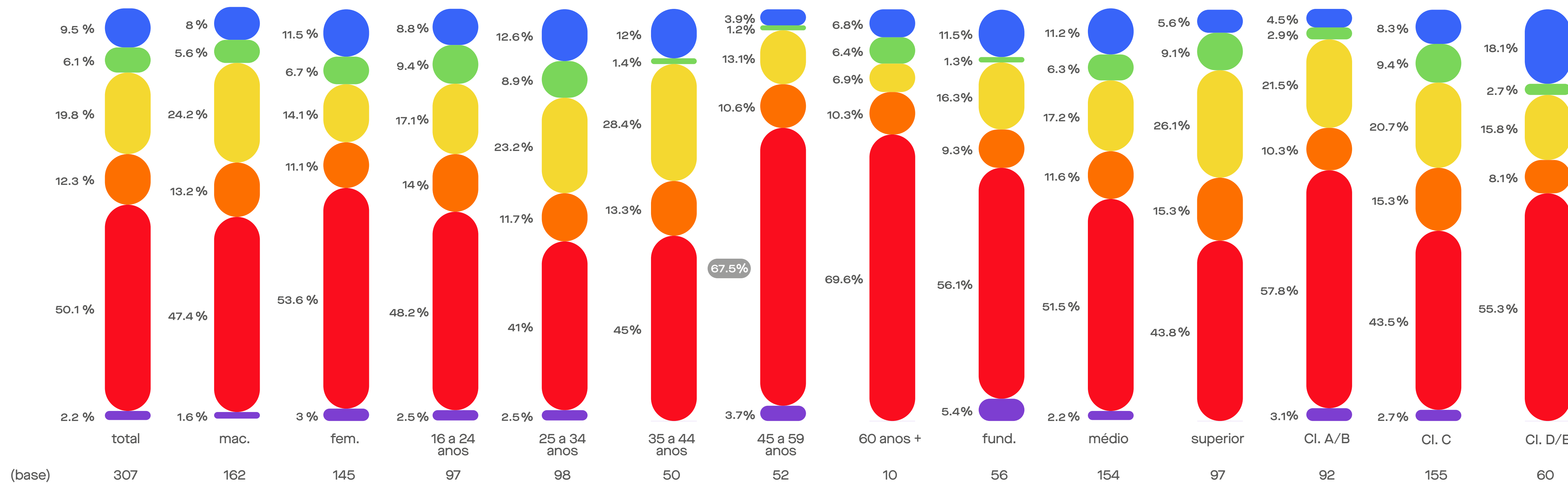
Comunidade LGBTQIA+ No seu trabalho...

#PesquisaDoOrgulho

Entre quem é economicamente ativo

Entre os que nunca sofrem comentários ou atitudes negativas devido a orientação sexual ou identidade de gênero destacam-se os entrevistados com idade entre 45 e 59 anos e os menos escolarizados.

Vivencia comentários ou atitudes negativas devido a sua orientação sexual ou identidade de gênero no trabalho



● não respondeu ● nunca ● raramente ● às vezes ● frequentemente ● sempre

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Comunidade LGBTQIA+ O mercado de Trabalho...

Entre quem não é economicamente ativo

O mercado de trabalho formal me rejeita

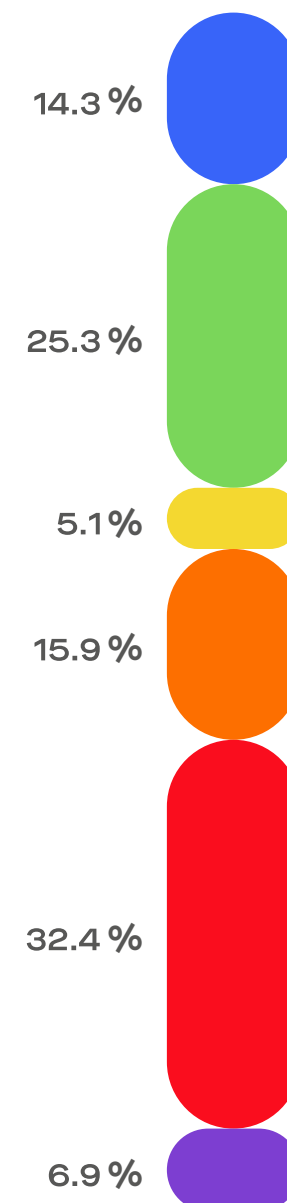
A rejeição no mercado de trabalho atinge parte expressiva do grupo LGBTQIA+ (40%).

- concorda totalmente
- concorda em parte
- nem concorda, nem discorda
- discorda em parte
- discorda totalmente
- não respondeu

o mercado de trabalho formal me rejeita

40% concorda

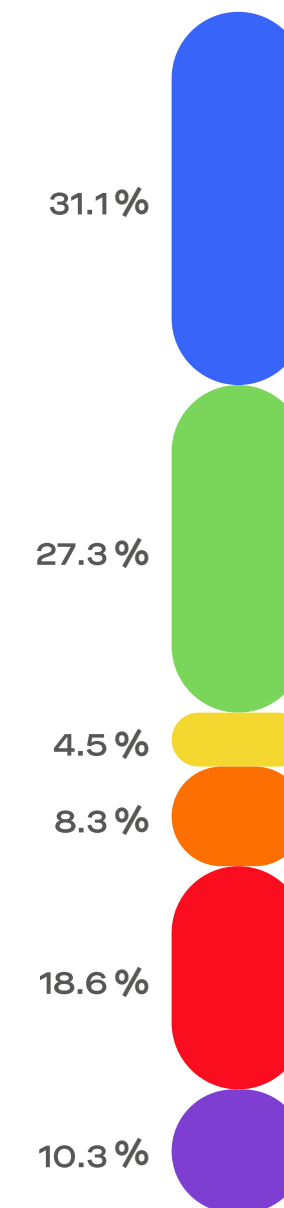
48% discorda



tive que me adaptar ao trabalho informal

58% concorda

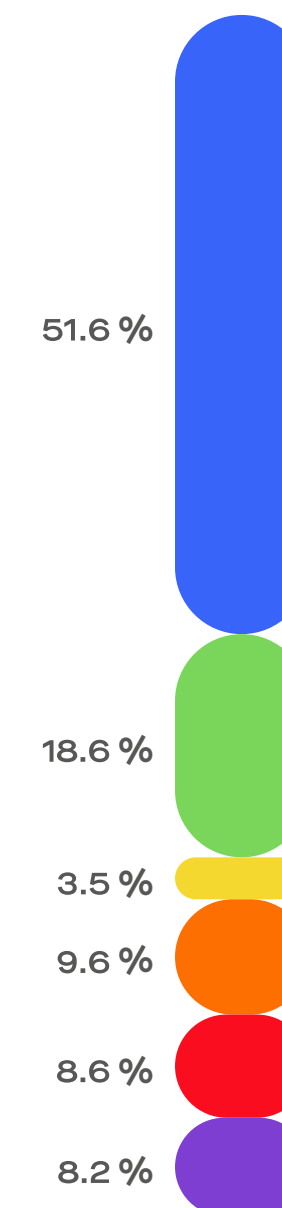
27% discorda



durante entrevistas não avaliam apenas minha qualificação profissional

70% concorda

18% discorda



● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

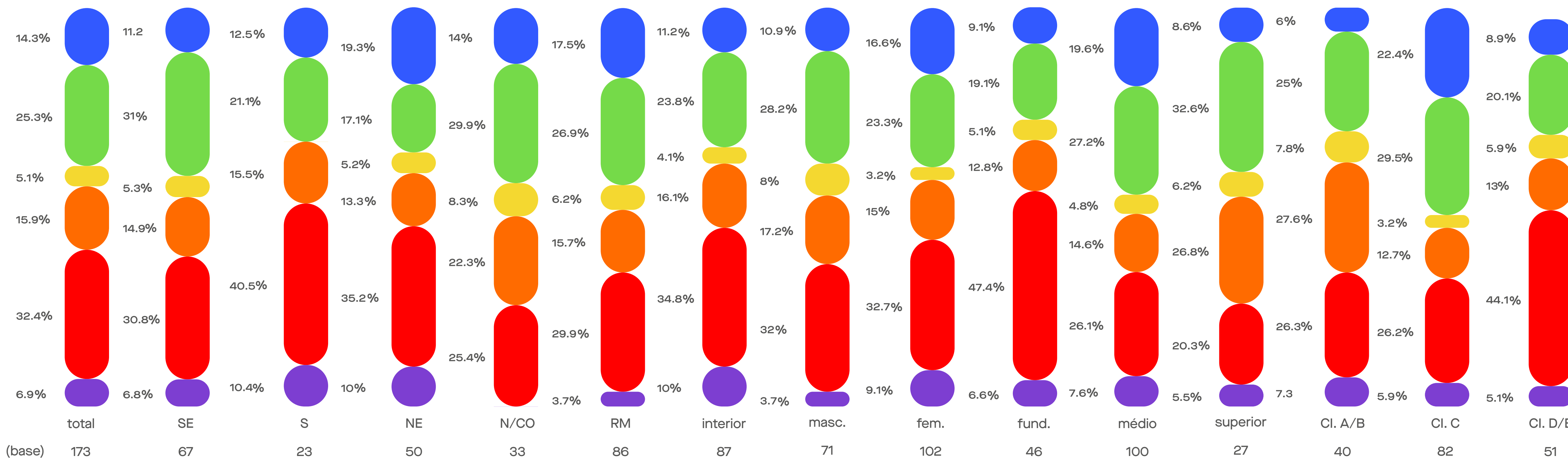
● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Comunidade LGBTQIA+ O mercado de Trabalho...

#PesquisaDoOrgulho

Entre quem não é economicamente ativo

O mercado de trabalho formal me rejeita



● não respondeu
 ● discorda totalmente
 ● discorda em parte
 ● nem concorda, nem discorda
 ● concorda em parte
 ● concorda totalmente

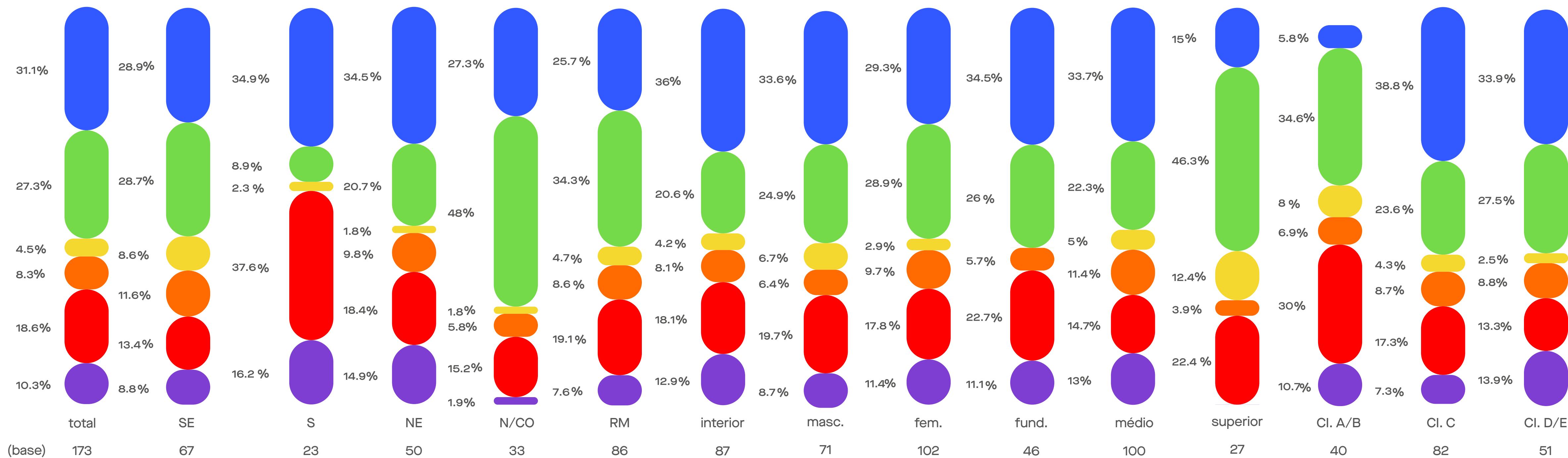
● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
 ● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Comunidade LGBTQIA+ O mercado de Trabalho...

#PesquisaDoOrgulho

Entre quem não é economicamente ativo

Tive que me adaptar ao trabalho informal



● não respondeu
 ● discorda totalmente
 ● discorda em parte
 ● nem concorda, nem discorda
 ● concorda em parte
 ● concorda totalmente

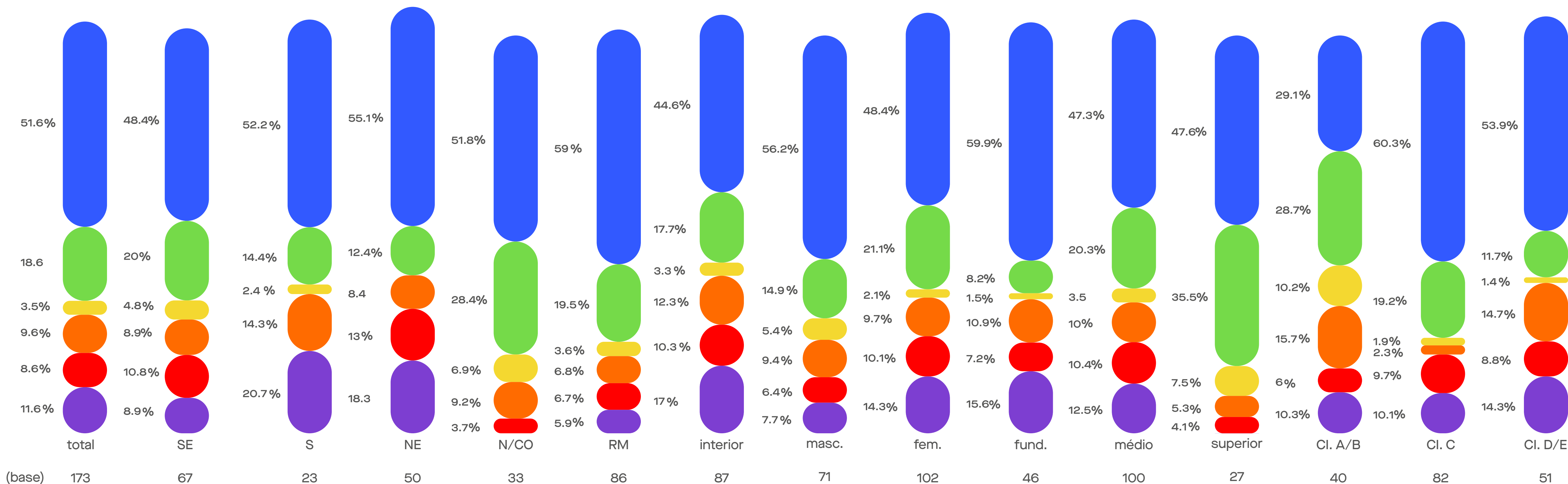
● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
 ● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Comunidade LGBTQIA+ O mercado de Trabalho...

#PesquisaDoOrgulho

Entre quem não é economicamente ativo

Durante entrevistas não avaliam apenas minha qualificação profissional



● não respondeu
 ● discorda totalmente
 ● discorda em parte
 ● nem concorda, nem discorda
 ● concorda em parte
 ● concorda totalmente

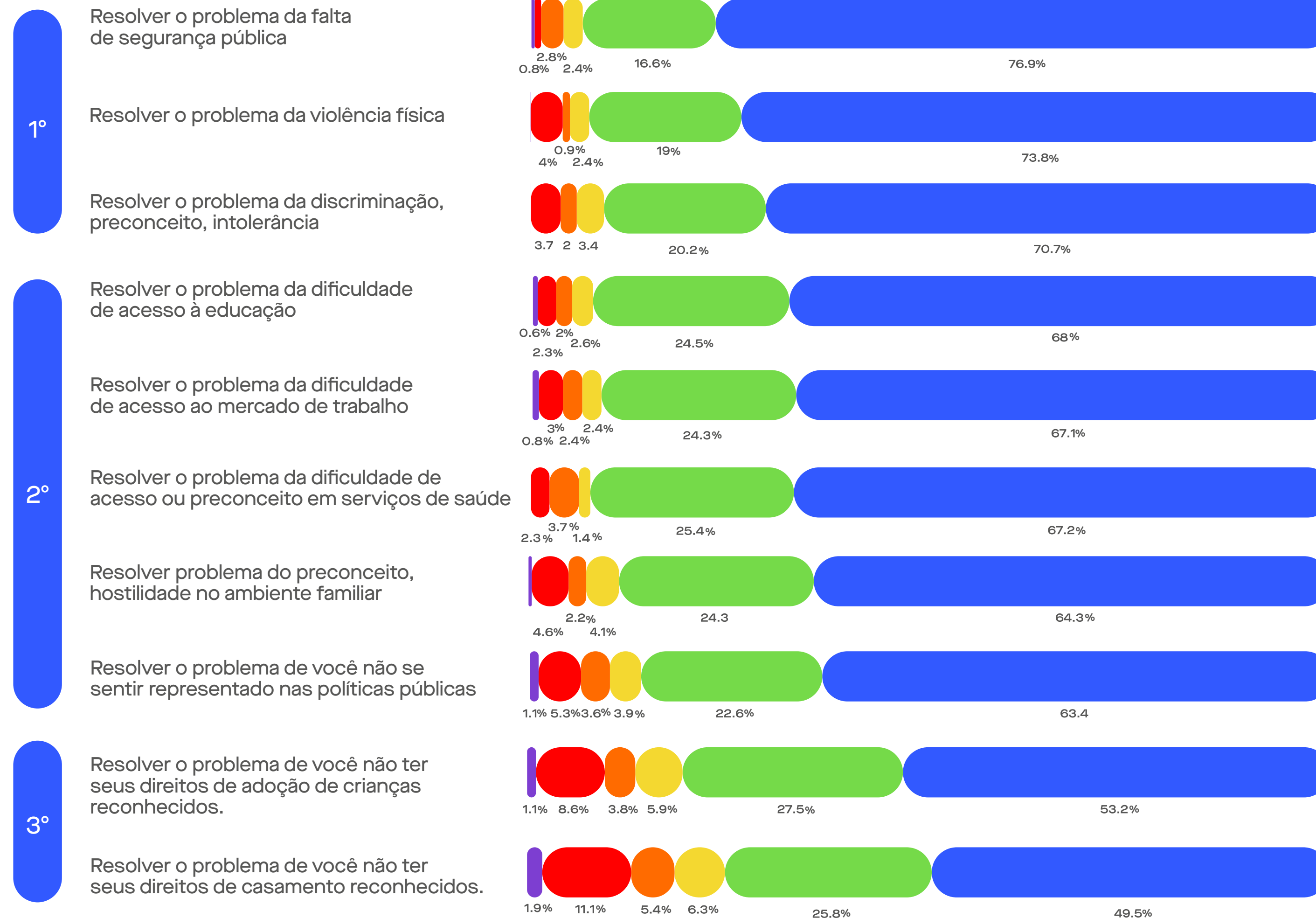
● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
 ● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Comunidade LGBTQIA+

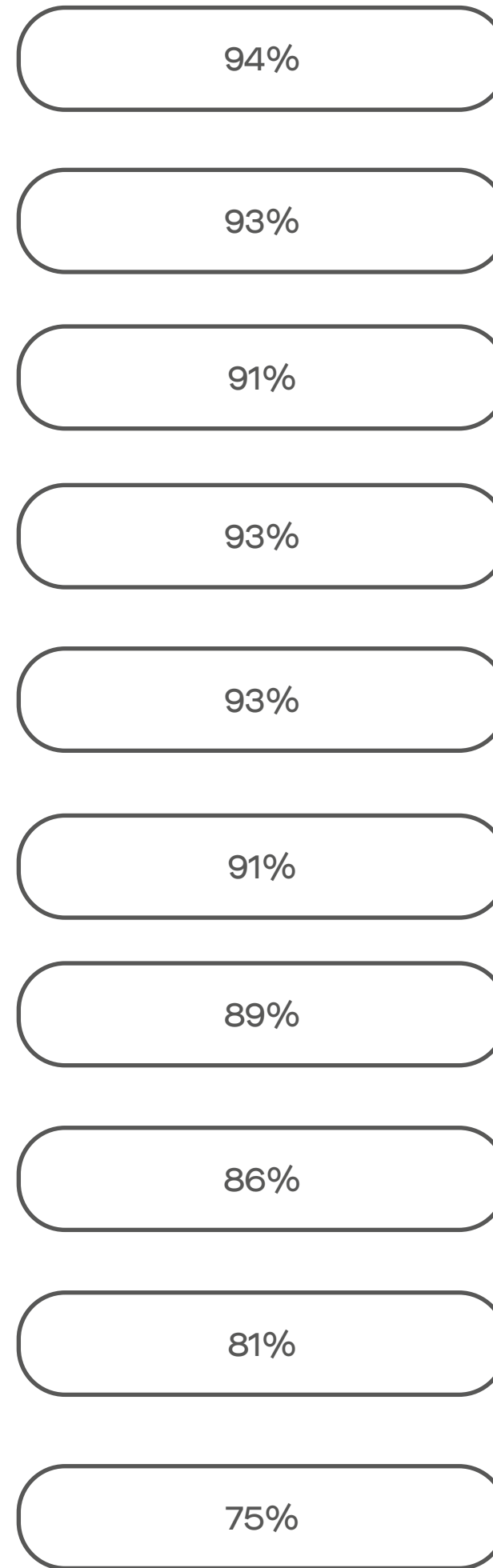
Ranking de importância

#PesquisaDoOrgulho

Resolver o problema da/do...



muito importante + importante



- concorda totalmente
- concorda em parte
- nem concorda, nem discorda
- discorda em parte
- discorda totalmente
- não sabe

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Comunidade LGBTQIA+

Ranking de importância

#PesquisaDoOrgulho



em % Resolver o problema da/do...	total	sudeste	sul	nordeste	centro-oeste	norte	RM	interior
Resolver o problema da falta de segurança pública	77	80	77	69	75	83	83	71
Resolver o problema da violência física	74	76	81	68	79	59	79	68
Resolver o problema da discriminação, preconceito, intolerância	71	75	75	60	71	69	76	66
Resolver o problema da dificuldade de acesso à educação	68	69	71	61	73	72	72	64
Resolver o problema da dificuldade de acesso ao mercado de trabalho	67	73	66	59	56	71	73	61
Resolver o problema da dificuldade de acesso ou preconceito em serviços de saúde	67	69	69	62	69	67	74	60
Resolver problema do preconceito, hostilidade no ambiente familiar	64	67	71	59	65	50	70	59
Resolver o problema de você não se sentir representado nas políticas públicas	63	69	67	53	67	51	69	58
Resolver o problema de você não ter seus direitos de adoção de crianças reconhecidos.	53	58	51	49	57	38	60	46
Resolver o problema de você não ter seus direitos de casamento reconhecidos.	50	52	51	47	44	45	51	48
base	480	218	71	108	43	40	236	244

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

Comunidade LGBTQIA+

Ranking de importância

#PesquisaDoOrgulho



em % Resolver o problema da/do...	total	masc.	fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	fundamental	médio	superior	classes A/B	classe C	classes D/E
Resolver o problema da falta de segurança pública	77	77	77	77	85	68	77	68	64	75	95	84	79	67
Resolver o problema da violência física	74	69	79	79	85	66	65	55	55	75	90	76	82	58
Resolver o problema da discriminação, preconceito, intolerância	71	69	72	78	81	71	60	43	49	75	85	75	78	53
Resolver o problema da dificuldade de acesso à educação	68	66	70	72	80	68	58	43	44	70	88	71	75	53
Resolver o problema da dificuldade de acesso ao mercado de trabalho	67	67	67	70	80	66	48	57	47	69	84	70	73	53
Resolver o problema da dificuldade de acesso ou preconceito em serviços de saúde	67	68	66	68	78	70	56	53	46	65	92	72	72	55
Resolver problema do preconceito, hostilidade no ambiente familiar	64	61	68	67	73	63	65	37	48	65	80	69	66	57
Resolver o problema de você não se sentir representado nas políticas públicas	63	61	66	64	76	68	50	47	42	64	85	73	66	50
Resolver o problema de você não ter seus direitos de adoção de crianças reconhecidos.	53	55	52	52	67	56	44	36	37	51	74	58	55	45
Resolver o problema de você não ter seus direitos de casamento reconhecidos.	50	51	48	47	67	53	46	46	32	48	71	55	51	42
base	480	233	247	183	130	63	65	39	102	254	124	132	237	111

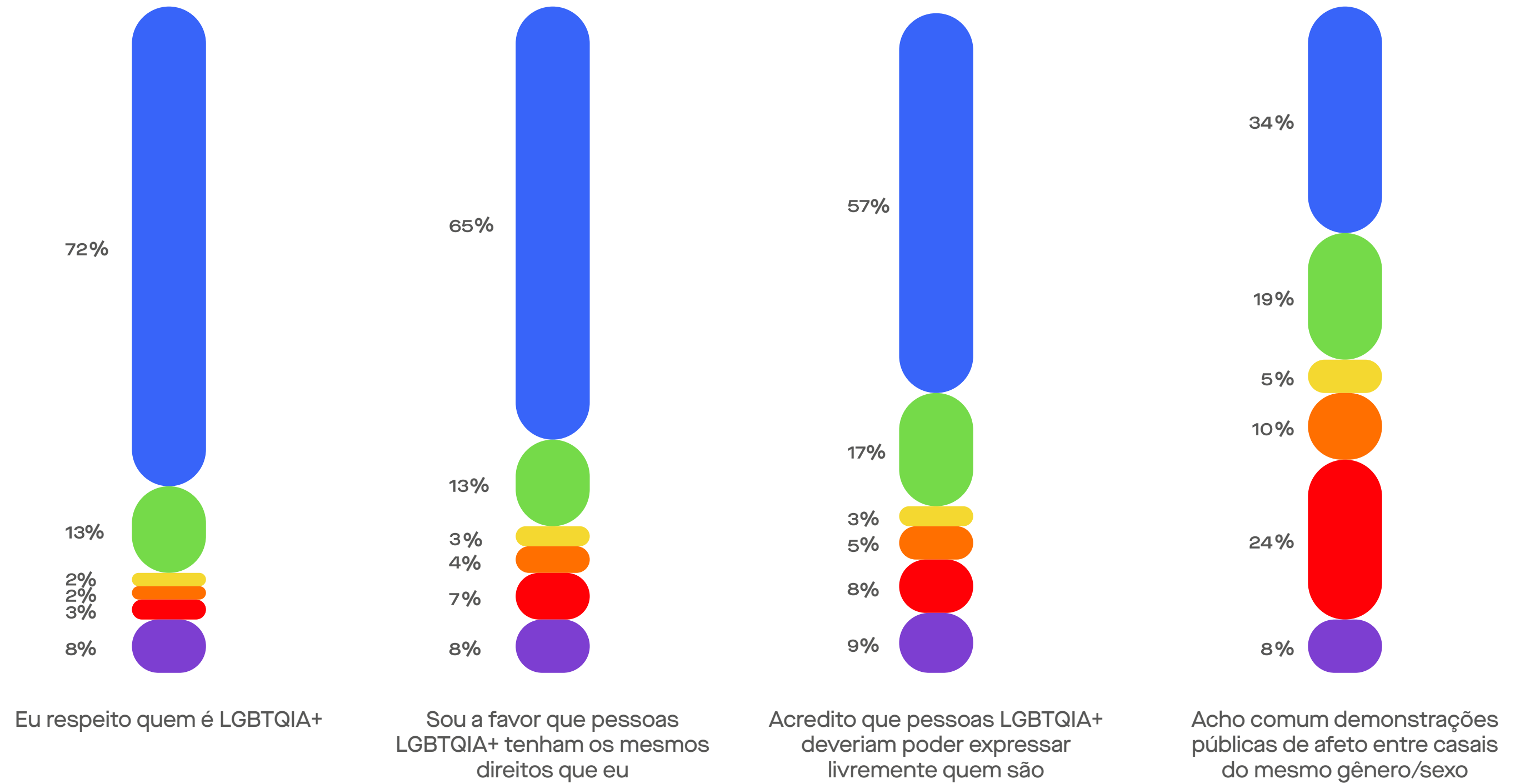
● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

o que a população não LGBTQIA+ pensa sobre a comunidade

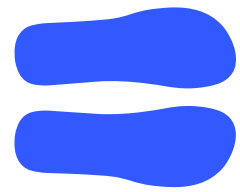
A população não identificada como LGBTQIA+ tende a responder de modo politicamente correto quanto a respeitar o grupo LGBTQIA+ (85%), mas essa atitude perde força quanto a ter os mesmos direitos (79%), expressar livremente quem são (74%) e demonstração pública de afeto (53%). Maior concordância entre os mais jovens e quanto maior a escolaridade e classe econômica.

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

Destaque do perfil não LGBTQIA+



Eu respeito quem é LGBTQIA+

Sou a favor que pessoas LGBTQIA+ tenham os mesmos direitos que eu

Acredito que pessoas LGBTQIA+ deveriam poder expressar livremente quem são

Acho comum demonstrações públicas de afeto entre casais do mesmo gênero/ sexo

▲ 16 a 24 anos

▲ Sul ▲ 16 a 24 anos

▲ Sul ▲ 16 a 24 anos

▲ 16 a 24 anos

▲ quanto maior a escolaridade

▲ quanto maior a escolaridade

▲ quanto maior a escolaridade

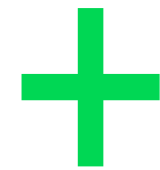
▲ quanto maior a escolaridade

▲ quanto maior a classe econômica

▲ quanto maior a classe econômica

▼ norte

▼ 60 anos ou +



concordância

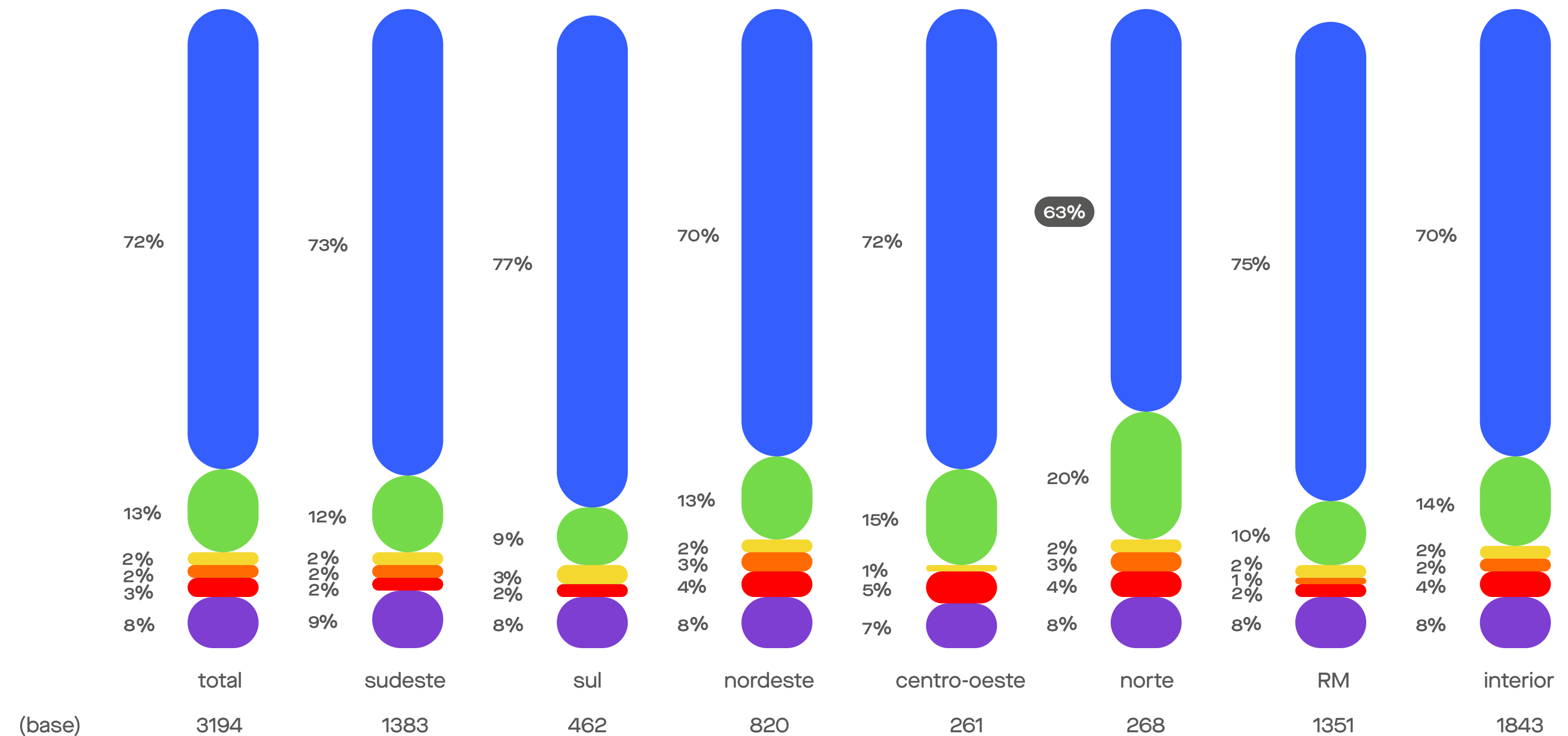
o que a população não LGBTQIA+ pensa sobre a comunidade

#PesquisaDoOrgulho

Entre os moradores do Norte é menor a concordância de que respeitam quem é LGBTQIA+.

Eu respeito quem é LGBTQIA+

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não sabe
 ● discorda totalmente
 ● discorda em parte
 ● nem concorda, nem discorda
 ● concorda em parte
 ● concorda totalmente

o que a população não LGBTQIA+ pensa sobre a comunidade

#PesquisaDoOrgulho

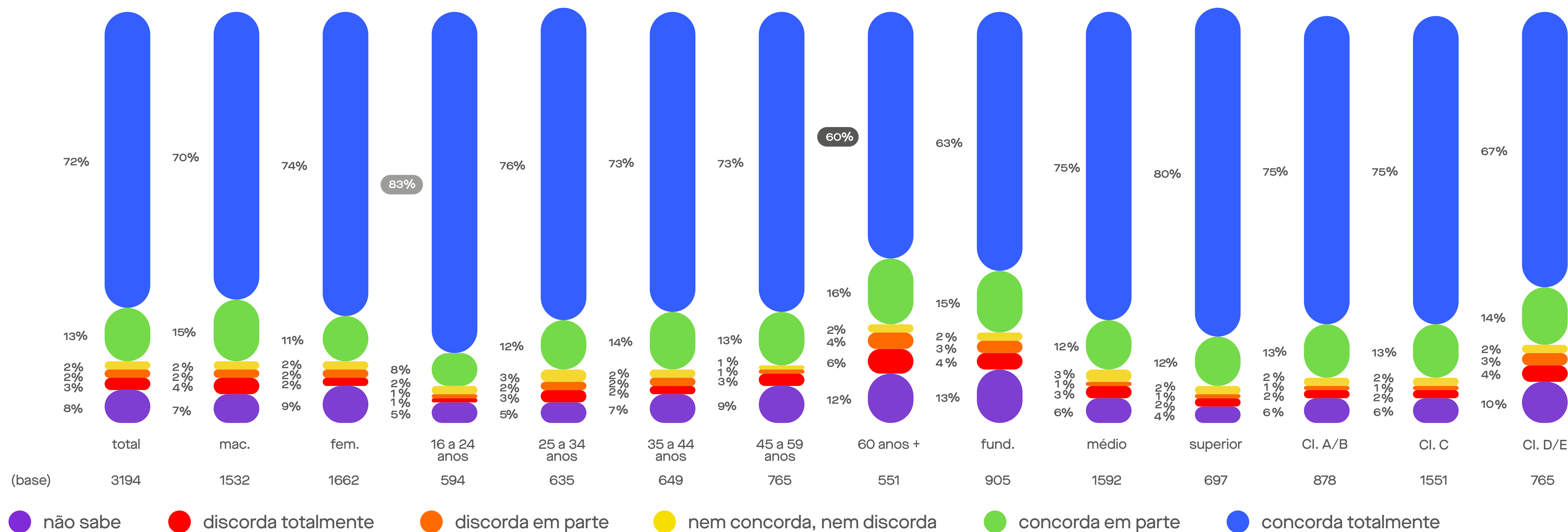


Os mais jovens concordam mais que respeitam quem é LGBTQIA+ e os mais velhos, respeitam menos. Entre os mais escolarizados é maior a concordância com a afirmação.

Eu respeito quem é LGBTQIA+

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



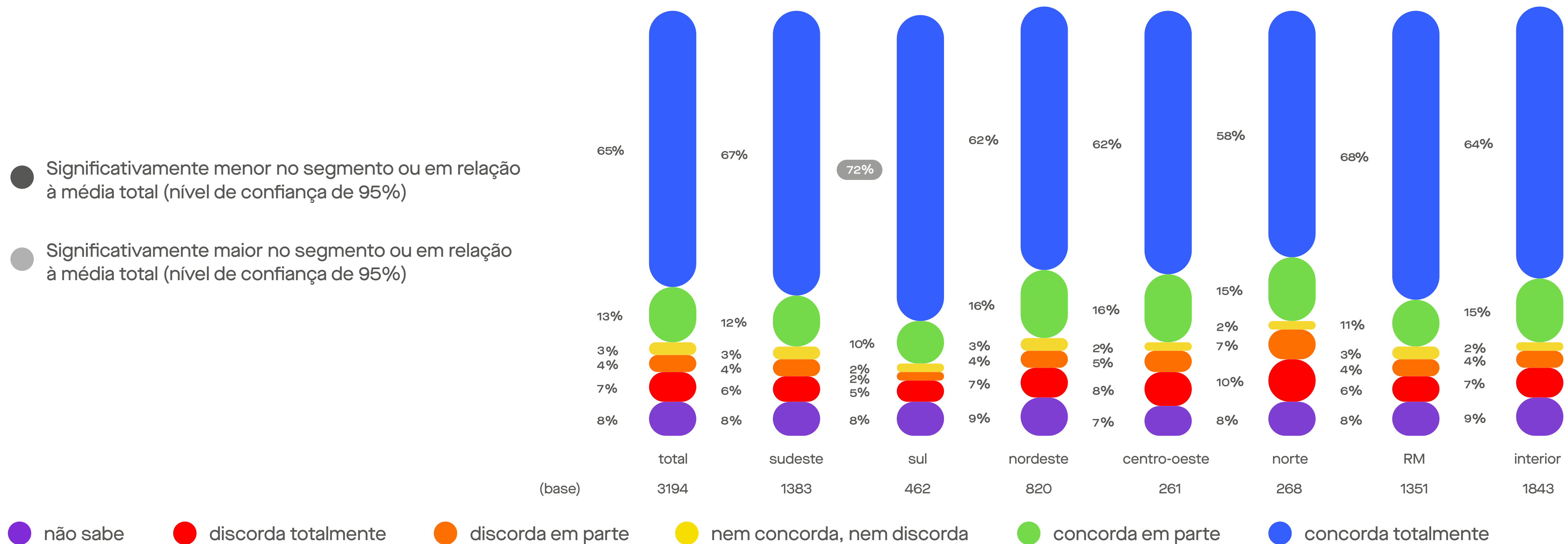
o que a população não LGBTQIA+ pensa sobre a comunidade

#PesquisaDoOrgulho

No Sul, é maior o percentual de entrevistados a favor que LGBTQIA+ tenham os mesmos direitos.

Sou a favor que pessoas LGBTQIA+ tenham os mesmos direitos que eu

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



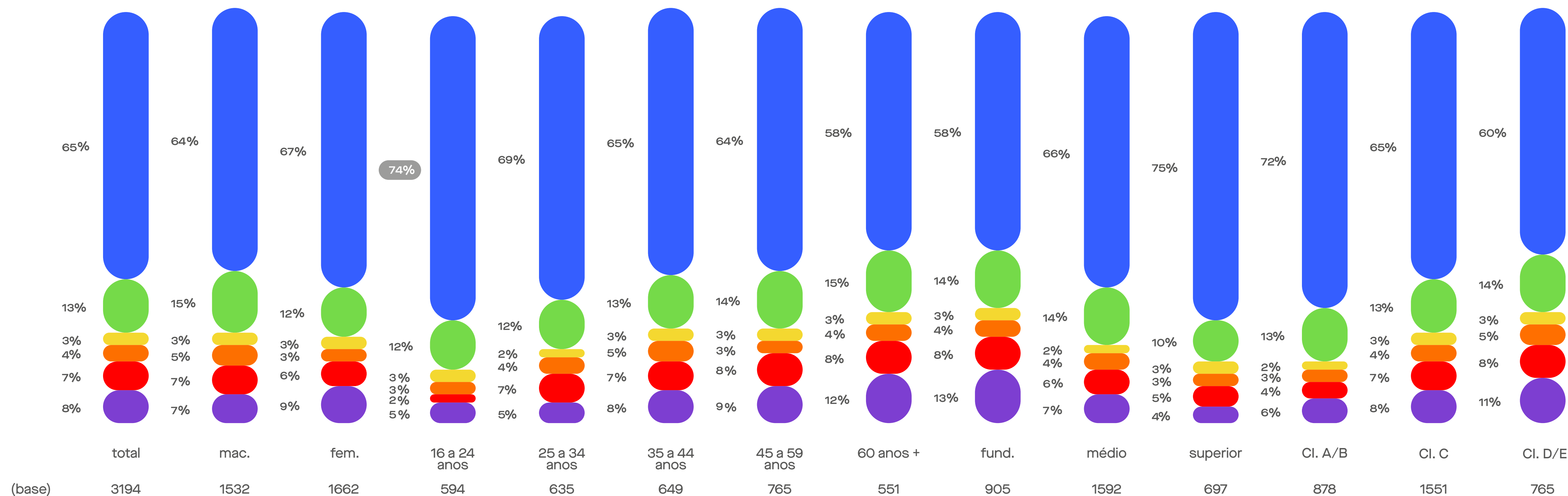
o que a população não LGBTQIA+ pensa sobre a comunidade

#PesquisaDoOrgulho



Os mais jovens (16 a 24 anos) e quanto maior a escolaridade e classe econômica, maior a concordância com a afirmação.

Sou a favor que pessoas LGBTQIA+ tenham os mesmos direitos que eu



● não sabe
 ● discorda totalmente
 ● discorda em parte
 ● nem concorda, nem discorda
 ● concorda em parte
 ● concorda totalmente

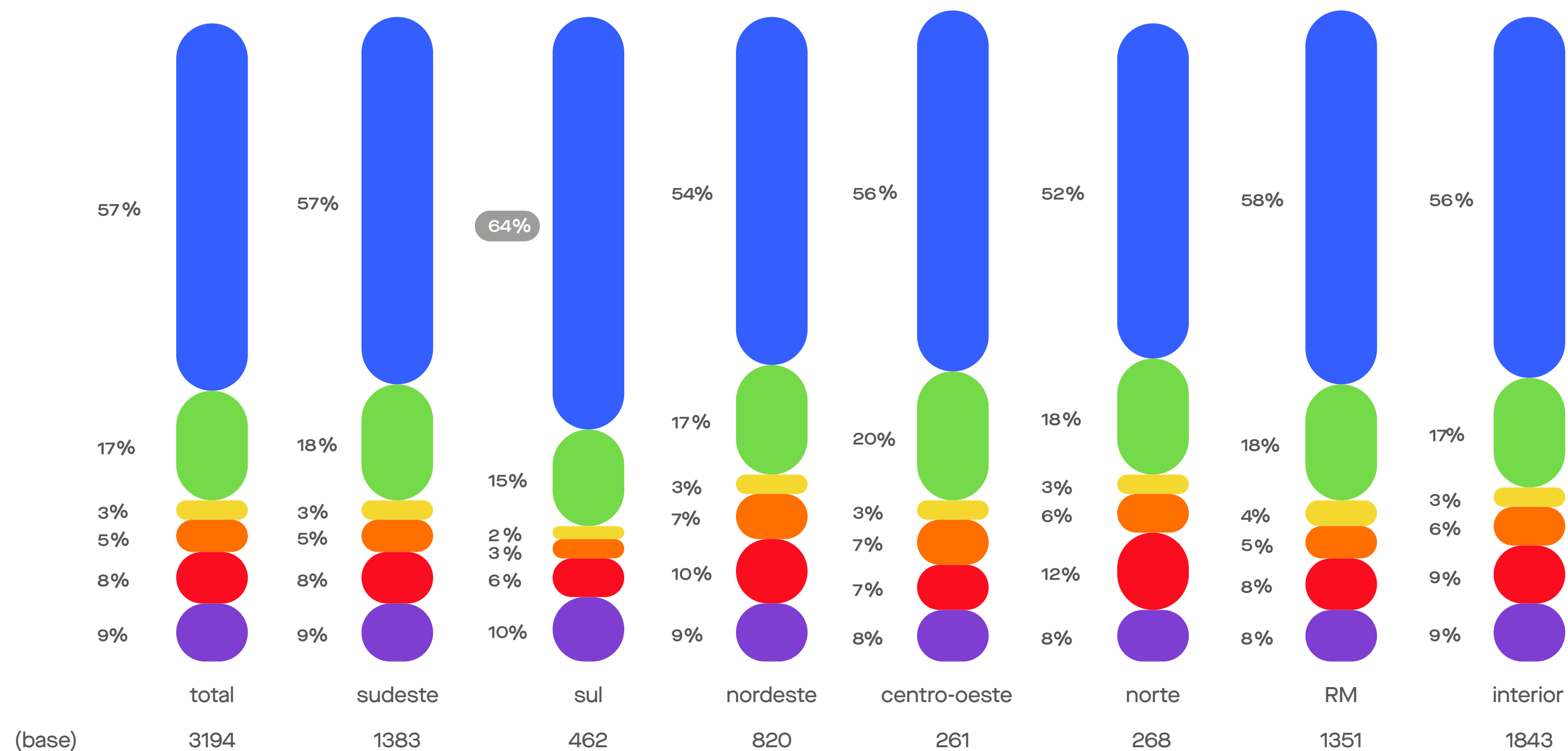
● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
 ● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

o que a população não LGBTQIA+ pensa sobre a comunidade

No Sul é maior a concordância com a afirmação.

Acredito que pessoas LGBTQIA+ deveriam poder expressar livremente quem são

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

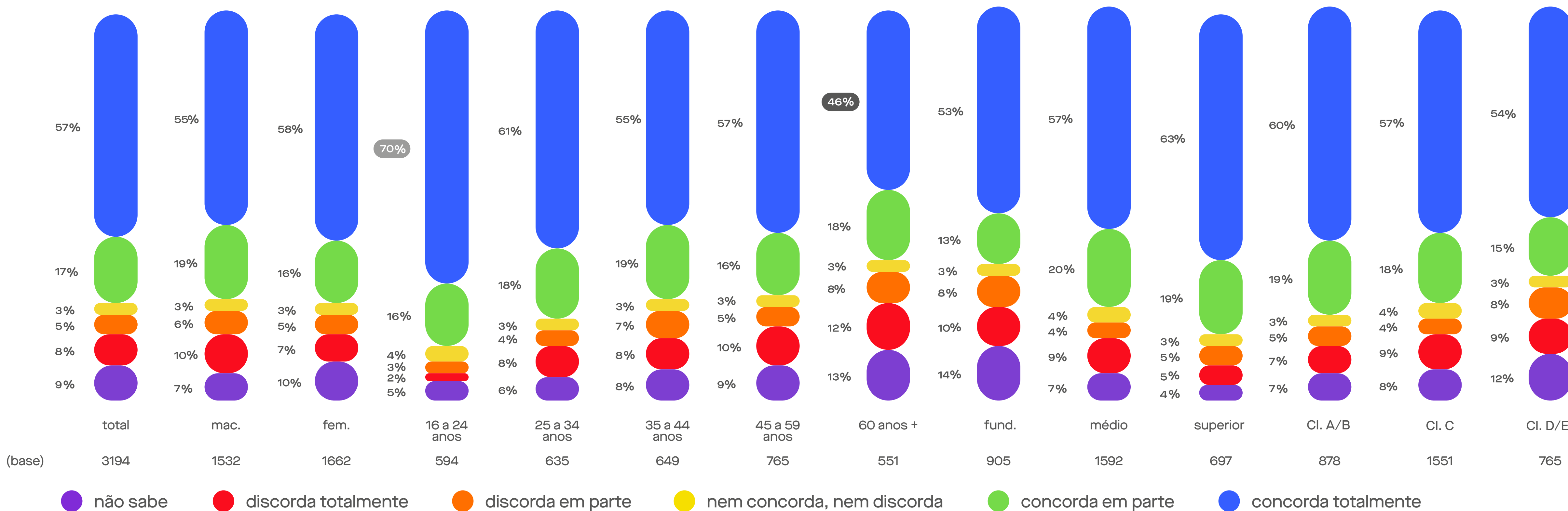
o que a população não LGBTQIA+ pensa sobre a comunidade

#PesquisaDoOrgulho



Os mais jovens e quanto maior a escolaridade e classe econômica, maior a concordância com a afirmação.

Acredito que pessoas LGBTQIA+ deveriam poder expressar livremente quem são



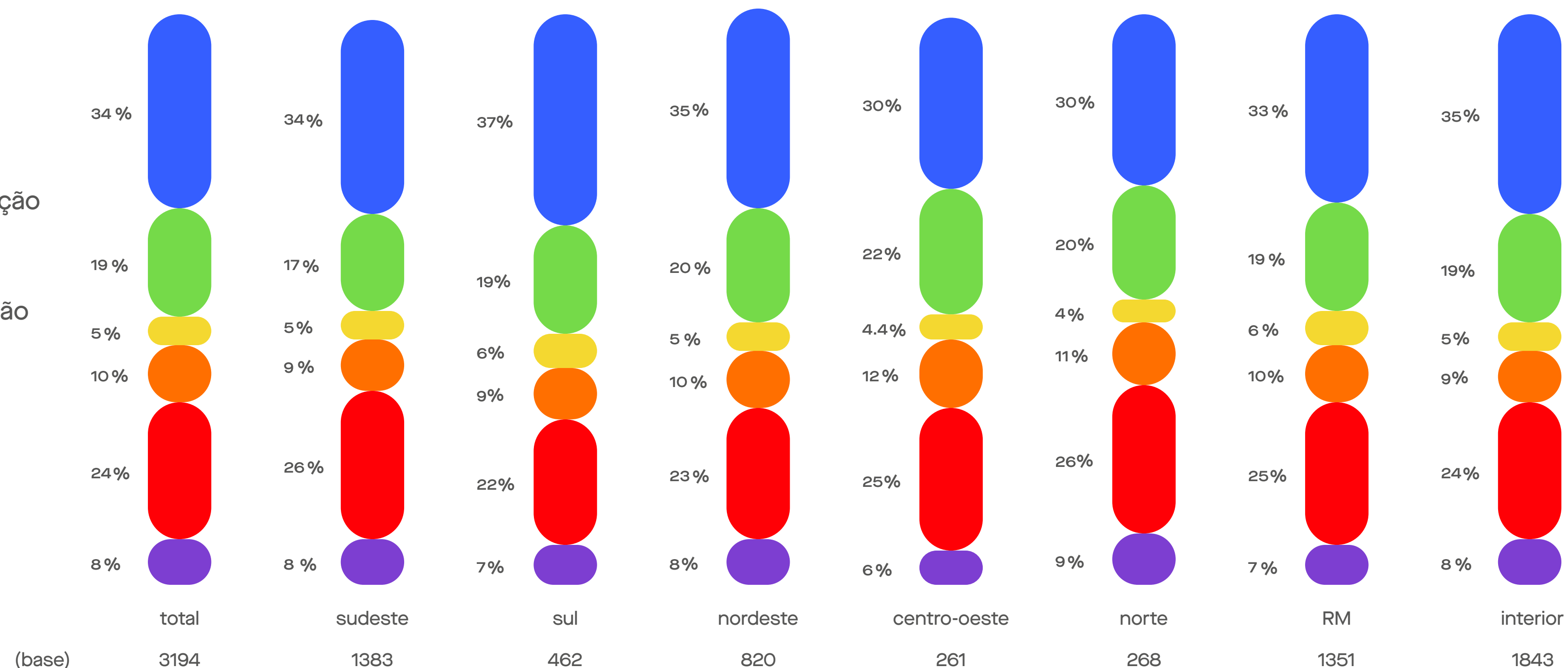
● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%) ● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

o que a população não LGBTQIA+ pensa sobre a comunidade



Acho comum demonstrações públicas de afeto entre casais do mesmo gênero/ sexo

- Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
- Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)



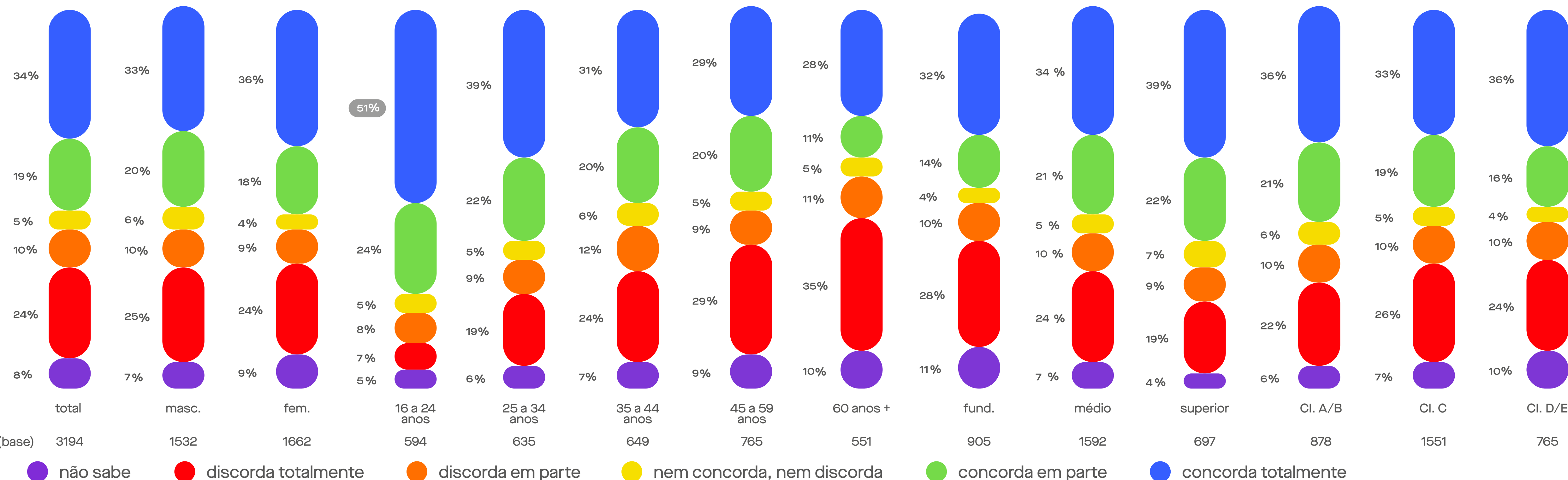
● não sabe ● discorda totalmente ● discorda em parte ● nem concorda, nem discorda ● concorda em parte ● concorda totalmente

o que a população não LGBTQIA+ pensa sobre a comunidade

#PesquisaDoOrgulho

Menor concordância quanto mais velho e quanto menor a escolaridade do entrevistado.

Acho comum demonstrações públicas de afeto entre casais do mesmo gênero/ sexo



● não sabe
 ● discorda totalmente
 ● discorda em parte
 ● nem concorda, nem discorda
 ● concorda em parte
 ● concorda totalmente

● Significativamente menor no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)
 ● Significativamente maior no segmento ou em relação à média total (nível de confiança de 95%)

4

principais
aprendizados

principais aprendizados

População LGBTQIA+ no Brasil

Este estudo indica 9,3% de pessoas que se identificam como LGBTQIA+ na população adulta brasileira (16 anos ou mais), taxa que tende a aumentar nas regiões metropolitanas (11%), entre os mais jovens (18% de 16 a 24 anos e 13% de 25 a 34 anos) e quanto maior a escolaridade e do entrevistado (11% Superior).

Maioria dos que se identificam como LGTQIA+ é solteira (59%) e não tem filhos (70%), possivelmente pela maior concentração entre os mais jovens - 58% têm entre 16 e 34 anos.

principais aprendizados

temas comparados entre População LGBTQIA+ e População não LGBTQIA+

O estudo também investigou a percepção desse perfil sobre diversos temas, como relacionamento, respeito, liberdade, segurança, mercado de trabalho e representatividade na mídia e comparou com o restante da população.

Os resultados indicam que muitas situações são generalizadas no Brasil, contudo observa-se relatos importantes no perfil LGBTQIA+ sobre discriminação e preconceito na sociedade e no ambiente familiar e profissional.

Chama atenção que apenas 37% das pessoas que se identificam como LGBTQIA+ concordam totalmente que têm o respeito da sociedade (54% no restante da população), 26% concordam parcialmente e 36% discordam totalmente ou em parte. 57% indicam sofrer algum tipo de discriminação, preconceito, intolerância sempre, frequentemente, às vezes - no restante da população a situação é relatada por 35%.

O relacionamento familiar é outro ponto de atenção. Apesar de obter uma taxa elevada entre quem concorda totalmente que tem um bom relacionamento familiar (65%) o resultado ainda fica bem abaixo do observado entre o restante da população (80%). 35% do grupo LGBTQIA+ relatam preconceito e hostilidade no ambiente familiar (21% na população).

O reconhecimento dos direitos de casamento (34%) e de adoção de crianças (29%) são situações que ocorrem com maior frequência entre as pessoas LGBTQIA+, do que com o restante da população.

A população não identificada como LGBTQIA+ tende a responder de modo politicamente correto quanto a respeitar o grupo LGBTQIA+ (85%), mas essa atitude perde força quanto a ter os mesmos direitos (79%), expressar livremente quem são (74%) e principalmente quanto demonstração pública de afeto (53%).

principais aprendizados

temas analisados apenas pela População LGBTQIA+

No mercado de trabalho, 34% do perfil LGBTQIA+ economicamente ativos percebem que às vezes, raramente ou nunca têm acesso às mesmas oportunidades de crescimento que seu colegas de trabalho e 19% apontam que há alguma diferenciação no tratamento. 16% dizem que vivenciam sempre ou frequentemente comentários negativos devido à sua orientação sexual no trabalho.

Parcela expressiva (58%) do grupo que se identifica como LGBTQIA+ afirma que tiveram que se adaptar ao mercado informal e 40% sentem-se rejeitados pelo mercado de trabalho.

Apenas 36% dos entrevistados falam publicamente sobre sua orientação sexual ou identidade de gênero no ambiente profissional, situação que é mais frequentemente relatada entre as pessoas com idade entre 25 e 44 anos, os mais escolarizados e entrevistados com maior classe econômica.

Entre os mais velhos (45 a 59 anos) é menos comum falar sobre o assunto no trabalho.

Em uma lista com 10 situações os entrevistados escolheram as que consideram mais importantes para serem melhor resolvidas - em primeiro lugar a falta de segurança pública, violência física e discriminação, preconceito, intolerância; em segundo grupo, acesso à educação, saúde, mercado de trabalho, preconceito e hostilidade no ambiente familiar e representação nas políticas públicas. São considerados menos importantes o direito à adoção de crianças e ao casamento, resultado que está possivelmente relacionado à faixa etária jovem da maioria LGBTQIA+.

obrigado.